

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1969 N.º 16 570 ANO 48.º UM ESCUDO



A Itália paralisada

Participam na greve geral vinte milhões de pessoas

ROMA, 5 — (R.) — A Itália foi afectada, a partir da meia-noite, por uma greve geral maciça, que os seus

A paralisação de 24 horas, declarada para apoiar pedidos de reformas mais acentuadas, afecta nove de 10 operários da indústria, da agricultura e comércio, assim como o pessoal da televisão, dos jornais, da navegação, dos teatros, dos autocarros, dos táxis, restaurantes e estabelecimentos.

Os sindicatos afirmaram, a noite passada, que cerca de 20 milhões de pessoas estão envolvidas na greve. Quando a greve começou, a Polícia ultimava preparativos para defrontar desfiles marcados para

hoje em todas as grandes cidades do país, desde Palermo, na Sicília, a Veneza, no norte.

Uma fonte bem informada declarou que a Polícia estabeleceria guardas especiais fora de ambas as câmaras do Parlamento em Roma e que dezenas de Polícias à paisana se misturariam com a multidão durante uma manifestação que deverá realizar-se hoje, de manhã, nesta capital.

A mesma fonte acrescentou que equipamento especial da Polícia de choque — capacetes de aço,

visores, bastões e granadas de gás lacrimogénio — se encontra pronto para o caso de perturbações.

A GREVE CUSTARÁ 35 BILHÕES DE LIRAS

ROMA, 5 — (F. P.) — Nenhum jornal saiu hoje em Itália, devido à greve de 24 horas decidida pelos tipógrafos, em obediência à ordem de greve geral, à escala nacional, dada pelas centrais sindicais de todas as tendências políticas (comunistas, cristãos-democratas, sociais-democratas e neo-fascistas).

A greve, que custará 35 bilhões de liras, foi decidida após a ruptura das conversações iniciadas, há algumas semanas, entre os sindicatos e o Governo, com vista a obterem a reforma do regime das pensões de reforma.



O réu Sirhan que ontem foi testemunha

Sirhan e a mãe declararam que viviam na pobreza desde a chegada aos E. U. A.

LOS ANGELES, 5 — A mãe do homem acusado do assassinio do senador Robert F. Kennedy depôs ontem no tribunal, numa voz baixa e triste, sobre o modo como amassou o seu próprio pão, calcorreou o cami-

nho para o trabalho e tentou pagar as suas contas com um crédito anual de menos de 1850 dólares (cerca de 53.465\$00). Seus filhos pouco dinheiro lhe tinham dado, segundo disse.

Por **GEORGE LARDNER JR.**

SERVIÇO ESPECIAL DO
«WASHINGTON POST»
EM EXCLUSIVO PARA O
«DIÁRIO DE LISBOA»

Os advogados pareciam ter chegado ao fim das suas perguntas, mas Mary Sirhan não tinha acabado. Abruptamente, ergueu-se a toda a altura dos seus 149 centímetros e disse, emocionadamente:

— Agradeço a Deus as forças que Ele me deu. Agradeço, também, aos Estados Unidos nunca ter passado fome e ter tido sempre um tecto sobre a cabeça.

Momentos depois, os polícias levaram o seu quinto filho, Sirhan Bishara Sirhan, de 24 anos, de volta para a respectiva cela. Ele tinha prestado declarações anteriormente, fazendo o

seu juramento com o punho ligeiramente fechado. Ambos tinham sido ontem citados pela defesa, a fim de testemunharem sobre a sua quase pobreza desde que tinham chegado

aos Estados Unidos, em 1957.

«Obviamente, você é o réu neste julgamento, sr. Sirhan», inquiriu o dr.

(Continua na 12.ª página)



Andrei Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética

Gromyko partiu um braço

MOSCOW, 5 — (A. N. I.) — É esperado hoje em Moscovo o novo ministro checoslovaco dos Negócios Estrangeiros, Jan Marko, que se desloca a esta cidade para visitar o seu colega soviético, Andrei Gromyko, que se encontra no hospital — anuncia-se em círculos geralmente bem informados de Moscovo. É a primeira deslocação de Marko ao estrangeiro desde que lhe foi confiada a pasta dos Negócios Estrangeiros.

Segundo os mesmos círculos, Gromyko está no hospital do Kremlin com um braço partido por ter caído

(Continua na ultima página)

FORAM LIBERTADOS NO BRASIL OS TRÊS PADRES FRANCESES

BELO HORIZONTE (Minas Gerais), 5 — (A. N. I.) — Foram ontem postos em liberdade, em Belo Horizonte, os padres franceses presos no dia 28 de Novembro findo, sob a acusação de exercerem actividades subversivas no Brasil.

O juiz António de Arudo Marques ordenou a libertação porque, no prazo legal — dois meses —, as autoridades militares não formalizaram as acusações.

Trata-se dos padres Michel Marie Leven, Francis Xavier Berthou e Hervé Croguenned.

HOJE 28 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA



NASCEU A DOZE MIL METROS DE ALTITUDE

Está numa incubadora da Maternidade Alfredo da Costa o bebé prematuro — uma menina com 1,460 kg de peso — que ontem nasceu sobre o Atlântico, a bordo de um «Boeing» da T. A. P. (LER NA PAGINA CENTRAL)

O Presidente Salazar saiu esta tarde da C. V. P.

O Presidente Salazar deixou esta tarde, precisamente às 15 horas, a Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, onde fora internado em 7 de Setembro do ano passado.

O enfermo foi conduzido para a sua residência, em S. Bento, numa ambulância previamente preparada para o efeito. Na mesma ambulância, acompanhando o doente, viajou o prof. Eduardo Coelho.

O actual momento político comentado por um deputado na Assembleia Nacional

Com a mesma ordem do dia — a defesa da língua portuguesa — prosseguiram hoje os trabalhos da Assembleia Nacional.

O deputado sr. dr. Cunha Araujo, falando no período antes da ordem do dia, aludiu às recentes comemorações do 31 de Janeiro. Congratulou-se pelo facto de terem essas comemorações decorrido com civismo, mas lamentou palavras de um orador que se referiu ao sangue

derramado, acrescentando: «E' por isso, será por isso que o fosso permanece aberto».

«Não sou republicano — acentuou — e o não sê-lo nunca me impediu alguma vez de servir a Nação em Republica a que tantas vezes tenho jurado lealdade e tão traida anda por aí nas palavras e nos actos dos que mais ardorosamente a confessam esquecidos de que, sobre as convicções políticas estão as Pátrias mais do que nunca carecidas dos seus filhos, os da nossa a verterem sangue que estrangeiros fazem correr e não vi exaltado pelos republicanos do 31 de Janeiro, é sangue dignamente vertido que nos devia unir e chega bem para cobrir e fazer esquecer o que se evoca para nos dividir!»

E mais adiante declarou: «Dispostos a continuar numa hora em que, de dentro e de fora olhares atentos nos espreitam e sófregos apetites se desencadeiam, sobrepondo o desejo de uma pacificação política á linha dura da intransigente defesa dos princípios orientadores do regime, dispusemo-nos, obedientes ás superiores directrizes dos mais responsáveis, a uma mais ampla abertura possibilitadora de um entendimento propício ao desfazer dos ódios e malquerenças que chocavam os nossos sentimentos». E acentuou, ao falar da «liberalização que abertamente se efectivou»: «Era a renovada confiança na firmeza das nossas estruturas já consolidadas e já

comprovadas na resistência oferecida ás arremetidas várias vezes ensaiadas que nos fornecia o alento».

«Muito ou pouco — disse — o que se fez foi-o sem compromissos, não obstante, uma vez ou outra, algo demasiado se avançasse, muito para além do que o consentia a letra e o espírito desse magistral discurso do sr. Presidente do Conselho em que ficou bem vincado o propósito de continuar».

Acentuou ainda o deputado que «é evidente que todos queremos um regime em que caibam e se entendam

todos os portugueses, mas para isso terá de haver reciprocidade na tolerância propícia ao desfazer de ódios e malquerenças. Tolerância para as ideias, entendam-nos, que não para com a acção subversiva tendente a sobrepor os gostos e as opiniões de cada um ao realismo de um ideal em marcha, fortemente enraizado na consciência nacional, legitimamente representada através de um poder constitucionalmente exercido e suficientemente forte para prevalecer na feição em que se modelou e tem vivido».



HENRI MICHAUD

Henri Michaud (presidente da Paramount) condecorado pelo Governo francês

O Governo francês concedeu a sua mais alta distinção — Cavaleiro da Ordem da Legião de Honra — a Henri Michaud, presidente da Paramount International Films, Inc.

Patrocinada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, a condecoração concedida a Henri Michaud põe em evidência as suas actividades á frente de uma tão grande organização internacional e presta homenagem á Paramount Pictures, assim como a toda a industria cinematográfica.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Amanhã, ás 15 horas, sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, reúne-se a classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, para ouvir uma comunicação dos srs. prof. Frausto da Silva e D. Maria de Lurdes Sadler Simões, apresentada pelo sr. eng.º Herculano de Carvalho. Ás 17 horas, haverá sessão plenária, para tratar de assuntos de interesse académico.

Agrediu o guarda-nocturno

Esta noite, na área da 16.ª Esquadra da P. S. P., andava o servente de pedreiro sr. António Gonçalves dos Santos, de 43 anos, casado, natural de Vila Verde e residente na Calçada dos Mestres, 55, cave, dt.º, fazendo grande barulho e incomodando o descanso dos moradores nas imediações. Chamado á ordem pelo guarda-nocturno ali em serviço, sr. Alberto de Almeida Miranda, residente na Rua General Farinha Beirão, letra G, José,

1.º, não acatou a admoestação recebida, insultou o guarda-nocturno e, não satisfeito com isso, agrediu-o ainda, na cabeça, com a pasta-lancheira que levava na mão. Em auxílio do guarda-nocturno agredido, veio o seu camarada sr. António Vicente Ramos, também daquela área. O agressor seguiu, então, para aquela esquadra sendo detido, e o agredido foi receber tratamento no Hospital de São José.

Em três linhas

Foram promovidos a juizes da Relação os juizes de direito de 1.ª classe dr. Henrique Justino da Rocha Ferreira, colocado na Relação de Coimbra, e os dres. João Dias Ferreira do Vale e José António de Castro Lopes Cardoso, colocados na Relação do Porto.

O juiz de 1.ª classe dr. Li-

curgo Augusto dos Santos foi nomeado síndico da Câmara de Felências de Lisboa.

O juiz de 1.ª classe dr. Manuel Alves Passos Coelho foi nomeado corregedor presidente da 2.ª Vara Cível da comarca do Porto.

Amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Alvalade, o Clube Atlético de Alvalade promove a exibição do filme «A Queda do Império Romano», com Sophia Loren e Alec Guinness. A receita destina-se a custear as despesas da ida de classes suas á Gimnastada.

NOVA AGÊNCIA DO B. N. U. EM GRÂNDOLA

GRANDOLA, 5. — Uma recepção a entidades oficiais e aos representantes dos órgãos de informação assinalou a inauguração, nesta vila, de uma agência do Banco Nacional Ultramarino. A receber os convidados estavam os srs. dr. Abel Corte Real, administrador, Juko Paulo Vicente, director, Armando Sousa Magalhães, inspector, e Artur Aleixo Horta, gerente da nova dependência, assim como outros funcionários.

Seguiu-se uma rápida visita ás instalações que, embora provisórias, reúnem óptimas condições para satisfazer o fim a que se destinam, tendo os serviços técnicos do Banco Nacional Ultramarino, sob a orientação dos srs. eng.º Morais David e arq.º Menezes, conseguido aliar o bom gosto ao conforto.

CLUBE ATLÉTICO DE ALVALADE

O dr. José Alfredo Manso Preto, juiz de direito de 1.ª classe e ajudante do procurador geral da República, foi nomeado, em comissão permanente de serviço, juiz conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo, na vaga do dr. A. Furtado dos Santos, nomeado procurador geral da República.

ADEGA



MESQUITA

Telefone 328307

16.ª Semana de pleno êxito

A Chispalhada

1 dá para 2-2 dá para 4-4 dá

Sexta-feira a já famoso

Bacalhau no forno com a corda

Bacalhau á Marialva

Bacalhau na brasa

Até amanhã se Deus quiser para 8

FIM DE TARDE EM S. BENTO

★ Embora a ordem do dia continue a ser o aviso prévio sobre a defesa da língua portuguesa, o tom da sessão de ontem foi dado pelo sr. dr. Soares da Fonseca, vice-presidente em exercício. O tom da descontracção e da ironia natural: «Voltamos hoje a encontrar o «Diário do Governo», cuja publicação continua a sofrer bastante atraso. (...) De justiça é reconhecer que, uma ou outra vez, os atrasos são também imputáveis a nós próprios, deputados...»

★ «...quando pretendemos rever a composição tipográfica das nossas intervenções e, sobretudo, quando pretendemos rever o original a enviar para a tipografia».

★ O vice-presidente em exercício, já que estava «com as mãos na massa», recordou a afirmação recente de um deputado (Jesus dos Santos), que lamentara «a introdução do uso quase sistemático de discursos escritos» e a prática frequente de orações «carregadas de erudição e quase sempre dotadas de fatigante extensão». Recordou, também, o dr. Soares da Fonseca que, desde Março de 1960, desapareceu a proibição formal do discurso escrito e alargou-se a 30 minutos a duração das intervenções antes da ordem do dia.

★ É, portanto, regimento ler discursos e ser longo e fatigante? Não era bem isso que o vice-presidente em exercício pretendia dizer. Mas sempre foi dizendo. «O que interessa sobremaneira é que os srs. deputados, ao lado de uma conscienciosa assiduidade parlamentar, se disponham ao esforço, que é também dever funcional de prestar atenção aos oradores e desportivamente se interessem por quebrar, com oportunos ápartes, o que aquele senhor referido e ilustre deputado com certo ar de graciosa caricatura, classificou de extensos monólogos».

★ Convide ao áparte... para amenizar («Não há mesmo outra fórmula eficaz de estabelecer diálogo» — acrescentaria o presidente). E alusão aos discursos que podem parecer conferências... Mas, mesmo ironizando certos hábitos parlamentares, o dr. Soares da Fonseca também leu a sua intervenção. Com a diferença de que todos os presentes ouviram atentamente. Desta vez não houve conversas nem grupinhos distraídos...

★ Os deputados Marques Teixeira, Barros Duarte e Peres Claro intervieram no debate sobre a língua portuguesa. Este último afirmou, a certa altura: «É preciso, neste aspecto, tomar medidas de verdadeira higiene intelectual».

★ A língua portuguesa é um assunto inesgotável. Hoje haverá mais quatro intervenções. A Assembleia parece a Academia. É uma beleza!

DE ONTEM PARA HOJE

EDUCAÇÃO MÉDICA

A conferência que ontem o prof. Celestino da Costa proferiu no Instituto Britânico em Portugal chamou a atenção para um sector do ensino bem importante na vida nacional, qual é o da educação médica. Aquele professor e cirurgião falava nas comemorações do 30.º aniversário daquele estabelecimento cultural, a propósito e na cerimónia inaugural da exposição de livros médicos ali patente. Presentes diversas personalidades desde o ministro da Saúde ao embaixador britânico e ao director do I. B. P. Acentuou o prof. Celestino da Costa que «o ensino médico britânico transformou-se numa extraordinária organização de carácter nacional». E depois: «A importância dada á educação pós-graduada elevou a ciência médica britânica a um nível nunca anteriormente atingido. Por esse motivo, a Grã-Bretanha pôde estabelecer uma influência educacional mundial poderosíssima, no momento em que perdeu a sua influência imperial». Sempre escutado com a máxima atenção pela numerosa assistência, o orador, prosseguindo, disse que a grande força de educação médica britânica deriva de dois elementos básicos: a extensão dada á educação superior e a estrutura científica e tecnológica do país. Foi esta prioridade educativa e científica que permitiu á Inglaterra adquirir um nível hospitalar de alto nível e grande projecção mundial. Acentuou ainda o prof. J. Celestino da Costa: «Estruturados á escala nacional, mas vivendo em regime de grande autonomia funcional, as instituições hospitalares britânicas são um exemplo acabado do que deve ser a organização médica dos nossos dias. A sua concepção flexível permitiu-lhes á uma fácil adaptação aos problemas do futuro».

O PROBLEMA DA EMIGRAÇÃO

Oliveira Martins considerava o fenómeno da emigração

como «o barómetro da vida nacional». E nem era preciso subir tão alto como Oliveira Martins. É terrível o problema e não há que iludi-lo com panaceias, ou escondê-lo, e dele falou ontem o sr. bispo de Madagascara, D. António dos Reis Rodrigues, lembrando essa mesma frase do autor da «História de Portugal». Falava o sr. bispo de Madagascara, na Academia Internacional da Cultura Portuguesa, fo-

cando o tema «Emigração e serviço de culturas».

LEGIÃO DE HONRA

O embaixador de França, conde Francoise de Rose, impôs ontem as insígnias de oficial da Legião de Honra ao prof. João Cid dos Santos. Houve troca de saudações e o prof. Cid dos Santos manifestou tudo quanto deve á cultura francesa e as suas relações constantes com a França.

O CAMIÃO DE MORTE

Nas pedreiras das fábricas de Cimento Tejo, na Alhandra, trabalhava como servente de pedreiro o sr. António Anacleto, de 58 anos, solteiro. Vivía ali perto, em Alverca. Não se sabe bem como, mas o facto é que o infeliz apareceu debaixo do camião que ali transporta pedra. Quando se notou o acidente já ele estava morto.

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do prof. Marcello Caetano, reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. Foram aprovados diversos decretos-leis, entre os quais o que regula o planeamento regional no Continente e Ilhas Adjacentes e o que contém a nova disciplina das empreitadas de obras públicas. Foram criados os Serviços Sociais do Ministério da Saúde e Assistência. O Conselho aprovou também o projecto vindo da Câmara Corporativa que amplia a competência das Câmaras Municipais em matéria de regulamentação do trânsito. Os ministros das Corporações e da Economia ocuparam-se de problemas económicos e sociais.

Conte connosco...

...contamos consigo

BANCO DO ALENTEJO

GALERIA REAL

RESTAURANTE-SALÃO DE CHÁ E BAR

S. Pedro de Sintra — Telef. 98 16 61

Informamos os nossos estimados clientes, que amanhã, quinta-feira, dia 6, as nossas Salas se encontram reservadas para um BANQUETE, só AOS JANTARES, servindo-se no entanto os nossos habituais, Almoços e Chás.

A GERÊNCIA

A U. R. S. S. receia ver os árabes ultrapassados pelos palestinianos

MOSCOVO, Fevereiro — As sugestões publicadas no sábado pela «Pravda» para uma solução pacífica do conflito do Médio-Oriente correspondem em conjunto ao que se conhecia já do memorando soviético de 22 de Dezembro. Notar-se-á de passagem que o órgão da Comissão Central não se refere em momento algum a este documento diplomático, de que os leitores são considerados como ignorando a existência. Este silêncio prolongado conduz pelo menos à interrogação de quais as razões que levam os dirigentes soviéticos a considerar como inconfessável, face à sua opinião pública interna, uma diligência cujos objectivos e conteúdo foram já expostos em pormenor.

Seja como for, a atitude dos soviéticos em relação ao problema do Médio-Oriente pode indubitavelmente caracterizar-se na actualidade por dois aspectos principais: a afirmação em primeiro lugar, com uma constância notável, de que uma solução política pode e deve ser encontrada com base na resolução do Conselho de Segurança de 22 de Novembro de 1967; uma intensificação em seguida dos ataques contra Israel, os seus dirigentes e os que os apoiam.

A referência constante à resolução de Novembro de 1967 não é característica nova da política soviética. É simplesmente uma insistência permanente no facto da U. R. S. S. estar interessada numa solução diplomática. É neste espírito que a proposta francesa de uma consulta dos quatro membros permanentes do Conselho de Segurança nunca foi aceite em Moscovo, tanto mais voluntariamente de resto que era deste modo oferecida mais uma ocasião de ilustrar a «semelhança» — a expressão é da «Izvestia» — das posições francesa e soviética. Mas esta mesma posição é também afirmada em condições por vezes mais meritorias. Não se pode, por exemplo, acusar de demagogia o membro da presidência do Soviète Supremo, Tabeev, quando falou no sábado, no Cairo, de «solução equitativa» com base na resolução de Novembro de 1967 perante a muito militante

Por
ALAIN JACOB

Conferência de Solidariedade com os Povos Árabes. E isto porque os dirigentes soviéticos são naturalmente informados da opinião de certos países árabes — outros sem dúvida que a R. A. U. ou a Jordânia — pelos quais a U. R. S. S. é também historicamente responsável pela situação resultante da criação do Estado de Israel.

VIOLENCIA DOS ATAQUES CONTRA ISRAEL

Daí talvez, a título de compensação, a violência dos ataques dirigidos todos os dias contra Israel e que não recuam já perante qualquer espécie de ultrage. Abundam os exemplos disso na Imprensa soviética, mas um dos mais característicos é dado pela «Sovetskaya Russia» de 24 de Janeiro, num artigo cujo autor não hesitava em sugerir que existia uma espécie de parentesco entre o nazismo e o sionismo.

Semelhante linguagem, junta a inúmeros artigos acusando os dirigentes israelitas de «brincar com o fogo», de ter «perdido a cabeça», etc., não é talvez somente fruto de uma pro-

paganda que só raramente se caracteriza por uma preocupação muito elevada dos matizes. Poderemos perguntar se não traduzirá também um enervamento cada vez maior perante uma situação já delicada que a U. R. S. S. desejaria ver estabilizar-se, mas que a atitude de Israel, segundo ela, torna cada vez mais explosiva. É aqui que intervêm preocupações que não podem apaziguar todos os esforços diplomáticos feitos junto dos governos árabes (somente na penúltima semana de Janeiro, tiveram lugar trocas de impressões com a Síria, a Argélia, a Jordânia, para não falar da presença de Tabeev no Cairo) e que põem em causa movimentos de natureza menos controlável e a este título mais perigosos. Sabe-se que o movimento palestiniano, em princípios de Janeiro, condenou expressamente o plano de paz soviético para o Médio-Oriente acusando a U. R. S. S. de «procurar por este meio liquidar a questão palestiniana».

Ora parece bem que se tem certa razão, efectivamente, para pensar em Moscovo, de futuro, que uma solução política à qual os governos árabes dariam o seu acordo corre cada vez mais o risco de chocar, na prática, com uma oposição séria dos movimentos de libertação palestinianos.

AS «INTRIGAS DE PEQUIM»

Este género de preocupações só se manifesta naturalmente com discrição, mas encontram-se delas, no entanto, indícios mais ou menos subtils. Num recente artigo (22 de Janeiro 1969), acerca das «intrigas de Pequim no Médio-Oriente», o semanário «Tempos Novos» afirmava que «um dos métodos maoístas é apoiar to-

da a espécie de movimentos e tendências separatistas e extremistas nos países árabes, até mesmo e inclusive por fornecimentos de armas». O mesmo artigo cita «El Chaab», de Beirute, segundo o qual, «a pedido de Pequim, diplomatas albaneses na O. N. U. estabeleceram contacto com representantes árabes e declararam-lhes que caso não ouvissem a China esta adoptaria uma posição negativa capaz de conduzir a uma efervescência nos países árabes».

Em suma, começa a perguntar-se em Moscovo por quanto tempo os Governos árabes continuariam a ser os únicos «interlocutores válidos» para conseguir uma solução, em que medida, mesmo que estes Governos permanecessem imutáveis, será preciso contar igualmente com organizações menos «realistas» e de que se sabe de antemão não se sentirem de modo algum ligadas pelos termos da resolução de Novembro de 1967 do Conselho de Segurança. E adivinha-se que as palavras proferidas pelo presidente Nasser acerca dos movimentos palestinianos de libertação nada fizeram para acalmar estas inquietações.

É neste contexto que se explica a insistência dos soviéticos em fazer notar que o tempo corre, e que receiam em todo o caso que uma evolução mais pronunciada das relações de forças no Médio-Oriente torne um dia impraticáveis as «soluções políticas» agora previstas e que, aos olhos dos soviéticos, constituem um mal menor.

DE
«LE MONDE»
em exclusivo para o
«DIÁRIO DE LISBOA»

Nota
do dia

O CUSTO DA VIDA

É PRECISO FAZER FUNCIONAR o travão que detenha a vaga altista que nos ameaça. A tendência é para subir tudo — menos a temperatura... Um membro da Assembleia Nacional até julgou oportuno levantar a ideia de ser esta a altura própria para elevar rendas de casa, voz que, por causa do frio que levantou, foi confortavelmente abafada. Mas já se esperava. Quando se decidiram os últimos aumentos a alguns sectores do funcionalismo, quando se acertaram e aceitaram algumas revisões salariais, logo os responsáveis previram e preveniram que era de recear a contrapartida e que necessário se tornava fazer-lhe frente.

As donas de casa, porém, é que têm a sua experiência e a sua razão. Vendo sumir-se-lhes na voragem da praça — só o bife! — o que têm e o que não têm, sentem-se asfixiadas na aflição do dia-a-dia com que acudir à família toda. E então como há-de ser? Cada qual, se tem temperamento para isso, pragueja como pode. Outros roem silenciosos a sua raiva, a esbracejar de impotência. E então não há quem ponha cobro a isto?

A verdade é que há. É o tal travão. Mas diz o ministro da Economia, na nota em que anuncia terem-se mobilizado reforços para a fiscalização, que o consumidor, chegado à altura, fecha-se em copas: «A experiência permite afirmar que raramente se verifica a ajuda do consumidor, embora seja pedida no seu exclusivo interesse. Todos clamam na casa, na rua ou no café contra a alta do custo da vida e contra os especuladores, mas raros têm a coragem de denunciar os autores da especulação». Porquê?

Em verdade, porque somos assim. Por fraqueza? Em parte, sim, por fraqueza, por comodismo: maçadas com o vizinho para quê? E vá de reclamar indiscriminadamente, fugindo a individualizar. Mas não é só fraqueza. Há nisso também alguma coisa de generosidade instintiva e há também uma certa repulsão por algum acto a que possa dar-se o valor de denúncia ou delação. Ai, hesita e contrai-se. Não, isso não, os fiscais que fiscalizem e apurem. Mas não terá isto, afinal, não terá esta cortina de silêncio um certo sentido de cumplicidade?

É preciso ser-se capaz de espreitar todo o horizonte e não apenas uma nesga dele. Ver o sim e o não, o agradável e o desagradável, o cómodo e o incómodo. E escolher quando se for capaz de acertar em consciência no que se tenha por justo, sem esperar que aquilo que é justo tenha de ser à fina força o que está do lado do nosso interesse. E contrariar a especulação não é apenas do nosso interesse, é também evidentemente justo. Com um esclarecimento: não vamos a supor que o especulador há-de ser por força o pequeno merceeiro da esquina. Pode haver outros, a quem o pequeno consumidor não conhece. Mas não é para isso que existe montado e foi agora reforçado o sistema de fiscalização?

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

UHF

O Stand KNITTAX comunica a todos os interessados que já chegou nova remessa de CONVERSORES NOGOTON, de origem alemã, para a captação do segundo programa. O CONVERSOR NOGOTON, é transistorizado e equipado com teclas para o VHF e UHF, dispensando na maioria dos casos a montagem onerosa de antenas exteriores.

Para mais esclarecimentos, queira dirigir-se ao representante exclusivo, Rua do Telhal, 4-A, Lisboa-2 ou pelo Telefone 370726/325996.

A GERÊNCIA

REDACÇÃO: A CARROÇA

A carroça. A carroça é uma coisa muito útil. Pode ser puxada por um, dois, ou por um número praticamente ilimitado de solípedes. Quando não havia carroças, eram transportados aos ombros dos escravos, o que se tornava muito incómodo, pois os escravos se compunham unicamente de ossos, com a finalidade nitidamente subversiva de causar perturbações. Nesse tempo, só não eramos conduzidos pelos escravos quando os escravos éramos nós próprios. O que acontecia com inadmissível frequência.

A carroça nasceu do seguinte modo: certa vez estava um sábio sumério a ver brincar as crianças que faziam uma roda. Foi aí que apareceu a seguinte equação que revolucionou a humanidade:

crianças + sábio = roda

De observação em observação

verificou que quando se corta um chouriço às rodela se obtêm rodas. O mesmo sucederia (pensou) se cortasse às rodela um pinheiro. Cortou, ou por outra: mandou cortar, um tronco de pinheiro e assim obteve uma sucessão de rodas com as quais os habitantes sumérios se fartaram de brincar.

Mais tarde, verificaram os egípcios que com as rodas se podia fazer alguma coisa mais do que brincar. Com elas se transportaram blocos de pedra para construir pirâmides. Foi essa a primeira grande exploração do trabalho infantil.

Sobre rodas, a Humanidade nunca mais parou. A roda, no progresso, é como o tomate na cozinha: entra em todos os pratos. Ora o primeiro prato em que entrou chama-se precisamente a carroça

A carroça veio contribuir em larga escala para a libertação dos escravos. Pode-se dizer que, se não fosse a carroça, ainda hoje atrelados à carroça andávamos todos, como afinal ainda andamos.

A história da carroça é a própria história da humanidade. Foi ela, quem desencadeou a necessidade de estradas. Foi ela quem deu impulso ao estudo do aerodinamismo. Com ela nasceu a maior indústria de todos os tempos: o turismo. Em resumo: sem a carroça não havia astronáutica. Pode-se dizer que a construção da primeira carroça já apontava o caminho para a Lua.

Só falta acrescentar que a carroça foi introduzida na Península Ibérica por alturas do Neolítico. Desde então, não tem feito outra coisa senão multiplicar-se.

MÁRIO CASTRIM

Frei Luís de Sousa pela Companhia do Teatro Nacional

«Para manter a sua missão cultural e o repertório de fundo do teatro português» — assim se justifica no programa esta nova encenação do «Frei Luís de Sousa», de Almeida Garrett, ora apresentada no Politeama, pela Companhia do Teatro Nacional, da Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro.

Levar á cena uma vez mais a peça que é um dos expoentes máximos do nosso teatro, e levá-la, para mais, uma companhia oficial, como tal devidamente subsidiada, é coisa que não necessita de qualquer justificação. O que necessita depois é de justificar-se a representação desse belo texto dramático, não por uma espécie de rotina e de obrigação mais ou menos imposta de «manter» o que que seja, mas sim por uma (tentativa ao menos de) encenação nova, em que a seriedade de propósitos e a

honestidade de processos dêem as mãos a um ofício seguro e a uma inquietação em que esteja sempre presente a pesquisa estética, e, até, se possível, cultural e sociológica.

Com efeito, levar á cena a tragédia de Garrett, que deve ser a mais representada de todas as peças portuguesas de sempre, apenas para nos debitar ainda uma vez o seu admirável texto — isso não é tarefa que cumpra a uma Companhia Nacional de Teatro, mas sim, porventura, a um grupo local, a quem isso seja escoramente imposto. A uma companhia daquelas não se pode pedir, efectivamente, que reconstitua uma obra dramática — mas sim que a erigir, ou a recrie, se se preferir.

Pois este «Frei Luís de Sousa», que no programa se afirma ser apresentado numa «nova expressão de Pedro Lemos», de novo não tem nada e de expressão também não tem muito... Assim, dir-

seia ser um exercício escolar de actores profissionais... E um exercício que, na melhor das hipóteses, se poderá qualificar de correcto.

Pedro Lemos, homem de teatro, esforçado e que não faz batota, aqui também não a fez — mas a sua encenação é claramente banal, como a direcção de actores é claramente deficiente. Além, logo á figura que ele desempenha e que é fundamental na economia da peça — esse Telmo Pais, em que desde o início o conflito se interioriza e agudiza e a tragédia se revela — logo a esse Telmo Pais, dizíamos, faltam a força e a grandeza necessárias, embora o actor saiba dar bem certo característico que é acessório.

Já na outra figura notável que é a de D. Madalena, Maria Dulce — que ultimamente quase tem feito apenas teatro de revista — se eleva a outra altura, com uma interpretação muito aceitável — uma boa elocução e uma dignidade de presença a que faltam, porém, um maior temperamento dramático. De qualquer forma, afirma-se nos ser a sua a melhor interpretação, e tal representar de sua parte um louvável esforço, que não é de mais realçar e enaltecer.

Rogério Paulo, que em «O Tango» tem um magnífico desempenho, não logra dar ao seu D. Manuel de Sousa a densidade e o peso interior indispensáveis — e assim a pura exterioridade encobre as mais das vezes o que devia ser um fogo mais de dentro, embora no terceiro acto esteja em geral melhor (apesar de, além do mais, uma caracterização muito má e exageradíssima, destinada a simular a existência de lágrimas no rosto).

Quanto aos restantes intérpretes, Linda Bringel está ainda muito verde para o difícil papel de Maria, a filha, no qual deixa imenso a desejar, e Paiva Raposo é um Frei Jorge apagado, frouxo, mortico. Rui Pedro e José Cardoso fazem como podem o Miranda e o Prior de Benfica e... Luís Filipe cria um Romeiro que é um autêntico precalço, para o qual nos queremos dispensar de adjetivos... Assim, a cena essencial do fim do segundo acto em que, na linha aristotélica, temos um *agnorisis* (reconhecimento), o *pathos* (aflicção do protagonista) erguendo-se num *climax* (crescente precipitação fatalista dos factos), resulta absolutamente falhada.

Os arranjos cénicos são de Baptista Fernandes e estão de acordo com a encenação de Pedro Lemos que, repetimos, não deu de facto, uma «expressão nova» a «Frei Luís de Sousa», antes se limitou a dirigir um exercício escolar de actores profissionais...

JOSÉ CARLOS
DE VASCONCELOS

JANTAR E BAILE DE CARIDADE

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, realiza-se no próximo sábado, no Palácio Hotel do Estoril, um jantar de caridade, cujo produto reverte a favor das Aldeias S. O. S. e Bairro de Santo António do Estoril. Durante o jantar, que será abrilhantado por dois dos melhores conjuntos portugueses, haverá sorteio de diversos prémios gentilmente oferecidos pela T. A. P., B. E. A., Sabena, Lufthansa e Avis Rent-a-car.

O traje é de «smoking», e os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos para o Palácio Hotel do Estoril.

*Também na Idade Média
houve escândalos de amor...*

ROMEU & JULIETA

*foi um escândalo na sua época.
Agora pela 1.ª vez no cinema, em
toda a sua verdade!*



William Shakespeare descreveu os amantes de Verona. Franco Zeffirelli não quis utilizar actores conhecidos e seleccionou Leonard Whiting e Olivia Hussey entre milhares de jovens como os intérpretes ideais para as imortais figuras.

A prod. de Franco Zeffirelli
Romeu e Julieta de
William Shakespeare

com

OLIVIA HUSSEY / LEONARD WHITING / MILO O'SHEA / MICHAEL YORK / JOHN MCENERY

Prod. executiva

PAT HEYWOOD / NATASHA PARRY / ROBERT STEPHENS

argumento

FRANCO BRUSATI e MASOLINO D'AMICO

Prod. executiva

ANTHONY HAVELOCK-ALLAN e JOHN BRABOURNE / RICHARD GOODWIN

Realizadores

FRANCO ZEFFIRELLI

Texto das legendas em português de António Lopes Ribeiro

Em versão integral
para audiências de
adultos (M.17 anos)

HOJE estreia
às 21.30 no

IMPERIO



Novo
CASINO
ESTORIL

apresenta



LIMA
KIM

vedeta
Sul-Coreana
da
canção

RUDI HORN

ORIGINAL
EQUILIBRISTA
E MALABARISTA

MARIA VALEJO



FOTO DE PASAMAR

DORISS GIRLS' SHOW
DO "MOULIN ROUGE" DE PARIS

OS "SHEIKS" • JIRINA'S COMBO
JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos

no wonder bar à 1.00h

m/21anos

NO CINEMA, ÀS 17 e 21.30 H.
T R A I Ç Ã O

(M. 17 anos)

6.ª - FEIRA
ÀS 18,30

ROMA

M/6
anos

REAPARIÇÃO SENSACIONAL

DUO OURO NEGRO

NUM RECITAL INÉDITO QUE CONCLUI
UMA LONGA DIGRESSÃO PELOS ESTA-
DOS UNIDOS, BRASIL, FRANÇA, ALEMA-
NHA, JUGOSLÁVIA E BÉLGICA E ANTES
DA SUA EXIBIÇÃO NO MÉXICO, ARGEN-
TINA ROMÉNIA E CHECOSLOVAQUIA



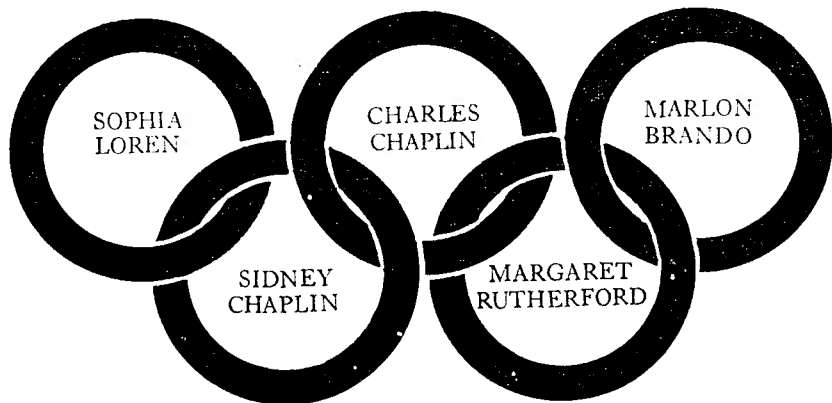
Teatro
LAURA ALVES

VASCO MORGADO apresenta
um êxito consagrado pelo público!
A comédia de que toda a gente gosta!
ÀS 20.45 e 23 H. — TEL. 684756 (ADULTOS)

O JOVEM MENTIROSO

— Amanhã não há espectáculo para descanso oficial da Companhia —

ESTES É QUE SÃO OS
VERDADEIROS CAMPEÕES



POIS BATERAM TODOS OS RECORDS
NO SENSACIONAL FILME

A CONDESSA de HONG KONG

O GRANDE ÉXITO DA TEMPORADA

SONORO FILMES

7.^a E ÚLTIMA
SEMANA

POR MOTIVO DOS GRANDES
PROGRAMAS DE CARNAVAL

MUNDIAL

MAIORES DE
17 ANOS



ESTREIA-SE ESTA NOITE A REVISTA DO ABC «ELAS É QUE SABEM»

Afastada, as ultimas dificuldades, o empresário José Miguel leva hoje à cena no Teatro ABC a revista «Elas é que sabem», que Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha escreveram e os maestros João Nobre e João de Vasconcelos musicaram, para reabertura da popular sala de espectáculos.

«Elas é que sabem», que foi encenada por César de Oliveira, coreografada por mestre Charles e montada por Mário Alberto, é desampanhada por um elenco, á frente do qual se encontram Ivone Silva, Nicolau Breyner, Henriqueta Maya, Oscar Acúrcio e Delfina Cruz que, em vésperas de estreia, veio substituir Natalina José, ausente por motivo de doença.

Estreiam-se em revista o actor José de Castro, a cançonetista Maria da Fé e a artista americana Jim Christy. Tony de Matos é a atracção nacional.



JOSE MIGUEL

ATRÁS DO REPOSTEIRO

• O actor Augusto de Figueiredo já escolheu todo o repertório que será apresentado pelo Teatro da Estufa Fria.

sentado pelo Teatro da Estufa Fria.

As estreias de hoje

No Império

Título em Português — «Romeu e Julieta».

Produção — Americana.

Realização — Franco Zeffirelli.

Intérpretes — Olivia Hussey, Leonard Whiting, Milo O'Shea, Michael York e John McEnery.

Género — Romance.

Distribuição — Paramount.

Classificação — 17 anos.

Processo — Technicolor.

• O novo teatro Maria Matos deve ser inaugurado em Abril, muito provavelmente com um original português.

• O actor Rui Mendes também participa no desempenho da peça «A espera de Godot» em ensaios no Teatro da Trindade.

• «Antepassados, vendem-se» é o título da nova peça escrita pelo escritor Joaquim Paço de Arcos.

TRINDADE — F. N. A. T. —

HOJE, às 21.45 (17 anos) o T.N.P., sub. pelo Fundo do Teatro, apresenta **SABINA FREIRE** de M. Teixeira Gomes com Lourdes Norberto na protagonista

SÁBADO, tarde às 16 h.

RIA COM GOSTO AO VER A FARSA NO

teatro **MONUMENTAL**

TEL. 555133 (ADULTOS)

2 SESSÕES

20.45 e 23 h.

UM ESPECTÁCULO de **VASCO MORGADO**



com desempenho notável de **CAMILO D'OLIVEIRA** **FLORBELA QUEIRÓS**

nos protagonistas **CARLOS COELHO**

CARMEM MENDES
YOLA e LINDA
ALDA e CARLA

encenação de **SANTOS CARVALHO**

Domingo, à tarde, às 16 h.
e à noite às 21.45 h.

CAPITÓLIO

Tel. 32 03 79

Às 18.30 h.

M/ 17 anos

TANGO

(Preços reduzidos)

Às 21.45 h.

FREI LUÍS DE SOUSA

M/ 12 anos

Amanhã, às 18.30 h. «TAN-

GO» (Preços reduzidos);

às 21.45 «FREI LUÍS DE

SOUSA».

6.ª-Feira, às 21.45 h. «TAN-

GO».

Sábado, às 16 h. «FREI LUÍS

DE SOUSA» (Preços reduzi-

dos); às 21.45, «TANGO».

Domingo, às 16 h., «TANGO»

(Tarde para estudantes);

às 21.45: «FREI LUÍS DE

SOUSA».

VASCO MORGADO apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO
VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

ADULTOS

HOJE: 2 sessões: às 21 e 23 h.

EM 2.º MÊS DE
GRANDE EXI-
TO COM LO-
TAÇÕES
ESGOTADAS

A PREGUIÇA

com **RAUL SOLNADO**

... o homem que uma 2.ª-feira, de manhã,
deixou tocar o despertador e...
ainda



FERNANDA BORSATTI ALINA VAZ MÁRIO JACQUES ANTÓNIO MONTEZ DAVID SILVA

Dia 10, às 21 e às 23 h. — Dias 11 e 12, às 18.30 h.

«A NOVISSIMA MÚSICA DO BRASIL»

com **EDU LOBO** e os **MUTANTES**

BILHETES A VENDA — MAIORES DE 12 ANOS

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

CICLO PREPARATÓRIO — ADM. INSTITUTOS

Bem apetrechados laboratórios

ESCOLA SÃO VICENTE Rua do Paraíso, 28

(GRACA S.ª APOLÓNIA): Telef. 865904-871955-872585

EXT.º MARQUÊS de POMBAL R. Carrilho Videira, 10

(CHILE-MORAIS SOARES): Telef. 834658-820221

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Continua no Brasil a cantadeira Ada de Castro, que se desligou do elenco do Folclore.

* O conjunto típico de Túlio Pereira vai reaparecer dentro em breve numa conhecida casa típica.

* Encontra-se a actuar no «Forcado» o artista Fernando Maurício.

* Encontra-se de passagem por Lisboa o artista Arlindo de Carvalho, criador do «Fadinho Serrano» e de outras canções populares.

«UM FILME PARA CADA UM DE NÓS LEVAR PARA CASA E INTERPRETAR À SUA MANEIRA»
(«DIÁRIO DE LISBOA» — J. V. P.)



BIBI ANDERSSON e BRUNO CREMER

NA MAIS PERFEITA LIGAÇÃO FRANCO-SUECA

estúdio
444

EASTMANCOLOR
DOPERFILME
ADULTOS

LE VIOL O DESCONHECIDO DESEJADO



UM FILME DE JACQUES DONIOL-VALCROZE

4.^a
SEMANA

FILMITALUS apresenta O DISPARATE CÓMICO
com **CAMILO DE OLIVEIRA**
num duplo papel



O LADRÃO DE QUEM SE FALA

realização de HENRIQUE CAMPOS

FERNANDA BORSATI • LUIS CERQUEIRA • LINDA SILVA • RUY FURTADO • ALINA VAZ • LUIS HORTA
LEONOR POEIRA • LUIS TITO e o estroante CARVALHINHO

PRODUÇÃO GENERAL FILMES FOTOGRAFIA JOÃO MOREIRA MÚSICA JOÃO NOBRE

A MAIS COMPLETA FARSA DO CINEMA NACIONAL
FEITA COM A ÚNICA INTENÇÃO DE DIVERTIR, DELICIAIR E FAZER RIR**AMANHÃ ALEGRE ESTREIA POLITEAMA**

EUNICE MUÑOZ e FERNANDO GUSMÃO

VASCO MORGADO

APRESENTA

BREVEMENTE em ESTREIANA EXTRAORDINÁRIA OBRA DE
ARNOLD WESKER**AS QUATRO ESTAÇÕES**«THE FOUR SEASONS»
NUMA ENCENAÇÃO DE**PAULO RENATO**TRADUÇÃO DE
JOSÉ PALLA E CARMOMÚSICA DE
JORGE PEIXINHOCENÁRIO DE
OCTÁVIO CLÉRIGONO TEATRO **VARIEDADES**
(ADULTOS)

T. 32.60.37

«O PROBLEMA DA SOLIDÃO E DO AMOR DOS NOSSOS DIAS
TRATADO SUPERIORMENTE POR UM GRANDE DRAMA-
TURGO»**ABC ESTREIA HOJE**JOSÉ MIGUEL
APRESENTA
AS 20.45 E
23 HORAS EM

Telef. 366745

(Adultos)

A REVISTA ORIGINAL DE PAULO DA FONSECA, CÉSAR OLIVEIRA
E ROGÉRIO BRACINHA
COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E JOÃO DE VASCONCELOS**ELAS É QUE SABEM**

Ivone Silva



José de Castro



Nicolau Breyner



Tony de Matos

com IVONE SILVA • NICOLAU
BREYNER • HENRIQUETA
MAYA • DELFINA CRUZ •
OSCAR ACÚRCIO • JILL
CHRISTYEstreia em revista do actor **JOSÉ DE CASTRO** • Estreia em teatro de **MARIA DA FÉ** e a atracção nacional **TONY DE MATOS**Encenação de CÉSAR DE OLIVEIRA
Montagem de MÁRIO ALBERTO
Coreografia de MESTRE CHARLES
UM GRUPO DE BAILE DE 24 FIGURASGuarda-roupa Paiva
confeccionado por Josefina Soares
segundo figurinos de Mário Alberto**ESGOTADA A LOTAÇÃO PARA HOJE**

Bilhetes à venda para os dias seguintes

NAS DECORAÇÕES DO TEATRO FORAM UTILIZADOS EM EXCLUSIVO
PRODUTOS ROBBIALAC E REVESTIMENTOS VINÍLICOS MAY FAIR
ENTRE ELAS PADRÕES DE IMITAÇÃO DE MADEIRATEMPORADA DE 1968/69
POLITEAMA**AVISO**

Por motivo de doença de alguns componentes do Grupo, os espectáculos que deveriam realizar-se nos dias 7, 8, 10 e 11 de Fevereiro foram adiados para data a anunciar oportunamente.

Assim, os próximos espectáculos do Grupo terão lugar nos dias 21, 22, 24 e 25 de Fevereiro, com o seguinte programa já anunciado:

AS BODAS DE AURORA
(Tchaikovsky-Petipa)**SANGUE NO CAIS**
(Humphrey Scarle-Walter Gore)**CONFIGURAÇÃO**
(Glazunoff-Walter Gore)

Bilhetes à venda • 50% de desconto a estudantes. Dias 21, 22 e 24 (às 18.30 h.): maiores de 6 anos. Dia 25 (às 21.30 h.): Maiores de 12 anos

GRANDE CARNAVAL NAS BELAS-ARTES

NOITES DE 15, 16, 17 E 18

CARNAVAL DO RIO... CARNAVAL COMO LISBOA NUNCA VIU!...

«BRASIL 69»

JORGE GOULART — NORA NEY ROSINHA DE VALENÇA

E «OS MODERNOS DO SAMBA»

As revelações do Fado:
ZÉ FREIRE e JOSÉ PRACANA2 Orquestras — Musica Permanente — **TIBURCIO** e seu conjunto com Peiró, Taborda e Tito GodinhoO conjunto POP — Os **FLIERS** — Maiores de 15 anos
Marcações 530808 — BELAS-ARTES 41293**MATINEE INFANTIL** — Domingo às 16 h — Maiores de 6 anos
PALHAÇOS — ATRACÇÕES — BRINDESOrganização:
Produções Radiofónicas de Armando Marques Ferreira e Carlos Nascimento, Lda.

CANÇONETISTAS

**ANTÓNIO CALVÁRIO
MARIA JOSÉ VALÉRIO
MIRENE CARDINALLI
PAULO JORGE
SUZI PAULA
TONY DE MATOS**

ACTOR

RAUL SOLNADO**COLISEU**HOJE, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
Sensacional Companhia de**CIRCO**Um tigre a cavalo!
**GRANDES ATRACÇÕES
SÓ ATÉ DOMINGO**

Amanhã, à tarde, entrada gratuita às crianças até 10 anos

**CARNAVAL
BILHETES À VENDA****SINTRA ESPERA-O**

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

● A REVISTA TRIUNFANTE ESTÁ NO

● **MARIA VITÓRIA** ●● **GRANDE POETA****É O ZÉ!** ●(Prémio da Imprensa—1968) com
● SALVADOR ● JOSÉ VIANA
● MAX ● MARIEMA
● ANITA ● DORA
● V. MENDESe a notável atracção
MAY AVRILAs 20.45 e 23 h.
Domingo
Matinée às 16 h.**MARIEMA e MAX**
em «Los Flamencos»

ora diga-nos...

— Vai vacinar-se contra a gripe?

A vacinação contra a «A2 Hong-Kong» — nome que parece mais de um agente secreto, ou de um filme de espionagem, do que da tal gripe que das paragens asiáticas, após muitos apeadeiros de perneio, chegou a este nosso «jardim da Europa à beira-mar plantado» — está a decorrer em grande e com assinalável afluência. E, pelo que apuramos com a nossa pergunta de hoje, a disposição de muitos, de quase todos mesmo, parece ser no sentido de se precaverem contra tão incómoda, embora não grave, enfermidade.



● — Acho que sim, que me vou vacinar, desde que seja necessário — afirmou-nos primeiro o sr. João de Oliveira, operário de construção civil.

— Mas pensa que é mesmo necessário?

— Sem dúvida.

E depois:

— Este ano ainda não me constipei e já agora queria ver se escapava.

● Em seguida foi o José de Brito Marques, empregado de uma mer-

cearia, quem nos respondeu:

— Lá no jornal que havia uma vacina e quero ir-me vacinar logo que possa.

— Onde?

— Ao hospital, não é? Faz agora um ano estive oito dias de cama e não queria repetir a dose. Quando me vejo atrapalhado como uns comprimidos...



● — Penso ir vacinar-me, sim, senhor. Di-



zem que evita a gripe e então vou ali à Delegação de Saúde fazê-lo ainda esta semana — declarou-nos por último o sr. Jorge Pereira, industrial.

E acrescentou depois:

— Além do mais tenho sinusite e as gripes deixam-me em muito mau estado. Por isso costumo sempre tomar umas injeções e umas vitaminas para tentar evitar a gripe. Mas como para esta não vaci-

Festas de Carnaval nas praias de D. Ana e Alvor

ALVOR 5 — A fim de proporcionar um agradável Carnaval a grupos de turistas estrangeiros e a numerosos portugueses que já fizeram marcações no Hotel Golfinho, na praia de D. Ana, em Lagos, e nos apartamentos do seu conjunto turístico desta praia, Torralta — Clube Internacional de Férias organizou um bom programa para essa quadra, assegurando a colaboração de um grupo de excelentes artistas, entre os quais se destaca Rui de Mascarenhas, o cancionista português que todo o Mundo conhece. A seu lado estarão a grande bailarina argentina Inês Marco e, ainda, Lenita Gentil, Alex, Júlia Chaves e o acordeonista Tino Costa.

Haverá bailes com as orquestras de Fernando de Albuquerque e Leo Tino e as apresentações estarão a cargo de Isabel Wolmar.



Laura Soveral: estreia espectacular



Lourenço: «Campista em Apuros» deu prémio

OS JORNALISTAS ELEGERAM

Prémios de Cinema-1968:

Laura Soveral e João Lourenço

Na sequência de uma tradição, a Casa da Imprensa vai entregar, durante um festival, que se realiza no pró-

ximo sábado no Pavilhão dos Desportos, os prémios aos que mais se distinguiram no ano de 1968 em várias actividades artísticas e desportivas e cujos nomes têm sido divulgados pelos órgãos da informação.

Faltava, apenas, conhecer os galardoados no sector de Cinema, a g o r a divulgados por um júri constituído pelos críticos Afonso Cautela, Eduardo Prado Coelho, Lauro António e Manuel de Azevedo.

Eis a decisão do júri: Melhor Actriz — Laura Soveral (pela sua interpretação em «A Estrada da Vida»); Melhor Actor — João Lourenço (pela sua interpretação em «Um Campista em Apuros»); Melhor Curta Metragem — «A Tapeçaria, uma tradição que revive», de António Pedro de Vasconcelos. Foi resolvido não atribuir o prémio de filme de fundo.

VIDA MUSICAL

Curso de musica moderna nas Belas-Artes

Continuam abertas as inscrições para o novo ciclo de iniciação á musica moderna, regido pelo poeta e crítico dr. José Blanc de Portugal, cujas aulas, sempre acompanhadas de gravações, decorrem ás terças-feiras, ás 18 horas. Este ciclo integra-se no conjunto de outros ciclos de lições sobre arte, de frequência livre, que acompanham o Curso de Formação Artística, em funcionamento na Sociedade de Belas-Artes.

Concerto no Instituto Alemão

Decorre amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Alemão, um concerto com a audição completa das obras para piano e violoncelo de Beethoven. Tocam os professores Lourenço Varela Cid e Mário Camerini. A entrada é livre.

Juventude Musical Portuguesa

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian decorre amanhã, a partir das 18 horas, um encontro do notável concertista norte-americano Theodore Lettvia com jovens pianistas portugueses.

A LOTAÇÃO DOS AVIÕES PODE ESGOTAR

AS ATENÇÕES DO NOSSO SERVIÇO, NUNCA!

É verdade. Nas nossas carreiras, acontece muitas vezes a lotação esgotar-se. Claro que é mesmo um dos objectivos de qualquer companhia de transportes aéreos. Mas também é intenção permanente da nossa companhia, através do seu serviço de bordo, cumular de atenções os passageiros. Qualquer que seja o seu destino ou o tempo do percurso, a bordo de um avião da TAP o passageiro encontra sempre as atenções de que precisa. É claro que não nos referimos, apenas, ao conforto, às refeições e aos refrescos que se servem a bordo mas, também, a uma certa simpatia, um sorriso, um gesto, em suma atenções — as atenções do nosso serviço.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

através do mundo
em boa companhia



O enchimento do pilar H4 processou-se por duas vezes mas com betão da mesma qualidade

— declarou o pedreiro encarregado da escolha dos materiais

Proseguiu, esta manhã, no Tribunal da Boa Hora, sob a presidência do sr. dr. juiz Guilherme Lourenço Pinheiro, sendo delegado do Ministério Público o sr. dr. Moniz da Maia, o julgamento do caso da estação do Cais do Sodré.

Na audiência de hoje depôs o pedreiro Guilherme Silva dos Santos, encarregado da escolha dos materiais de construção.

— Também era o senhor que conferia os materiais? — quis saber o juiz.

— Era eu, era.

O declarante, de expressão difícil, disse, quando interrogado sobre quem fiscalizava as obras em curso, que «por lá apareciam alguns engenheiros...»

— Quais?

O declarante deu os nomes dos engs. Costa Jacinto, Iglésias de Oliveira e Duarte Belo.

— E o eng.º Nuno Martins não aparecia?

— Lembro-me de o ter visto lá meia dúzia de vezes. Aliás, só muito mais tarde é que soube que ele era o projectista da obra.

*Segundo o declarante, de todos os engenheiros civis que «por lá apareciam» quem tinha mais autoridade era o eng.º Duarte Belo.

— Era o patrão — sublinhou.

— Sabe se o eng.º Duarte Belo fiscalizava a obra?

— Nós, os que trabalhamos, quando vemos o patrão na obra, pensamos que ele está a fiscalizar...

Finalmente, e quanto ao pilar que ruiu, designado por pilar H4, em cuja parte superior estava inserta uma consola para suporte de uma viga de primordial importância, disse o declarante:

— O betão foi vertido no pilar por duas vezes devido a questões técnicas.

— Muito bem. E o betão aplicado da segunda vez não era mais fraco do que anteriormente aplicado?

— Não, senhor — disse o pedreiro. — O betão era da mesma qualidade. Era todo da mesma qualidade.

Morreu a actriz Thelma Ritter

NOVA YORK 5 — (A. N. I. e R.) — Thelma Ritter, antiga vedeta de Cinema e da Rádio, morreu ontem no Queens General Hospital de Nova York — foi hoje anunciado nesta cidade.

A actriz faria 64 anos no dia 14 deste mês. Thelma Ritter que teve grande êxito em papéis secundários desde a sua estreia no Cinema em 1947 com «Milagre na Rua 34» tem estado internada no Queens General Hospital desde 27 de Janeiro, em consequência de um ataque cardíaco. Esteve designada quatro vezes para receber o Óscar mas nunca conseguiu o almejado prémio. Trabalhando também no Teatro e na Televisão, Thelma Ritter começou a sua carreira aos 8 anos, sendo conhecida por milhões de espectadores devido ao seu característico riso sardónico.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

O governador civil de Lisboa presidiu, esta tarde, a uma reunião em que estiveram presentes os administradores dos quatro bairros administrativos, com quem tratou de problemas relativos ao recenseamento eleitoral.

Concurso para professores da Faculdade de Direito

Na Faculdade de Direito de Lisboa decorreram, esta manhã, as provas escritas dos candidatos aos concursos para professores daquele estabelecimento de ensino superior.

Os doutores Fernando de Sandy Lopes Pessoa Jorge e João de Castro Mendes candidataram-se ao provimento de um lugar de professor extraordinário do 4.º grupo

(Ciências Jurídicas); o doutor André Gonçalves Pereira ao lugar de professor extraordinário do 3.º grupo (Ciências Jurídico-Políticas) e o doutor José de Oliveira Ascensão ao de professor agregado do 4.º grupo (Ciências Jurídicas).

As provas tiveram início às 10 horas, com a duração do tempo máximo de 3 horas sobre ponto tirado à sorte

Ontem, os juristas destes concursos reuniram-se para aprovar os pontos sobre os quais poderiam recair aquelas provas. Amanhã e depois, os candidatos tirarão à sorte o ponto sobre que recairão as lições a tratar na terceira prova de cada corrente, a prestar, respectivamente, na sexta-feira e no sábado.

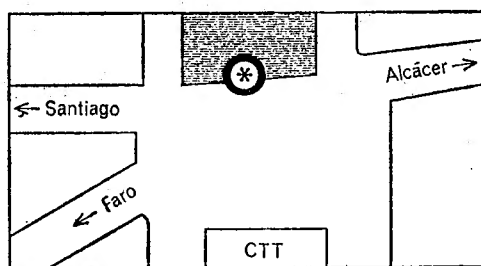
...o ritmo certo do crescimento:



152 dependências é o número significativo da expansão dos nossos serviços.

O Banco Nacional Ultramarino inaugura hoje uma nova dependência em

Grândola



*Rua D. Nuno Álvares Pereira

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

o Banco do Povo ao serviço de Portugal

ECOS

«NUNCA mais amanhece»: assim se intitula um livro de poemas excepcionalmente liso, belo e forte que acaba de vir a lume e no qual, por vezes, toda uma geração se reconhece. É a palavra na sua pureza mais nítida, na sua mais quente generosidade, na sua autenticidade sem falsificação. Oscar Lopes escreve no pórtico deste livro de Lucinda Araújo: «Este livro merece bem ser publicado. Tem mais qualidade do que muitos que se publicam de autoria consagrada». E refere-se aos seus recessos de intimidade vivida, aos momentos de comunhão com a gente mais simples, aos seus moldes que viriam desde uma espécie de kai-kai lírico ou sentencioso até à «prosa de deslumbramento lírico ou amarga recordação».

★

AQUANDO do debate consagrado, na Assembleia Nacional, à defesa da língua portuguesa, o sr. dr. Pinto de Meneses, deputado pelo círculo de Lisboa, propôs aquela Assembleia (cuja competência para tal efeito talvez possa ser alvo de discussão) exercesse de futuro função de vigilância e animação na salvaguarda do preciosíssimo bem que é o nosso idioma. Ataca o sr. dr. Pinto de Meneses os neologismos (que brilham, todavia, com seivosa originalidade, na prosa criada tão viva de mestre Aquilino Ribeiro, e ao lado dos regionalismos, dos arcaísmos e das criações vocabulares do autor de «Via

Sinuosa») e arremete contra a juventude estilística das páginas juvenis. É esta bem, diga o autor o que disser, uma atitude académica (não queremos, por deferência bem compreensível, chamar-lhe acadiana). O que nos ocorre é perguntar se este tipo de preocupações e atribuições não seria antes da alça de uma Associação de Escritores?

★

DOIS dos maiores escritores jovens norte-americanos, Nelson Algren e Jack Kerouac, detestam por igual a atitude farisaica da sociedade estadunidense mais representativa. Mas essa antipatia que ambos manifestam pela classe média «yankee», a dos colarinhos brancos, origina-se em razões diferentes. A raiva de Nelson Algren filia-se em motivos políticos e morais: para ele a classe média americana explora e persegue os mais desfavorecidos. Kerouac, que se diz apolítico, considera aquela «respeitabilidade» como um indicio de morte espiritual e não de corrupção ético-social. Em «On the Road», o grande romance de Kerouac, Sal Paradise, o herói ambulante, declara: «São os loucos, os loucos pela vida, os loucos por uma conversa, os loucos por serem salvos, que desejam tudo ao mesmo tempo, os que nunca bocejam ou dizem coisa alguma banal, mas ardem, à maneira de fabulosos jogos de artifício (...), são essas as pessoas que contam para mim».



No extenso (e deslumbrante) roteiro que as «Majas» realizam no seu passeio por Espanha figura um ponto «obrigatório»: a visita ao famoso bar-museu de Perico Chicote, onde «una copa de Jerez» serve de brinde pelo êxito da futura «Maja Internacional»

Com o patrocínio da IBÉRIA (LINHAS AÉREAS DE ESPANHA)

Uma ideia triunfante: a eleição (pelo «Diário de Lisboa») da «Maja de Portugal»

Como prólogo das festas da famosa «Feira da Primavera», vai realizar-se a 20 de Maio, em Jerez de la Frontera, a eleição da «Maja de Espanha-1969»: um concurso organizado pela Associação Goya Internacional, que tem o alto patrocínio da Ibéria (Linhas Aéreas de Espanha). Alguns dias mais tarde, dezoito «Majas» (representantes de outros tantos países europeus e americanos) vão desfilar em Saragoça: a mais aplaudida por um júri qualificado e idóneo receberá o título de «Maja Internacional-1969». Que o mesmo é dizer: a concretização de alguns dos belos sonhos que uma rapariga pode alimentar.

Nesse conjunto de «Majas» estará uma representante de Portugal. Com efeito, o nosso jornal foi o escolhido — no nosso País — para se tornar o veículo das candidaturas portuguesas ao apectado prêmio. Por isso, na nossa página 19 incluímos um cupão que, como temos largamente

divulgado, deve ser preenchido pelas raparigas solteiras, com mais de 18 anos de idade e nacionalidade portuguesa, que se julguem em condições de aspirar ao título de «Maja de Portugal-1969». Isto é: possuam fotonia e elegância acima da vulgaridade, irradiem simpatia e possuam bom porte social. Não se tratando de um concurso exclusivamente de beleza, a eleição da «Maja de Portugal» (ou da «Maja Internacional») vive de um propósito definido: homenagear a figura do genial pintor de Puendetodos, Francisco Goya de seu nome, que tão admiravelmente retratou a mulher em quadros que ele próprio intitulou de «Majas».

Ora, é exactamente procurar na actualidade a continuação do ideal inspirador de Goya o propósito da realização deste já famoso certame que a Ibéria (Linhas Aéreas de Espanha) patrocina e o «Diário de Lisboa» (em Portugal) é porta-voz junto da grande audiência popular.

UM CONVITE ÀS RAPARIGAS DE PORTUGAL

Ao realizar este concurso, o «Diário de Lisboa» acompanha uma iniciativa que se expande, gradualmente, pela Europa e pelas Américas — uma iniciativa que tem todo o apoio da Direcção Geral de Promoção do Turismo Espanhol.

A dignidade deste concurso justifica o nosso convite às raparigas portuguesas para que concorram a uma eleição que apenas as pode prestigiar e honrar.

Dada a natureza do concurso, as alunas dos cursos superiores podem ser sérias candidatas ao título máximo.

O mesmo se pode dizer de raparigas de diversas profissões que, pelo contacto humano que é o seu quotidiano, estão em condições de concorrer ao magnífico título de «Maja de Portugal-1969»: assistentes de bordo, guias-ínterpretes, simples empregadas de escritório ou de balcão que — acima de tudo — sejam graciosas e fotogénicas.

Um concurso, portanto, de grande latitude. E que pelas candidaturas já apresentadas (que, a seu tempo iremos publicando) se afigura de muito arrojado palpite, tal a qualidade fotogénica das candidatas que já remeteram ao «Diário de Lisboa» os seus cupões de inscrição.



Em 1967, o título internacional veio a pertencer à representante de Itália: Carla Zumachi

Todos os casos de «A2 Hong-Kong» para evitar a propagação do vírus

Continuam as vacinações contra a A2 Hong-Kong 68», em todas as delegações de Saúde, e nomeadamente em Lisboa, onde a afluência tem sido grande. Acerca das várias espécies de vacinas que apareceram no mercado, o dr. Arnaldo Sampaio, inspector-superior do Centro Nacional de Gripe, informou-nos que há vacinas de várias origens industriais, mas que todas as que circulam no nosso País foram observadas pelos serviços do Centro e são, portanto, de toda a confiança.

As vacinas anti-Hong-Kong. Perante a ansiedade do público e a impossibilidade de importação pelas vias normais, o Centro contactou com o Centro Mundial de Gripe, no sentido de serem concedidas facilidades às casas importadoras nacionais, o que efectivamente veio a acontecer. No entanto, todas as vacinas desde há pouco importadas são fiscalizadas e aprovadas pelo Centro, que por sua vez já rejeitou algumas outras, que considerou impróprias.

Foi aliás, devido às providências envidadas pelo C. N. G. que o mercado português pôde ser fornecido pe-

las vacinas anti-Hong-Kong. Perante a ansiedade do público e a impossibilidade de importação pelas vias normais, o Centro contactou com o Centro Mundial de Gripe, no sentido de serem concedidas facilidades às casas importadoras nacionais, o que efectivamente veio a acontecer. No entanto, todas as vacinas desde há pouco importadas são fiscalizadas e aprovadas pelo Centro, que por sua vez já rejeitou algumas outras, que considerou impróprias.

Co- inspe- G. q- se ju- pulac- cinac- filiar- em c- ria, tável- mass- do M- que, diosa- pode- Embe- nida- deter- o, to m- esta- Entr-

SOCIEDADE PORTUGUESA DE CONTABILIDADE

Sob a presidência do sr. dr. Julio César da Silva Gonçalves, secretariado pelos contabilistas srs. Alvaro Dias Nogueira e José Antunes Mateus, reuniu-se a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Contabilidade para apreciar o relatório da gerência do ano findo no que respeita às contas e ao parecer do conselho fiscal.

Os documentos foram aprovados, depois de sobre eles terem falado os sócios srs. Francisco de Sousa e Castro e António Tomé de Brito, além do presidente da direcção, sr. Augusto Martins Moreira, que informou ser propósito da Sociedade organizar, este ano, as 1.ªs Jornadas de Contabilidade.

AGORA NO CINEMA

IMPERIO

(M. 12 anos)

ROMEU e JULIETA,

de William Shakespeare

A obra-prima do teatro universal numa excelente tradução em língua portuguesa

Col. «Prisma», 220 págs., 25\$

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Apartado 8, Mem Martins

Delegação em Lisboa: Rua das Flores, 45-2.º

Delegação no Porto: Rua de Entreparedes, 6-2.º

Melhoral

dores de cabeça
febre
constipações
gripe

Ao primeiro sintoma de gripe ou constipação, tome MELHORAL, de preferência com uma bebida quente. MELHORAL tem 2 elementos activos (500 mg de ácido acetilossalicílico e 30 mg de cafeína), dosados e combinados para lhe dar uma acção mais rápida e prolongada; portanto, alívio mais completo das dores, febre e mal estar resultantes de constipação ou gripe.



Caixa de 4 comprimidos



Caixa de 30 comprimidos

MELHORAL... MELHORA... MELHOR!

É UM BEBÉ PREMATURO A MENINA QUE NASCEU NUM AVIÃO DA TAP ENTRE LUANDA E LISBOA

Está numa incubadora da Maternidade Alfredo da Costa o bebé (do sexo feminino) que nasceu ontem de madrugada a bordo dum avião da T. A. P., sobre o Atlântico, quando o aparelho voava a 12 mil metros de altitude.

A menina, protagonista de uma história inédita nos anais da aviação comercial portuguesa, pesa apenas 1,460 kg, por ter nascido prematuramente, no sétimo mês de gestação. Dai os cuidados severos com que a rodearam: as próximas 24 horas serão decisivas para a sua sobrevivência, embora se não esperem complicações.

Quanto à mãe, sr.ª D. Maria Alves Rodrigues da Silva, de 37 anos de idade, foi internada no isolamento pela simples razão de o parto haver decorrido «fora da Maternidade» (e logo num «Boeing»). Mas encontra-se bem já comunicou o inesperado desfecho ao marido, que está radicado em Moçambique, e assim que puder caminhará com o bebé para Arcos de Valdevez, onde a família a esperava.

Segunda informações colhidas no aeroporto, o nascimento da pequenina «passageira» consumou-se durante a metade final do voo Luanda-Lisboa, às primeiras horas de ontem. Um acaso feliz fez com que o «Boeing» da TAP transportasse, nesse mesmo voo, um médico parteiro, dr. Pinto de Castro, e uma enfermeira. Foi esta equipa em férias que assistiu à senhora de Arcos de Valdevez.

da-Lisboa, às primeiras horas de ontem. Um acaso feliz fez com que o «Boeing» da TAP transportasse, nesse mesmo voo, um médico parteiro, dr. Pinto de Castro, e uma enfermeira. Foi esta equipa em férias que assistiu à senhora de Arcos de Valdevez.

Pensão de sobrevivência para o pessoal dos T. L. P.

Em reunião efectuada para o efeito no Sindicato Nacional dos Telefonistas e Offícios Correlativos do Distrito de Lisboa, foi unanimemente deliberado pelos representantes dos vários Sindicatos signatários do Acordo Colectivo de Trabalho com os T. L. P. apresentar a esta empresa o pedido do aditamento àquela convenção duma cláusula de que conste a concessão da pensão de sobrevivência, pedido este formulado nesta data, em continuação de diligências verbais anteriores.

ENCONTROU-A NA SALA de espera do dentista, à Praça Camões, e cumprimentou-a sem palavras. Ela sorriu, correspondeu. Tinha-o reconhecido. Vizinhos paredes meias, e nunca se tinham falado. Isso criou logo entre eles a intimidade dos que se sentem unidos nos pequenos sofrimentos e carências. Exultante, pensou em outras e mais profundas obturações. Tinha um sério problema a resolver. Depois do tratamento desceu ao café, a fumar e a pensar nela.

À noite, acabado o jantar, foi-se pôr à janela de peitoril da «saleta», sozinho e às escuras, de atalaia. A rua estava quase deserta, a noite clara e tépida. Ainda não sabia se descia à Baixa, como era seu costume, ou se ficava em casa numa leitura arrastada. Não tinha que fazer. Ter tinha: não

AS AMÊNDOAS TORRADAS

sabia por onde começar. Alguma coisa o prendia em casa. Talvez fosse ela? Trintona e madura, delgadota, o cabelo oxigenado e frisadinho, mas ainda muito aproveitável. Vivía sozinho e tinha fama de receber visitas a horas tardias: as janelas do saguão acesas, vozes, risos, mais tarde um correr de águas. Os vizinhos murmuravam, as boas mulheres resmungavam. Tolices! Isso é lá com ela, dizia ele, tolerante, no fundo intrigado ou invejoso. Santos ao pé da porta... Tudo corria discretamente. Era mesmo ao lado, no andar de cima. Aparecia muito pela janela, à noite. Quem sabe se. Torceu o pescoço a olhar: lá estava ela. Tornaram a sorrir: Boa noite, Muito boa noite, Então hoje não sai? Sai sempre à noite... Talvez mais logo, ainda é cedo, etc. Ia perguntar-lhe (conversa mesmo chalada!) se o dentista a tinha feito sofrer muito (bom começo), quando ouviu atrás de si uma restolhada alarmante: Com licença! e voltou-se: as três boas mulheres tinham entrado de rodão na saleta e vinham sobre ele como três Fúrias. A luz da rua pôde ver os olhos da mãe afogueada, negros e escancarados:

— Na minha casa! — sibitou. — Na minha casa não quero vergonhas! Essa galdéria...

— Galdéria Galdéria! Galdéria! — gritou a irmã, e antes que ele a pudesse deter, correu a fechar a janela com estrondo. Deviam-na ter ouvido na Penha.

E a tia:

— Uma mulher que recebe homens! E tu, um rapaz educado...

— Ou te portas com respeito, ou rua! — tornou a mãe, ofegante.

Que diria ela? Ouvira tudo com certeza. Pôs o chapéu e saiu arrebatado, sem responder. Ardia em raiva. Não fico aqui nem mais um dia. Arranjo emprego, vou para o estrangeiro. Mas onde-como-e-com-quê? Aqui prisioneiro, do amor, da cama-mesa-e-roupa-lavada. O conchego da família. Cobarde. Há quantos anos!

(Chegava a casa ao anoitecer: O jantar está na mesa. — Que temos hoje? — Abóbora guisada. — Com quê? — Com abóbora. O olhar da mãe, bondoso, severo, amoroso, risonho, cheio de amargura e reproche. Remorsos! Ensopava o pão no molho, valha-nos isso, ficava empanzinado. Abóbora, isso vai-se à barriga das pernas. Abóbora, que arroz é água... Um copo de tinto, no fim o chá, mais pão. Sofria de acidez, engolia ar, tinha «aerofagia», que ideia. Tomava uns pós brancos, magnésia calcinada, qualquer coisa bisurada, bismuto á-á, não sei que mais. A tripa sempre desaranjada. E a irmã pior do que ele: espasmos, nervos, anorexia, tiques... Fome!)

Desceu rente aos prédios, envergonhado, nem as janelas da vizinha olhou. Devia-se ter recolhido com certeza, vexada. Vexado eu! Outra chance perdida... Dois quarteirões abaixo atravessou para



José Rodrigues Miguéis

o lado oposto e parou a olhar a mostra da Pastelaria. Era ali que eles antigamente... No meio da mostra uma acafata de vidro lapidado, com uma pilha de amêndoas torradas, de um pardo-rosado, como fragmentos ou cristais dum conglomerado mineral. Lindas. Deram-lhe um apetite absurdo, um espasmo no estômago, um gorgulhar de peristaltismos. Fome, isto é mas é fome! Agora nem doces nem bombons comiam. Ficou a olhá-las, tentado e repellido. Se me fazem mal... De repente (já não era só o estômago) sentiu que as entranhas, crispadas, reclamavam, em coro, sublevadas num protesto violento irresistível. Teve receio de um ataque de nervos, e uma tontura leve. Ao lado, a barbearia do Lopes e a loja do Gonçalves canalizador estavam fechadas. Não havia testemunhas. Tinha uns escudos no bolso. Entrou num impulso na pastelaria deserta e mal iluminada e pediu uma quarta de amêndoas: das-que-tem-na-mostra. «Cento e vinte cinco gramas?» disse o caixeiro, de colher no ar. «Não! Duzentas e cinquenta, um quarto de quilo!» (Envergonhado). Recebeu o cartucho de papel azul, pagou, e desapareceu porta fora a rebentar o cordel. Não se aguentava mais. Desceu a comê-las com avidez, regado, empanurrado e culposo. Chegado à Baixa tinha-as devorado todas. Atirou fora o cartucho.

Na «Brasileira» pediu café e um bagaço. Os amigos apareceram, e ele pôde esquecer. Pela meia-noite tinha fumado um maço de «Lisboetas». Despediu-se e quis voltar para casa a pé, mas estava indisposto, enjoado e frouxo. Fumei demais. Tomou o eléctrico à Praça da Figueira. Entrou em casa cheio de tonturas, cólicas, agonias. Elas estavam lá para a casa de jantar, em conversa, alguma visita, nem as viu. Foi direito à sala de banho e aliviou o estômago.

Até às duas não fez outra coisa, uns arrancos medonhos. As amêndoas tinham-lhe dado na fraqueza. Não tinha benzona! em casa! A mãe, inquieta e solícita, acudiu. A pensar Deus sabe o quê. Se precisava de alguma coisa.

— Não preciso de nada, senhora. Fumei de mais. Vá dormir.

Ela teimou em lhe fazer um chá.

— Pois sim, vá lá fazer o chá.

Tudo este banzê, se ela ouvira? Tudo se ouve nestes pátios... Numa pausa das ansias, ergueu a cortina e espreitou para fora: tudo escuro, as janelas fechadas, silêncio. Estaria em casa? Teria visitas? Dormia? A estas horas, talvez nalgum clube... Oxalá não tivesse ouvido nada.

Deitou-se e dormiu, aliviado e fraco. Não tornou a vê-la à janela, sempre fechada, nem a encontrá-la no dentista. Paciência. Também enjoou de vez as amêndoas torradas: nem olhá-las podia. Não havia relação alguma entre os dois incidentes, foi a sua conclusão racionalista.

(Reprodução proibida)



O dr. Borges da Fonte (à esquerda), quando falava ao «Diário de Lisboa»

«Kong 68» devem ser prontamente comunicados vírus

Confiou-nos igualmente o Inspector-superior do C. N. G. que, na sua opinião, não se justificava que toda a população portuguesa fosse vacinada contra a Hong-Kong, filiando o seu ponto de vista em critérios económicos. Seria, segundo ele, inoportuna e extremamente cara, vacinar a massa da população a custas do Ministério da Saúde — já que, sendo a vacina dispensada, grande parte dela não poderia facilmente adquiri-la. Embora restringindo a gratuidade da vacina a quem detinha atestado de indigência, o Ministério já teria gastado milhares de contos com esta campanha de vacinação. Entretanto, e embora a situação não seja de molde a causar alarme, o nosso informador considerou que é de aconselhar a quem possa que se faça vacinar, particularmente às pessoas com menos de dez e mais de cinquenta anos.

Aviso importante: todos os indivíduos afectados devem avisar as delegações de Saúde ou o próprio Centro, para que o vírus seja observado. De facto, o maior perigo está em que o actual vírus, que é benigno, se transforme em virulento, hipótese que é sempre possível. Hipótese que a dar-se, tornaria ineficazes os tipos de vacina actualmente à disposição do público. Até agora, porém, não há notícia de qualquer caso de vírus deste género.

Como se sabe, ontem o titular da pasta da Saúde, dr. Lopo Caldeira de Abreu, acompanhado pela directora-

geral de Saúde, dr.ª Maria Luísa Van Zeller, visitou a Delegação de Saúde do Distrito de Lisboa, para se inteirar da forma como as vacinações públicas decorriam, tendo manifestado o seu desagrado e tomado medidas destinadas a corrigir as deficiências encontradas. Para esclarecer o assunto, ouvimos o respectivo delegado de Saúde, dr. Borges da Fonte, que nos disse:

— Quanto às decisões do ministro, nada temos a comentar. O ministro entende assim e entende certamente bem: não são coisas que se comentem.

— Mas quais foram as deficiências que o ministro encontrou?

— Havia demasiada gente para o número de postos, pessoal e vacinas que tinhamos. Ontem, veio a delegação uma avalanche de pes-

soas que não esperávamos, e que era de facto demasiada em face das nossas possibilidades. O ministro ordenou medidas que obstassem a essas insuficiências e agora tudo está bem.

Ainda uma última informação: as vacinas estão a ser vendidas a 263 escudos cada caixa com cinco doses. Se quiserem vender-lhe mais caro não constará.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Conta Infantil BANCO DO ALENTEJO

TAPETES

Carpélio

Élio Amorim & Filho, Lda.

PORTO—LISBOA

CARPETES

A ESPERA-0
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO LISBOA QUEILUS

Actualidade internacional

Nixon favorável a uma melhoria das relações Washington-Pequim

WASHINGTON, 5 — (F. P.) — Os Estados Unidos prepararam-se para informar a China Popular de que a administração Nixon é favorável a uma discreta melhoria das relações entre Washington e Pequim, apesar das palavras severas pronunciadas a respeito da China pelo presidente Nixon na sua primeira conferência de Imprensa.

No próximo dia 20 deste mês os representantes dos dois países encontrar-se-ão em Varsóvia, recomendo, assim, as conversações que haviam interrompido há treze meses.

Walter Stroessel, diplomata experimentado, que foi mantido no seu cargo de embaixador na Polónia, será encarregado de sondar o seu interlocutor chinês, procurará saber as razões que levaram Pequim a propor o reatamento dos contactos, interrompidos sem explicação pela China em 8 de Janeiro de 1968.

Diversos especialistas do departamento de Estado interrogam-se sobre se a política estrangeira chinesa não estará a evoluir da fase que o presidente Nixon chamou «isolamento rancoroso» para uma posição mais maleável. Se esta hipótese se justificar, a administração americana,

indica-se numa alta esfera, estaria disposta a fazer vários gestos de boa vontade, tais como propor a troca de jornalista e de missões culturais e científicas.

Posteriormente, Washington encararia até abrandar o embargo às trocas comerciais com Pequim.

Na sua comunicação ao Governo americano do co-

meço de Dezembro, a China popular propusera, em termos ambíguos, que os dois países negociem um acordo sobre os cinco princípios da co-existência pacífica formulados na conferência de Bandung de 1955: respeito pela integridade territorial, não agressão, não ingerência, igualdade e coexistência pacífica. Contudo, não se vêem em Washington como é que estes cinco princípios se poderiam aplicar às relações sino-americanas.

Portanto, a posição que assumirá Stroessel em Varsóvia resultará antes de mais nada da que tomar o seu interlocutor chinês.

O julgamento de Sirhan Sirhan

(Continuação da 1.ª página)

Grant B. Cooper, chefe do conselho de defesa.

O magro imigrante jordano sorriu amplamente e replicou, numa voz clara e firme:

— Sim, senhor.

Seguidamente, Cooper levou o jovem réu a enumerar uma longa lista de empregos mal pagos, começando num cinema de ar livre, em Pasadena, e terminando, pouco tempo antes do assassinio de Kennedy, num armazém de produtos dietéticos, na mesma cidade.

Ao longo destes cinco anos acentuou Sirhan, ganhara precisamente 6558,1 dólares (cerca de 189 529\$), sobre os quais ainda incluíram impostos, num total de 740 dólares (cerca de 21 386\$00). No entanto, ele conseguiu reaver «quase todos os impostos». Parte dos seus ganhos, segundo referiu, foram para sua mãe, de 55 anos, mas essa parte não era elevada.

«Se eu precisava e ele o tinha, dava-me algum dinheiro», testemunhou no tribunal a sr.ª Sirhan. Mas ela acrescentou ter-lhe sido dado por ele «muito pouco». Disse ainda que utilizara essas dívidas para comprar vestuário e manter o seu automóvel «De Soto» de 1956, que ela adquirira em segunda mão. Este foi o carro encontrado perto do hotel «Ambassador», depois do assassinio de Kennedy, em Junho do ano findo.

Sirhan e dois dos seus irmãos (Munir, de 21 anos, e Adel, de 30) viviam com a mãe na sua casa de 12 000 dólares (cerca de 346 800\$), na Rua Howard, de Pasadena, mas a sr.ª Sirhan acrescentou que eles não pagavam quarto nem hospedagem.

Segundo Cooper, os quatro tinham um rendimento líquido anual apenas de 8217 dólares (237 471\$00). A média indispensável para uma família de três ou mais pessoas, nos Estados Unidos, de acordo com os números mais recentes, é de 11 798 dólares (340 962\$).

Cooper conduziu os depoimentos num esforço para comprovar a sua declaração segundo a qual o pronunciamento do seu constituinte pelo crime de assassinio em primeiro grau deveria ser anulado. Ele proclamou que os grupos minoritários, especialmente os pobres, têm sido

inconstitucionalmente excluídos do Grande Juri que recebe a acusação.

O juiz Walker, como se esperava, negou provimento ao que o advogado requereu no sentido da anulação. A despeito disto, foi a sr.ª Sirhan que dominou a sessão do tribunal.

Metida dentro de um vestido de malha, preto, a contrastar com o vermelho vivo do passe do tribunal, nele pendurado, ela afirmou ter trabalhado como mulher-a-dias, principalmente na «Westminster Presbyterian Nursery School», a alguns quarteirões da sua casa nos últimos 11 anos. Ali recebia, a quinquena, um cheque de 92,11 dólares (2652\$00).

Mas agora, acrescentou ela, já não tinha trabalho. A igreja presbiteriana substituiu a sr.ª Sirhan no mês passado, porque ela queria assistir ao julgamento, e a escola precisava do trabalho feito.

Ela não disse, nem ninguém lhe perguntou, como consegue juntar os seus 70 dólares (2023\$00) mensais para pagamento de hipotecas e outras contas.

Mais tarde, a mulherzinha de cabelo grisalho disse aos jornalistas não ter planeado dizer o que disse depois de o juiz Walker lhe declarar que podia descer.

«Eu apenas saí fora de mim», afirmou. «É o que eu sinto realmente. Eu nunca tive fome nos Estados Unidos e estou muito contente por ter uma casa para os meus filhos».



Ser coroada «Miss Mundo» foi durante anos o sonho de Mary Marshall, uma simpática dona de casa inglesa, de meia-idade. Esse sonho tornou-se realidade, sob uma forma um tanto diferente, quando, no espectáculo televisionado de David Nixon transmitido no passado dia 2, a verdadeira (e jovem) «Miss Mundo», a bela Penny Plumer, colocou na cabeça de Mary, perante milhões de telespectadores, a coroa de «Mrs. Mundo»

ISRAEL NÃO ABANDONARÁ CHARM-EL-CHEIK

— AFIRMA ABBA EBAN

PARIS, 5. — (F. P.) — «Uma presença israelita em Charm El Cheik (ponta extrema do Sinai) é inexorável. A experiência de 1967 foi uma lição para nós e somente uma presença israelita pode garantir-nos contra uma decisão unilateral de Nasser de, ao menor pretexto, decretar o encerramento dos estreitos», declara o ministro dos Estrangeiros israelita Abba Eban, numa entrevista ao jornal «Figaro».

Acrescentou que tinha a certeza de que o traçado das fronteiras de 4 de Junho de 1967 não será jamais restabelecido, e, em seguida, afirmou que Israel não está nas vésperas de uma outra guerra. «Eu julgo», asseverou, «que 1969 não será importante no plano militar, não obstante um certo número de incidentes, de resto, inevitáveis. Mas o ano será decisivo para determinar as intenções dos árabes».

Quanto a Jerusalém, Abba Eban, que considera um problema da fixação das fronteiras como «uma questão aberta», julga que poderia ser uma solução conseguir-se um estatuto de enclave extra-territorial para os lugares santos.

A respeito da atitude da França, o ministro dos Es-

trangeiros de Israel disse que a confiança dos israelitas nos franceses tinha «ficado mais do que abalada». «A França acentua o desequilíbrio das forças na região, enquanto a U. R. S. S. prossegue no fornecimento maciço de armas aos árabes».

Dez feridos em incidentes na Universidade de Berkeley (Califórnia)

BERKELEY (Califórnia), 5. — (R.) — Foram presos, pelo menos, 18 manifestantes, e 10 pessoas, incluindo dois polícias, ficaram feridas ao registarem-se ontem recontros violentos nas instalações da grande Universidade da Califórnia, nesta cidade.

As desordens principiaram quando a guarda das insta-

lações e adjuntos do xerife agiram no sentido de dispersar 300 estudantes, em greve, que bloqueavam a entrada principal da Universidade.

Os guardas efectuaram cargas de bastão quando estudantes militantes arremessaram contra eles garrafas, latas, paus e pedras. Os estudantes militantes entraram ontem no 13.º dia de uma greve, declarada pela Terceira Frente de Libertação Mundial.

Seguiram-se vários recontros rápidos mas sangrentos e a atmosfera de violência — a mais grave a registar-se este ano na Universidade de 28 000 estudantes — tornou-se mais intensa devido à luta entre estudantes grevistas e não grevistas.

INCIDENTES NA ALEMANHA

BONN, 5. — (F. P.) — Deram-se novos incidentes em várias universidades da Alemanha Ocidental. Em Francoforte, um grupo de contestadores introduziu-se na terça-feira à noite nos edifícios administrativos da Universidade, arrombando as portas e queimando documentos.

Em Heidelberg, grupos de estudantes conseguiram entrar à força na «Nova Universidade», fechada por ordem do reitor devido à agitação estudantil.

Em Hamburgo, onde a Faculdade de Filosofia continua fechada, as forças da ordem expulsaram 19 contestadores, que se tinham entinchado no Instituto de Psicologia. Finalmente, em Friburgo de Brisgau, foi largamente seguida a ordem de greve lançada na segunda-feira.

Último voo do «B-70»

BASE AEREA DE EDWARDS (Califórnia), 5. — (A. N. I.) — Voou pela última vez o avião gigante «B-70», que custou 500 milhões de dólares. Em três horas, o aparelho foi da base aérea de Edwards, na Califórnia, para a base de Wright-Patterson, no Ohio, onde fica exposto num museu.

O «triângulo-voador», capaz de atingir 3200 quilómetros por hora, foi durante quatro anos «laboratório com asas» da Força Aérea Norte-Americana, que não conseguiu a sua construção em massa. O então secretário da Defesa Robert McNamara preferia os mísseis intercontinentais ao «B-70», muito dispendioso e vulnerável.

A F.N.L. formou um Governo provisório?

SAIGÃO, 5. — (F. P.) — A Frente Nacional de Libertação do Vietnam do Sul teria celebrado uma conferência plenária em 27 de Janeiro findo a fim de formar um Governo provisório — anunciou ontem o diário «Hoa Binh». A reunião ter-se-ia realizado fora das fronteiras do Vietnam do Sul — acrescenta o jornal. Este Governo de paz e de coligação seria anunciado após o ataque e talvez a tomada de Tay Ninh, afirma ainda o mesmo diário.



O coronel Frank Borman, comandante da «Apolo 8», sua mulher Susan e os filhos Frederick (à esquerda) e Edwin, à sua chegada a Londres para início de uma viagem de 19 dias pela Europa. «Gostaria de alargar a sua visita a Moscovo?», perguntaram os jornalistas a Borman. «Não há qualquer possibilidade», respondeu o astronauta, que se desloca ao Velho Continente a instâncias do presidente Nixon



Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Os portugueses de Malaca

— 450 anos depois

MALACA, 5 — (R.) — Mesmo à saída deste velho porto de mar, que em tempos foi centro de intenso comércio, existe um grupo de casas deterioradas por séculos mas que ainda hoje constituem o símbolo de um império e a prova da tenacidade de uma herança gloriosa.

Nestas casas vivem cerca de 600 pessoas, que falam uma língua desconhecida dos outros habitantes da região, respeitam tradições que têm mais de 450 anos de existência, e cujos hábitos as distinguem de todas as restantes comunidades da Malásia.

São eles os portugueses de Malaca — descendentes euro-asiáticos do grande capitão Afonso de Albuquerque e dos seus homens, que tomaram Malaca em 1511 para aqui estabelecerem um posto mais na rota do lucrativo comércio das especiarias.

Os portugueses mantiveram-se durante cerca de 100 anos na região, mantendo-se heróicamente numa pequena área de terreno, até que tiveram de abandonar Malaca e foram substituídos pelos holandeses, que estabeleceram a sua hegemonia na área.

Pouco existe agora a assinalar a presença nestas para-

gens do que foi o orgulhoso império de Portugal, mas o espírito aventureiro dos portugueses vive ainda entre o povo unido da aldeia que, através de todas as vicissitudes, tem sabido manter a sua linguagem própria, os seus hábitos e as suas tradições.

Os portugueses de Malaca, bem como cerca de mais 1200 que vivem noutras áreas, falam hoje uma língua que talvez não seja facilmente compreendida pelos portugueses de Lisboa, mas que também em nada se parece com os outros idiomas falados na Malásia.

Em certa medida, a comunidade ficou a dever a sua sobrevivência até à nossa época aqueles que foram, em grande parte, responsáveis pelo declínio do império português. De facto, foi a administração britânica que, em 1930, persuadiu as famílias da comunidade, espalhadas então por uma vasta área, a reunirem-se na aldeia em que hoje vivem.

A comunidade não é rica. Muitos dos seus membros são pescadores que ainda utilizam métodos primitivos. A comunidade sofre também o efeito da emigração, pois vários dos seus membros abandonam a aldeia para encontrarem trabalho em locais distantes, embora outros regressem para passarem os seus últimos dias junto daqueles com quem se sentem identificados. Há também os que se perdem completamente, casando-se com membros de outras regiões.

Seja como for, a comunidade continua e os portugueses de Malaca têm esperança em poder manter a sua identidade própria, embora fazendo parte da nova sociedade malaia.

OUTRA TENTATIVA PARA DESVIAR UM AVIÃO DE PASSAGEIROS

HONOLULU, 5 — (A. N. I.) — Um informador da United Airlines anunciou ontem em Honolulu que tinha sido feita uma nova tentativa para desviar para Cuba um «Super DC-8» com 65 passageiros a bordo.

Quando o aparelho, que seguia para Hawaii procedente de San Francisco (Califórnia), se encontrava sobre o Pacífico, um homem declarou à hospedeira Judy Dooley que tinha uma arma e que queria ir para Havana.

O piloto comunicou o caso para o aeroporto de Hilo (Hawaii) e, quando o avião aterrou, a Polícia prendeu o aspirante a «pirata do ar», que o F. B. I. identificou como sendo Archie Evans, de 33 anos.

Os agentes não encontraram qualquer arma em poder de Evans, que se queixou aos jornalistas de que houvera um «eror», pois apenas tinha pedido à hospedeira uma bebida.



Danilo Dolci, novamente proposto para o Prémio Nobel da Paz

DOLCI PROPOSTO NOVAMENTE PARA O PRÉMIO NOBEL DA PAZ

ESTOCOLMO, 5 — (F. P.) — Foi proposta por um grupo de parlamentares suecos a candidatura de Danilo Dolci, humanista e sociólogo italiano, para o Prémio Nobel da Paz. É a quinta vez que parlamentares suecos, ao abrigo dos estatutos da Fundação Nobel, sugerem o nome de Danilo Dolci.

Expectativa e resignação na Checoslováquia

PRAGA, 5 — (F. P.) — Depois da emoção suscitada pela morte de Jan Palach e da agitação intensa e, por vezes, dramática que se lhe seguiu, a população checa parece haver voltado a cair numa atitude de expectativa e de resignação muito próxima da apatia. As manifestações nas ruas cessaram, nestes últimos dias, e a imprensa diária, a Rádio e a Televisão abstêm-se de qualquer polémica e não se referem a nenhum dos assuntos escaldantes que ainda há pouco tempo inflamavam os meios estudantis e os sindicatos. Os boletins de informação e os artigos de fundo são em grande parte consagrados às notícias do estrangeiro. Quanto aos problemas internos, são apresentados tecnicamente cada dia por um ou outro dos 60 ministros federais, sem proporcionar matéria para discussão.

Elemento de choque das últimas agitações, os estudantes não podem retomar uma campanha baseada em reivindicações que teriam sido satisfeitas em 21 de Janeiro. Não se lhes apresenta nenhum tema novo e a pressão policial recentemente exercida dissuade-os de qualquer acção espectacular. Por outro lado, os estudantes já não beneficiam do apoio dos sindicatos que ainda há bem pouco eram, com alguns intelectuais, dos elementos mais progressistas.

Com efeito, os problemas de reestruturação do mundo operário e da organização económica na nova federação checoslovaca parece terem agora a primazia, passando

os problemas puramente políticos para segundo plano.

O único assunto que suscita susceptível de reanudar as paixões, o das novas eleições, já não encontra eco entre a população desde que os dirigentes repetiram várias vezes que estas eleições são de momento materialmente impossíveis.

Além disso, os elementos conservadores parece readquirirem certa vantagem dentro do Partido Comunista a coberto de uma luta interna destinada a devolver a sua unidade ao Partido actualmente dividido. Tudo se conjuga, portanto, para que a população aceite a sua sorte.

Kubitschek vai ser hospitalizado em Nova York



Juscelino Kubitschek, o antigo presidente do Brasil, que vai ser hospitalizado em Nova York

RIO DE JANEIRO, 5 — (F. P.) — O antigo presidente Juscelino Kubitschek vai ser hospitalizado na próxima semana em Nova York, anunciou sua filha Maria Estela Bárbara.

Kubitschek, que está privado de direitos civis por dez anos, saiu discretamente do Rio de Janeiro em 24 de Janeiro, para se submeter a exames médicos em Nova York. A sua partida surpreendeu todos os observadores, que não esperavam que as autoridades brasileiras autorizassem Kubitschek a sair do país.

Em meios políticos, explica-se que o estado de saúde do ex-presidente, que sofre de deficiências circulatórias, é bastante grave, sendo isso que levou as autoridades a permitir-lhe a saída.

Adiamento da construção de mísseis antimísseis

— pedem senadores norte-americanos

WASHINGTON, 5 — (A. N. I.) — Os senadores adversários da rede de mísseis antimísseis «Sentinela» pedem o adiamento da construção do sistema, para se estudar em profundidade o seu custo e os inerentes factores de segurança e de diplomacia.

Os senadores afirmam que os Estados Unidos se encaminham para a construção do mais complexo, dispendioso e perigoso sistema defensivo da História sem garantias adequadas de que será eficaz. E argumentam que a construção do «Sentinela», nesta altura, poderá prejudicar as conversações com a União Soviética sobre a limitação dos arsenais de guerra e agravar a corrida aos armamentos.

O recrudescimento dos de-

bates sobre o «Sentinela» deve-se em parte aos protestos em Boston, Chicago e outros locais, onde a secretária da Defesa está a expropriar terrenos para a instalação dos mísseis defensivos de ogiva nuclear «Spartan» e «Sprint» e do equipamento de radar.

O «Sentinela» destina-se em princípio a defender os norte-americanos de um possível ataque nuclear chinês nos próximos dez anos. O «Spartan» interceptará os mísseis inimigos acima da atmosfera, a 640 quilómetros de altitude, e os que não forem destruídos desta forma serão atacados pelo «Sprint», que tem menor alcance.

Os dois mísseis, ambos com propulsante sólido, serão apontados aos mísseis inimigos por meio de um complicado sistema de radares.

O senador Edward Kennedy afirmou que a explosão accidental de um «Spartan» num silo subterrâneo «significa a devastação total num raio de oito quilómetros e maior» e não vê razão para quase total numa área muito que os mísseis defensivos não sejam instalados, como os ofensivos, nas regiões menos povoadas.

Outros senadores instaram com o presidente Nixon para não proceder à construção do sistema «Sentinela», como Edward Brooke, John Sherman Cooper, Harrison Williams e Jacob Javits.

Muitos deles, e em especial Cooper, estão dispostos a bloquear a pedido da administração de Johnson no orçamento de 1969-70 para atribuição de verbas no montante de 700 milhões de dólares destinados à instalação de dezasseis silos subterrâneos por todo o país e esperam mesmo que o próprio presidente Nixon venha a retirar o pedido desta verba.

O «Sentinela» poderá custar 60 biliões de dólares

— segundo Ted Kennedy

WASHINGTON, 5 — (F. P.) — Edward Kennedy, chefe adjunto da maioria democrática do Senado, criticou ontem asperamente numa declaração, o projecto de construção da rede de mísseis antimísseis «Sentinela». O senador qualificou de «esbanjamento» este projecto, cujo custo está avaliado em 5 biliões de dólares, mas que poderia atingir, na sua opinião, algo como sessenta biliões.

É inconcebível, acrescentou, que a União Soviética consinta em concluir um acordo sobre o desarmamento se os Estados Unidos dispuserem de um sistema antimissil quando ela não tem instalações semelhantes.

Finalmente, Kennedy preconizou um inquérito parlamentar aprofundado sobre a necessidade e o preço do custo dos programas de defesa nacional.

REFORÇO DO EXÉRCITO DE LIBERTAÇÃO DA PALESTINA — DECISÃO DO CONSELHO NACIONAL

CAIRO, 5 — (R.) — O Conselho Nacional da Palestina adoptou planos para aumentar «as operações de resistência» em Israel e nos territórios ocupados por este país.

Num comunicado publicado ao fim de quatro dias de reuniões secretas afirmou-se que o Conselho resolveu também «reforçar o Exército de Libertação da Palestina e a sua capacidade de combate».

Círculos afectos à reunião dizem que o Conselho

concordou que todos os jovens palestinos aptos para o serviço militar deveriam ser chamados, em coordenação com os países árabes onde vivem actualmente, tendo sugerido o recenseamento para todos os palestinos residentes em países árabes.

O Conselho Nacional da Palestina engloba representantes dos árabes da Palestina e dos grupos de comandos e organismos de libertação.

Alguns desses grupos de comando têm estado acti-

vos nos últimos meses, tanto em Israel como nos territórios ocupados, provocando frequentemente violentas represálias contra os países árabes onde operam.

SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

O Conselho declarou no comunicado que o objectivo da luta do povo da Palestina era «criar uma sociedade livre e democrática para muçulmanos, cristãos e judeus da Palestina».



ENGENHEIRO

PERCIVAL FRANK HART

FALECEU

O Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, todos os colaboradores e pessoal da Standard Eléctrica, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar aos seus Clientes e Amigos o falecimento do Sr. Eng.º Percival Frank Hart vogal do Conselho de Administração e antigo Administrador-Delegado, e que o funeral se realiza amanhã, 5.-feira, às 12.30 horas, no Cemitério Inglês.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Irene Ferreira Peixinho

Faleceu a sr.^a D. Irene Ferreira Peixinho, de 66 anos, natural de Lisboa, mãe da sr.^a D. Maria Irene Ferreira Peixinho Nina Vilão e do sr. Manuel Peixinho Nina, proprietário, e sogra da sr.^a D. Maria Fernanda Gomes Marques Peixinho Nina e do sr. dr. Joaquim António Vilão.

O funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, às 12 horas da residência, na R. Prior do Crato, n.º 62, 1.º Esq., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

D. Maria dos Anjos Lajinhas

FORNOS DE ALGODRES. 5 — Faleceu em Vila Ruiva a sr.^a D. Maria dos Anjos Lajinhas, cujo funeral teve grande acompanhamento. Contava 80 anos, era solteira, tia dos srs. dr. José Nunes Pereira advogado em Seia;

rev. Xemenes Augusto Pereira Lajinhas, professor do Seminário de Beja; Fernando Lajinhas Rito, funcionário superior da Companhia Carris de Lisboa; António Mendes Lajinhas, comerciante também na capital; José Mendes, comerciante em Riba Mondego e da sr.^a D. Glória Mendes Lajinhas de Carvalho, residente na F. Gueira da Foz.

Manuel Dias Ferreira

ALTER DO CHÃO, 5 — Faleceu na sua residência, o sr. Manuel Dias Ferreira, mais conhecido pelo «Cunha». Contava 49 anos e casado com a sr.^a D. Francisca Antunes Ferreira e pai do sr. Joaquim José Antunes Dias, a prestar serviço militar, e da sr.^a D. Maria Teresa Dias.

Gozava de geras simpatias, era sócio da Tipografia Triunfo, Lda. e gerente da Pensão Ferreira.

O funeral após missa de corpo presente, teve grande acompanhamento.

Apresentou-se de novo na Polícia Marítima o jovem apaixonado pelo circo

Apresentou-se hoje novamente na Polícia Marítima o jovem madeirense Oscar Fernandes de Abreu, de 15 anos, que viera clandestinamente do Funchal e ontem fugira a meio do interrogatório a que estava a ser submetido pelo subchefe Fonseca daquela Polícia.

Segundo contou, ao fim da manhã de hoje, foi recolhido em casa de uma senhora do Funchal, cujo nome não sabe ou não quer dizer.

E assim continua envolto em pequenos mistérios o caso daquele jovem que teria vindo para Lisboa graças ao auxílio de um casal de equilibristas de circo que, depois, o abandonou.

A Polícia Marítima não conseguiu ainda aclarar o que aconteceu. Como ontem dissemos, o Oscar caiu em diversas contradições, sendo a

mais evidente respeitante ao nome do casal que o teria trazido do Funchal, clandestinamente, no respectivo camarote, com a promessa de o colocar, depois, no circo.

Entretanto, a Polícia Marítima deseja apenas reenviduá-lo a seus pais (João Abreu Junior e Basília Fernandes de Abreu), no Funchal, para o que está a tratar da necessária documentação.

CIENTISTA

BRASILEIRO

NO INSTITUTO DE ONCOLOGIA

O Instituto Português de Oncologia Dr. Francisco Gentil recebe no próximo sábado, às 12 horas, o dr. Jesse Teixeira, professor de cirurgia torácica de pós-graduados da Universidade Católica do Rio de Janeiro, chefe da secção de Cirurgia Torácica da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro, ex-presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, presidente do Capítulo Brasileiro e membro do American College of Chest Diseases.

O ilustre cientista, mundialmente considerado, vai ali fazer uma conferência intitulada «Tratamento cirúrgico do carcinoma brônquico».

Dada a actualidade do tema e a categoria intelectual e científica do dr. Jesse Teixeira, a sua conferência é aguardada com grande interesse.

Desapareceu de casa

No dia 16 de Dezembro do ano passado, desapareceu de casa, na Rua de Marvila, 117, porta 5, Domicília Ferreira de Almeida, de 30 anos, casada, operária, natural de Lisboa (freguesia dos Olivais), filha de Silvina Ferreira de Carvalho e de pai incógnito. Solicita-se a quem souber do seu actual paradeiro para informar directamente a secção central da Polícia Judiciária de Lisboa pelos telefones 533131 ou 735380.

Câmara do Comércio

Luso-Britânica

Amanhã, às 13 horas, no Clube Inglês, na Rua da Estrela, decorre um almoço dos sócios da Câmara do Comércio Luso-Britânica. Será convidado de honra o sr. dr. António Batalha Reis, presidente do Fundo de Fomento de Exportação.

NOVO CHEFE da Repartição de Oficiais do Ministério do Exército

Tomou posse do cargo de chefe da Repartição de Oficiais do Ministério do Exército o sr. coronel João Maria da Silva Delgado, que substitui o sr. coronel José Catela.

REUNIÕES MÉDICAS DE SANTARÉM

SANTARÉM, 5 — No sábado, às 21 e 30, decorre mais uma sessão das Reuniões Médicas de Santarém. O sr. prof. dr. Arsénio Cordeiro dará uma lição sobre «Endocardite subaguda».

António Joaquim Lopes FALECEU

Maria da Glória Seabra Lopes, Maria do Céu Seabra Lopes Ricardo e seu marido Carlos Ricardo, Eugénio Seabra Lopes e sua mulher Lucília Pinheiro da Fonseca Seabra Lopes, João António Seabra Lopes e sua mulher Maria Odete Ferreira da Silva Seabra Lopes, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja de Pena (à Calçada de Santana), para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO

António Joaquim Lopes FALECEU

ALVES & LOPES, LDA., participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente, sr. António Joaquim Lopes, cujo funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja da Pena (à Calçada de Santana), para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO

António Joaquim Lopes FALECEU

TORREFAÇÃO LUSITANA, LDA., participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente sr. António Joaquim Lopes, cujo funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja da Pena (à Calçada de Santana), para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO

António Joaquim Lopes FALECEU

LUSITECA — Transformação e Embalagem de Produtos Alimentares, S. A. R. L., participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu Administrador Sr. António Joaquim Lopes, cujo funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja da Pena (à Calçada de Santana), para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO



Irene Ferreira Peixinho

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Maria Irene Ferreira Peixinho Nina Vilão, seu marido Joaquim António Vilão e filho, Manuel Peixinho Nina, sua mulher Maria Fernanda Gomes Marques Peixinho Nina e filha, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida Mãe, Sogra e Avó, e que o funeral se realiza amanhã, às 12 horas, da sua residência, Rua Prior do Crato, n.º 62, 1.º esq., para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% ...	520\$	—	520\$
Consolidado 3% ...	540\$	—	540\$
Consolidado 3 1/2% ...	651\$	—	653\$
Centenários 4% ...	—	490\$	490\$
Obrgs Tesouro 5% ...	1.004\$	1.003\$	1.005\$
Externa Série ...	—	600\$	600\$
Externa 1 Série C ...	—	700\$	700\$
Externa 3 Série C ...	—	680\$	680\$
Externa 3 Série C ...	—	810\$	810\$
Cautelas 3 Série ...	—	85\$	90\$

OBRIGACOES

Agua Lsboa 5% ...	—	465\$	490\$
A. P. 1 5% 56 ...	—	960\$	—
A. P. 1 5% 58 ...	—	960\$	—
A. P. 4 1/2% 65 ...	944\$	940\$	945\$
C. P. 5 1/2% 67 ...	—	1.030\$	1.050\$
C. U. 6% ...	—	1.012\$	1.015\$
C. U. 6% 68 ...	1.003\$	1.000\$	1.004\$
G. Elect 4% 48 ...	—	865\$	490\$
G. Elect 4 1/2% 51 ...	—	890\$	—
G. Elect 5% 52 ...	—	915\$	—
G. Elect 5% 53 ...	920\$	915\$	—
G. Elect 5% 54 ...	920\$	915\$	—
G. Elect 5% 55 ...	—	935\$	—
G. Elect 5% 56 ...	—	935\$	—
G. Elect 5% 57 ...	—	920\$	—
G. Elect 5% 58 ...	—	920\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	1.025\$	1.032\$
H. A. Alentejo 5% ...	—	840\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	850\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	998\$	998\$	999\$
H. A. Alentejo 5% ...	843\$	843\$	843\$
H. A. Alentejo 5% ...	995\$	994\$	945\$
H. A. Alentejo 5% ...	—	—	—
H. A. Alentejo 5% ...	999\$	996\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	855\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	855\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	1.006\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	895\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	1.040\$	1.040\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	765\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	865\$	850\$	865\$
H. A. Alentejo 5% ...	—	—	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	860\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	—	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	—	960\$
H. A. Alentejo 5% ...	—	940\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	820\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	820\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	820\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	818\$	816\$	820\$
H. A. Alentejo 5% ...	—	840\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	82\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	—	84\$	85\$
H. A. Alentejo 5% ...	—	87\$	—
H. A. Alentejo 5% ...	83\$	825\$	835\$
H. A. Alentejo 5% ...	—	820\$	830\$
H. A. Alentejo 5% ...	—	—	—

ACCÕES

Bancos			
Agricultura	—	975\$	980\$
Alentejo	658\$	658\$	659\$
Angola	1.800\$	1.800\$	1.810\$
Burnay	—	1.960\$	1.975\$
Créd. Predial	—	13.500\$	—
E. Santo	—	—	—
E. Santo n	13.500\$	13.200\$	14.000\$
Fonseca S. p	—	4.100\$	4.200\$
L. G. Açores p	—	—	—
L. G. Açores n	—	—	—
P. Atlântico p	2.430\$	—	2.450\$
Portugal p	2.800\$	2.800\$	2.850\$
Portugal n	4.850\$	4.800\$	4.900\$
Totta Alentejo	—	1.680\$	1.685\$
Ultramarino n	—	1.897\$	1.900\$
Ultramarino p	—	—	—

Seguros

Alentejo	—	—	65\$
Douro	—	—	980\$
Mundo	510\$	505\$	515\$
Sogres	—	—	—
Tranquilidade	—	40.000\$	45.000\$
Ultramarino	—	8.500\$	—

Ultramarinas

Agua de Angola	760\$	755\$	715\$
Ag. Casseque	570\$	565\$	575\$
Ag. Incomat	—	—	—
Ag. Neves	—	200\$	230\$
Ag. N. Tomás e Príncipe	—	—	—
Boro	250\$	240\$	260\$
Buz	645\$	64\$	645\$
Cabinda	165\$	163\$	168\$

INDICE BORGES & IRMAO

COTACAO DAS ACCOES (Base Dez. 65=100)

	29/1/69	4/2/69	5/2/69
GERAL	110,6	110,9	111,2
METROP.	108,4	108,7	109,0
ULTRAM.	126,7	127,3	127,1

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rands	36\$00	38\$50
América		
— Dólares de 1 e 2...	28\$20	28\$60
— Dólares de 5 a 1000	28\$40	28\$80
Canadá — Dollar	26\$30	26\$80
Argentina — Marco	7\$05	7\$25
Austria — Schilling	7\$08	7\$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5\$80	7\$80
Espanha — Peseta	\$39,5	\$41
Holanda — Florim	7\$78	8\$03
Inglaterra — Libra	67\$00	69\$50
Itália — Lira	\$04,5	\$04,7
Marrocos — Dirham	4\$75	5\$25
Bélgica — Franco	\$53,5	\$56,5
Frância — Franco	5\$30	5\$80
Suiza — Franco	6\$52	6\$72
Dinamarca — Coroa	3\$65	4\$00
Noruega — Coroa	3\$80	4\$10
Suécia — Coroa	5\$40	5\$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	325\$00	340\$00
Inglaterra — 1/2 Libra	260\$00	280\$00
Douro fino — Barra	39\$00	40\$50

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
Tel. 321273



MARIA JOSÉ



ALEXANDRE VIEIRA



JOAQUIM ROSA

NOITE DE TEATRO:

«BRANCA SAI ESTA NOITE»



ALMA FLORA

BOTELHO DA SILVA traduziu e adaptou o original de Charles Cohen «Branca sai esta noite» que «Noite de Teatro» hoje apresenta pelas 21 e 55. Com realização de Luís Miranda, interpretam esta peça Alma Flora, Manuel Leren, Maria José, Joaquim Rosa, Alexandre Vieira e Cristina Cassola.

No desenvolvimento da obra «o amor vence a timidez e transforma-a em audácia...»

2.º PROGRAMA

«BELPHEGOR», «NOTÍCIA DO ESPECTÁCULO» E «PORTA 77»

«Belphegor», aparece esta noite, com o 3.º episódio. Nos principais papéis, Juliette Greco e René Davy. Seguidamente é transmitido, em repetição, «Notícias do Espectáculo», apresentado no 1.º Programa no passado dia 2, sintetizando o que se passou no teatro na quinzena finda, o que irá passar-se e ainda com algumas imagens sobre o cinema português.

E o telespectador do 2.º programa volta a estar em sobressalto com a série policial, esta americana, «Porta 77» com Roger Smith, Efen Zimbalist Jr. e Edward Byrnes. «Só os zeros contam» é o título do episódio de hoje em que veremos os detectives da «Porta 77» resolver um caso de dinheiro falso... Este filme é apresentado em estreia.



HOJE PODE VER...

Transmissão directa do exterior

Na emissão desta noite, e substituindo o concerto anunciado a RTP transmite mais uma reportagem do exterior. O espectáculo que preenche esta transmissão será anunciado, no decorrer do programa.

Rádio

PROGRAMA DE HOJE
EMISSORA — 1.º Programa —
451 m — 665 kc/s — As 16: Notícias; 16 e 05: Quadro das Comédias; «De onde não se espera é que elas saem», original de Maria Amália Vale; 16 e 38: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da tarde — Diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19 e 50: Música só música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 6.º episódio do folhetim «A Casa da Nespereira»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da noite — Apontamentos de reportagem do desafio de Futebol — Portugal-França (juniores); 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 15 e 55: O príncipe de Madeira — bailado (Bela Bartok) — Orquestra sinfónica de Londres dirigida por Antal Dorati; 16 e 45: Teatro dos nossos dias, por Leopoldo de Araújo: «O teatro de Ramon del Valle Inca»; 17 e 20: Concerto em sol maior para flauta e orquestra; 17 e 45: Música de vanguarda — parte de um concerto da série «Música Nova»; 18 e 20: Uma obra... duas interpretações: «A Sagração da Primavera» de (Stravinsky); 19 e 32: Prólogo da ópera «Mefistófeles» (Tolito); 20: Diário Sonoro; 20 e 30: O soprano Kirsten Flagstad na interpretação de canções de Schumann: Ao piano Edwin McArthur; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damiano Peres; 21: Concerto Sinfónico (1.ª parte); 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

2.º Programa — (Cultural) — 94,3 mc/s — 23: Antologia Sonora — Missa da Santificação de S. João Nepomuceno; 23 e 50: O pianista Vladimir Horowitz — Sonata opus 26 n.º 2, em fá sustenido menor (Clementi) 0 e 05: A ópera «Shyama» (Tagore) — Kanika Banerjee, orquestra sob a direcção de Santosh Sen Gupta; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — As 19 e 10: Abertura e 1.º disco; 19 e 15:

Temas da Universidade; 19 e 50: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento teatral; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 05: Apenas ritmo; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbaliac; 21 e 03: Cabina de escuta; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo» «Momento Musical»; «O Casal Caeiro conversa com o compatriota ouvinte acerca de Literatura»; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Telenôva.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C. 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Guitarra e fadistas; 20 e 05: Rádio Piacard; 20 e 20: Norte dia o dia; 21 e 03: Voz de Coimbra; 21 e 15: Sô-Rádio; 21 e 30: Rádio Piacard; 21 e 45: O Arouto da verdade; 22 e 02: Baile; 22 e 15: A hora da reforma; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Melodias; 18 e 30: Tergo e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Canções em voga; 21 e 15: Estrelas Alvoradas; 21 e 30: Ritmo em órgão; 2 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cortas a ninguém; 22 e 45: Música de sempre; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e das 22 às 2 — Rádio Graça — Das 8 às 11 e das 17 às 22 — Clube Radiofónico de Portugal — Das 14 e 30 às 17 — Rádio Voz de Lisboa — Das 11 às 14 e 30.

canal da crítica

FEIRA DE BANALIDADES RÉGIAS...

Franqueza, franquezinha. Com a alma nas mãos em que diariamente me imolo nestas colunas, quero dizer-lhes de que quanto me é penoso falar da presença de José Régio na «Feira Literária».

De certeza não será aquele o filme que sobre a vida do poeta nos prometeu há muito. Aquilo não passou de entrevista de ocasião, a comemorar a publicação de mais um livro. Quer dizer: se não houvesse mais livro nenhum, Régio não iria à Feira. Pelo que, verdade se diga, nenhum mal viria às letras, ao mundo, a si próprio.

O lamiré foi dado logo no introito quando Anabela leu que «a poesia de Régio é simples, poética e declamatória». Fiquei tranqüilo. A poesia de Régio é poética, bem me queria parecer que a poesia de Régio tinha qualquer coisa. Era aquilo, afinal. Igualmente leu Anabela que «a poesia de Régio tem um grande virtuosismo métrico».

Pois na tal entrevista desenvolve-se o clima ninharia-co. Régio: que o Diabo tem muito poder sobre o homem; que não acredita no Inferno; que o Diabo representa tudo quanto se possa opor à santidade; gosta tanto de escrever em prosa como em verso; que há várias espécies de força; que não considera o «Cântico Suspenso» um livro inferior aos outros seus, senão não o publicava; que não sabe qual dos seus livros prefere; que Fernando Pessoa escreveu poemas para a «Presença» sempre de muito boa vontade...

Não era para dizer estas (e outras que um sentimento de dor-de-alma me obriga a calar) que teria merecido a pena levarem Régio à feira. E por isso acharei por bem terminar aqui esta breve nota.

Na mesma feira se profereu um dedalzinho de palavras a propósito de António Sérgio, entre as quais: «António Sérgio era essencialmente um político e um intelectual. Tinha ideias, o que raramente não acontecia aos paladinos da liberdade de expressão. António Sérgio de Sousa contava 86 anos».

TV CLUBE, COM CISNES

Ela é Márcio Ivens. Ela é Maria da Glória. Ambos jovens, ambos românticos, ambos na rotina comercial. Ambos rodeados de cisnes por todos os lados menos por um (o nosso). Cisnes não somos, nem patos.

Márcio é um desgraçado. Tem a paixão mórbida da tristeza. Tudo lhe corre mal na vida. Gosta de uma garota,

mas daí não leva nada por razões de ordem social:

Nosso amor é tão bonito mas os seus pais não querem a nossa união.

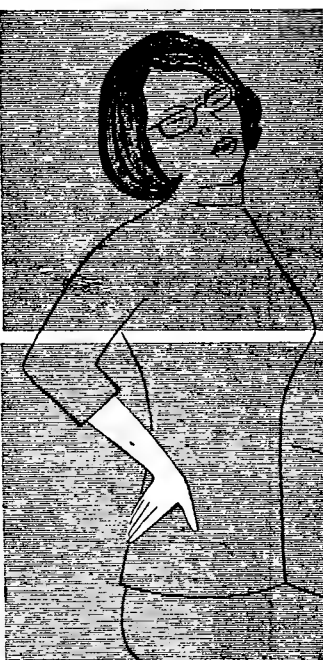
Pensam que a pobreza é lixo e que rapaz pobre não tem coração.

Outra garota obriga-o a be-

ber fel e vinagre. Ele chora, ela ri; ele queixa-se, ela troça. Assim mesmo, ele gosta muito dela, muito mesmo.

A cantoria faz-se ao ar livre. Enquanto Márcio canta, Galarza conversa e Meneses não toca guitarra. A música sabe o caminho sózinha... Entretanto, os cisnes voltam

(Continua na página seguinte)



DORES NAS COSTAS LUMBAGO

Uma posição fatigante ou incómoda, própria do seu trabalho, pode provocar-lhe um cansaço muscular com fortes dores nas costas ou em volta da cintura.

Aliviá-las é fácil com uma aplicação do LINIMENTO DE SLOAN no sítio em que a dor se torna mais intensa, após ter previamente recebido uma massagem a toda a região afectada. Tenha portanto sempre à mão um frasco de

LINIMENTO SLOAN

AGORA MAIS ECONÓMICO



FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

PROGRAMA DE HOJE

1.º Programa — As 19: TV Educativa; 19 e 30: Telegiornal; 19 e 45: Quarto das Brinquedões; 20: Série Juvenil; 20 e 30: Programa Feminino; 20 e 40: Desporto em Câmara Lenta; 21: Notícias das Artes Plásticas; 21 e 30: Telegiornal; 21 e 55: Noite de Teatro — «Branca sai esta Noite», de Charles Cohen; 22 e 35: Eurovisão — IX Sinfonia, de Beethoven; 23 e 55: Telegiornal.

2.º Programa — As 21 e 30: Telegiornal; 21 e 50: Folhetim — «Belphegor»; 22 e 15: Notícias do Espectáculo; 22 e 40: Série Policial — «Porta 77»; 23 e 30: Telegiornal.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 1.º Programa — As 14 e 40: Cão Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telegiornal; 19 e 50: Lanterna Mágica; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: Programa Feminino; 20 e 45: Vamos Jogar no Telenôva; 21: Parada da Indústria; 21 e 30: Telegiornal; 22 e 55: Enigma — «O Olho do Diabo»; 23 e 50: Telegiornal, Meditação e Fecho.

2.º Programa — As 21 e 30: Telegiornal; 21 e 50: Expedição — «Caça em Angola»; 22 e 15: O Maioral; 23 e 35: Telegiornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

**U
P
I
M
E
N
T
A**

S. A. R. L.

MORADIAS — LUXUOSAS EM PAÇO D'ARCOS

(e brevemente em Cascais)

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS
Especialmente Amadora, Venda Nova
e Paço d'Arcos

Apartamentos Mobilados

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187\$50 MENSAIS

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

AMADORA PAÇO D'ARCOS

ANDARES

Frete à Estação do C. F.
e Reboleira

Espargal
Linda vista do mar

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.
Informe-se nos nossos escritórios, porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843 - 47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95201/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

a coçar-se, indiferentes ao «romantismo» e ao choradinho. Em resumo: já nem os cisnes vão na cantiga...

Quanto a Maria da Glória, as suas actuações na TV começam a provocar vômitos. Como é possível tamanha ostentação de desprezo pelas qualidades próprias! Como é possível aceitar alguém, como aceita Maria da Glória, fazer tanto jogo mau contra si mesmo!

Não houve nenhum mérito naquilo que cantou. Foram crimes cometidos a sangue-frio. Sem atenuantes. Aquelas interpretações de basbaques e pechisbeque em

**MINISTÉRIO
DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL
DOS COMBUSTÍVEIS
EDITAL**

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis, Faço saber que a firma LUBRICAR, Organizações Reunidas de Automóvilismo, Lda, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina, com a capacidade aproximada de 10.000 litros, sita em Lisboa na Av. Guerra Junqueiro, n.º 7-A e 7-B, freguesia de S. João de Deus, concelho e distrito de Lisboa.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29.034, de 11 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 30 de Janeiro de 1969.
O eng.º-chefe da 2.ª Repartição

castelhano e em inglês tiveram qualquer coisa de repugnante.

Dá-se o caso curioso de proibirem os espanhóis que seus artistas cantem noutra língua que não seja a deles. Nós, neste rincão abençoado, constantemente diminuímos a nossa língua para, incluso, cantarmos em castelhano...

Castelhanizem, meus meninos e meninas inconscientes, castelhanizem! Castelhanizem á vontade, façam gala de tão guapa, chica, salerosa pronuncia castelhânica. O mal não é de vocês, meninos e meninas inconscientes, cabecinhas cheias de coisa nenhuma! O mal está em quem não entendeu ainda o que representa para a honra, independência e liberdade de um país a defesa do seu idioma. Os castelhanos já compreenderam isso, ao que parece. E nós?

...Entretanto, Maria da Glória canta rodeada de cisnes melancólicos e decorativos para uso de realizadores com a imaginação doente. Pobre dela. Pobres de todos nós. Incluindo os cisnes. — M. C.

**PIANO FRANCÊS
VERTICAL — VENDE-SE
Vivenda Lúcia, 2-1.º — Prior-Velho**

SALOMÉ CHEGA AMANHÃ PARA CANTAR NO FESTIVAL DA IMPRENSA

Chega amanhã a Lisboa, no avião da Ibéria, a famosa cançonetista espanhola Salomé, representante do seu país na Eurovisão que, a convite da Casa da Imprensa, vem a Portugal para uma única actuação pública, na noite do próximo sábado, no Pavilhão dos Desportos, no decorrer do «show» do ano, o espectáculo para entrega dos «Prémios da Imprensa» conferidos aos nomes mais em destaque em Rádio, Teatro, Televisão, Cinema, Desporto, Música Ligeira, Tauromaquia e Fado.

Pode dizer-se que, no cartaz deste «show», figuram os nossos maiores artistas. Entre outros, dão a sua colaboração Beatriz Costa, Miku, António Mourão, Fernando Farinha, Tudela, Rui de Mascarenhas, António Calvário, Madalena Iglésias, Maria José Valério, Joaquim Cordeiro, Aida Baptista, Esmeralda Amoeiro, Saudade dos Santos e Marco Paulo.

Entre as atracções estranhas, destacamos a escultural May Avril, a vedeta sul-coreana Lima Kim e um «show» brasileiro apresentado por Armando Marques Ferreira, com Nora Rey, Jorge Goulard, Rosinha de Valência e «Os Modernos do

Samba». Magníficos conjuntos em desfile: «Os Rocks» (com Eduardo Nascimento), «Os Duques», «Os Lords», «Os Plutónicos» (com Valério Silva) e «The Jetters».

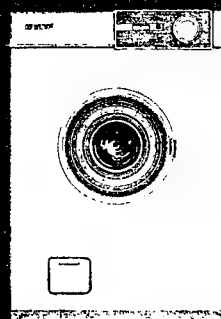
Espectacular parada de locutores: Igrejas, Caeiro, Maria Leonor, Maria João, Isabel Wolmar, Maria Aurora, Manuela Paulino, Carlos Cruz, Fialho Gouveia, João Martins, Ruy Castelar, Fernando Correia, José Mensurado, Carlos Lacerda, Fernando Peres, Fernando Ruas, Paulo Fernando e Diamantino Faria, os maestros-compositores Carlos Dias e Tavares Belo e o Grupo Coral «Os Vindimadores da Vidigueira» e em fados e baladas de Coimbra, Armando Maria, Durval Moreira e António Andrias.

O espectáculo é para maiores de seis anos e os poucos bilhetes que restam estão á venda nas delegações dos jornais «Diário de Notícias» (Chiado e Rossio), «O Século» (Rossio), «Diário Popular» (Largo de S. Domingos) e na agência A. B. E. P. dos Restauradores.

Se dá valor
ao seu dinheiro
compre uma

IBELSA

*QUALIDADE SINÓNIMO DE GARANTIA!



SUPER AUTOMÁTICA
35 kg DE ROUPA SECA

DISTRIBUIDORES GERAIS

MONTEIRO & REYNOLDS, LDA.

ESTRADA 111, TORRALBA, TEL. 011 42415

Em exposição e venda
Nas casas
da especialidade

Comunicação sobre o cancro da mama

A Sociedade Portuguesa de Medicina Nuclear reúne-se amanhã, dia 5, pelas 21 e 30, no salão nobre do Hospital de São José, para receber o dr. Maurice Lenz, professor de Radioterapia da Universidade de Colúmbia, que ali vai proferir uma conferência intitulada «Cancro da Mama — mastectomia ou radioterapia».

Dadas a actualidade e a importância do tema e a categoria científica do prof. Maurice Lenz, esta conferência é aguardada com grande interesse.

ESTÃO A SER PROCURADOS ACTIVAMENTE OS TRÊS FUGITIVOS DE VISEU

VISEU, 5 — Os três prãos, um dos quais cadastrado perigoso, que fugiram no domingo de tarde, da cadeia desta comarca — Artur dos Santos Lopes, do lugar de Feijó, Alameda, que se encontrava a cumprir pena de 5 anos, aplicados no Tribunal Militar, por furto; José da Silva, de Torredelga, Viseu, também condenado por furto; e Afonso Correia Vicente, do Sátão, acusado de enganador e preso

Artes plásticas



MARIA TERESA

Conta entre nós a difícil pintura a aguarela com mais um valor que vem, com os seus notáveis cartões, preencher um lugar de destaque na primeira fila dos nossos aguarelistas. Discípula de mestre Mário Salvador, Maria Teresa expôs já no Porto, sua terra natal, com o maior êxito, sendo unânime a crítica em reconhecer-lhe invulgares qualidades e domínio de técnica. De rara sensibilidade os seus cartões de alto nível artístico e admirável interpretação terão cada vez maior valor. A exposição será inaugurada amanhã, às 16 horas nas Belas-Artes, pelo presidente da Camara Municipal, Ex.º Senhor General França Borges, ficando aberta até ao dia 15, podendo ser visitada mesmo aos sábados e domingos.

Obra do Apostolado do Mar

De 9 a 11 deste mês, decorre no «Stella Maris» de Leixões uma reunião do Centro Nacional da Obra do Apostolado do Mar. Presidirá aos trabalhos o sr. D. Florentino de Andrade e Silva, administrador apostólico do Porto.

pela G. N. R. na sua residência — estão a ser activamente procurados em todo o País, principalmente na região de Fronteira.

Afirma-se que para fugirem fecharam numa dependência alguns companheiros de prisão, não se confirmando que os hajam amarrado. O dr. Marques Vidal, juiz-ajudante da comarca, está a proceder a um rigoroso inquérito ao caso da fuga.

**RUI GUILHERME
CARDOSO D'OREY**

MISSA DO 7.º DIA

Maria Isabel Braancamp Freire D'Orey, Waldemar Braancamp Freire D'Orey, sua mulher e filho, Carlos Braancamp Freire D'Orey, Waldemar Jara D'Orey, sua mulher, filhos, filhas, noras e genros, Baroneza de Almeirim, suas filhas, filho, nora e genro, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e genro no passado dia 31 de Janeiro, e que será rezada missa pelo seu eterno descanso na quinta-feira, dia 6, pelas 13 horas, na Basílica da Estrela.

P. N. A. M.

**RUI GUILHERME
CARDOSO D'OREY**

MISSA DO 7.º DIA

OS EMPREGADOS DA FÁBRICA DE PLÁSTICOS RUY D'OREY participam o falecimento do seu patrão, no passado dia 31 de Janeiro, e que será rezada missa pelo seu eterno descanso, na quinta-feira, dia 6, pelas 13 horas, na Basílica da Estrela. Agradecendo, desde já, a todos os que desejarem comparecer.

P. N. A. M.

DES POR TO

AJAX-BENFICA — DIRECTAMENTE PELA TELEVISÃO

Resolvido: em Portugal poder-se-á ver o Ajax-Benfica, que se realiza no dia 12, em Amesterdão. E isto sucede porque chegaram a bom termo as conversações entre a R. T. P. e a Eurovisão, o que permitirá a reportagem directa do sensacional encontro.

A transmissão principiará cerca das 18 horas e terá, como habitualmente, comentários por Alves dos Santos.

O PORTUGAL-FRANÇA DESTA NOITE

No último treino da selecção vitória sobre o Porto (4-1)

Concentrados desde domingo num hotel da Foz do Douro, os futebolistas juniores escolhidos pelo dr. David Sequerra para defrontar, esta noite, a França, no Estádio das Antas, treinaram, ontem, à tarde, com a equipa do F. C. Porto, a quem venceram, por 4-1.

Esta manhã, e antes de tomar uma decisão definitiva, o seleccionador nacional submeteu a um «test» o dianteiro Vítor Manuel. Porém, em face do resultado negativo verificado, o dr. David Sequerra fará alinhar Vítor Silva no lugar daquele.

Assim, a equipa nacional

deverá apresentar, de início, a seguinte constituição: Vítor Manuel; Laranjeira, Carolino, Barbosa e Jacinto; Lanceiro e Hélder Ernesto; Belo, João Machado, Vítor Silva e Eduardo.

Entretanto, os franceses, que chegaram ontem ao Porto, onde os aguardavam o dirigente Germano Campos, o seleccionador dr.

David Sequerra e o futebolista Carolino, treinaram, esta manhã no Estádio das Antas numa breve sessão de desentorpecimento e adaptação ao relvado.

Os responsáveis gauleses anunciaram que a equipa formará com: Gili; Mercet, Ravanello, Burhard e Sarreau; Bralet e Samuel; Le Gougec, Chiesa, Chaumeton e Repellini.

«ESPERANÇAS» NORTE E SUL — ESTA NOITE ANTES DOS JUNIORES

As equipas de «esperanças» do Norte e do Sul vol-

tam a defrontar-se hoje. A partida que antecede o Portugal-França em juniores, realizar-se-á, portanto, às 19 e 30, nas Antas.

Estão concentrados num hotel do Porto trinta e dois jogadores escolhidos pelo dr. José Maria Antunes que, ontem à tarde, no campo de treinos das Antas, sob a orientação de Juca, realizaram um treino de cerca de uma hora. Muito frio no Norte do País obrigou Juca — para evitar que houvesse jogadores parados — a efectuar uma «pelada» com dezasseis de cada lado. Animação, alegria e movimento.

O problema que existia em relação a Vítor Gomes desapareceu: o jovem portuense treinou sem se ressentir e está absolutamente apto.

Segundo o pensamento de Juca as equipas devem alinhar, inicialmente, da seguinte forma:

Norte — Fonseca; Barros, Alinho, Adriano e Araújo; Orlando e Nenê; M. Campos, Camolas, Nelson e Diamantino.

Sul — Damas; Barnabé, Caio, Humberto e Murraças; Toni e Vítor Baptista; Praia, Chico, Raimundo e Petita.

HÓQUEI EM PATINS

Portugal-Espanha

— ensaio para modalidade Olímpica?

A Federação Espanhola, aproveitando a realização dos «Jogos do Mediterrâneo», onde estarão presentes os membros do Comité Olímpico Internacional, solicitou à sua congénere portuguesa, a realização durante os citados Jogos de um encontro demonstração entre as equipas de Portugal e Espanha, na intenção de contribuir para a possível admissão da modalidade nos «Jogos Olímpicos» a realizar em Munique.

O encontro será disputado

em Barcelona, no dia 26 de Abril.

A equipa de «promessas» num torneio em Espanha

Pelo facto de se não realizar esta época, na Páscoa, o tradicional Torneio das Nações, em Montreux, a Espanha vai promover na mesma época um torneio internacional entre equipas de «promessas», para o qual Portugal já recebeu convite.

Homenagem a Gaudêncio Costa

O presidente do Congresso da F. P. Patinagem, sr. Gaudêncio Costa, foi agraciado com a «Medalha de Mérito Desportivo», facto que levou aquele organismo a organizar um jantar em sua homenagem, que se realizará no Restaurante Montes Claros, no dia 1 de Março.

Reforços para o Belenenses

Tem-se verificado grande movimento de transferências de jogadores. Registem-se, especialmente, os reforços recebidos pelo Belenenses, que voltou à I Divisão e a cuja equipa regressaram Almeida, do C. Ourique e Lázaro, Cardoso Mendes, Gomes e Teixeira, da Liga de Algeiras.

Os treinos da selecção para o campeonato da Europa

Os treinos com vista à preparação da equipa nacional, que participará no próximo campeonato europeu de hóquei em patins iniciam-se no sábado no Pavilhão da Juventude Salesiana.

A preparação, dirigida pelo seleccionador António Raio, prossegue até 23 de Abril.

DESporto UNIVERSITÁRIO

VITÓRIA DO TÉCNICO SOBRE CIÊNCIAS

A quarta jornada do Campeonato Regional Universitário de voleibol, realizada ontem, foi a jornada das faltas de comparação. Com efeito, três equipas (Farmácia, Económicas e Naval, estas duas últimas que deveriam jogar entre si) não compareceram. Mal vai o desporto universitário.

Dos encontros realizados, Técnico-Ciências era aquele que dominava as atenções gerais. Com efeito, assistiu-se a um bom encontro de voleibol, sendo o Técnico um justo vencedor, por 3-0 (15-8, 16-4 e 15-11). Ciências, um pouco «complicado» e com alguns jogadores a não renderem o seu melhor, exibiu-se abaixo do normal.

Alinharam:

TÉCNICO — Reis, Carregado, Santos, Brás, Amaral, Pereira, Coelho, Borges, Fialheiro, Canas e Fernandes.

CIÊNCIAS — Noronha, Campos, Pinto, Sebieman, Branco, Silva, Santos, Correia, Bastos, Nagy, Matos e Nobre.

Academia Militar venceu Direito por 3-0 (15-8, 15-9 e 15-8). Os «advogados» não puderam superar o melhor conjunto do adversário. Alinharam:

ACADEMIA — Cardoso, Costa, Sousa, Lobão, Almeida, Carvalhão, Gomes e Rodrigues.

DIREITO — Lopes, Cunha, Marques, Pestana, Vilarinho, Fernando, Monteiro e Pinho.

Por último, Agronomia e Belas-Artes, realizaram um encontro onde o entusiasmo superou a técnica. Venceu Belas-Artes por 3-2 (13-15, 16-14, 16-14, 14-16 e 15-12), equipa que maior entusiasmo pôs na luta.

Alinharam:

BELAS-ARTES — Rodrigues, Cruz, Mendonça, Costa, Fonseca, Reis, Alberto e Cética.

AGRONOMIA — Amaral, Lima, Pinto, Figueiredo, Linça e Pimpão.

BENFICA — HORA DE ELEIÇÕES PROBLEMA QUE SE MANTÉM!

- Pinheiro Machado — Não!
- Comissão — reunião amanhã para escolha de outro candidato

Nova evolução no problema das eleições no Benfica. Quando tudo parecia resolvido no que se refere à questão do candidato oficial, repentinamente, Pinheiro Machado — o nome prestigioso que estava indicado para o cargo de presidente da direcção — disse «não».

— Tive e o decidir assim quase por imposição do médico — afirmou esta manhã ao nosso jornal o conhecido dirigente.

E acrescentou:

— Em princípio tinha dito sim, mas em determinadas condições — que nem cheguei a saber se teria sido aceites. Infelizmente, o meu estado de saúde não me permite confirmar a aceitação. Quando parecia estar a melhorar houve, afinal, um pequeno retrocesso e o meu médico assistente não me consente o sacrifício. Que o seria, e grande, dado que a minha vida profissional me absorve imenso.

Ponto final:

— Já escrevi na 2.ª-feira ao presidente da Assembleia Geral dando conta do que se passava.

Entretanto procurámos saber se já estavam em curso outras diligências. Porém a única certeza que conseguimos apurar: só amanhã a Comissão voltará a reunir e encetará novas «demarches».

Eleições no Benfica — solução que continua em suspenso!

AGOSTINHO E MIRANDA PARTIRAM PARA FRANÇA

Partiram esta manhã para França, onde vão estar, os ciclistas Joaquim Agostinho e Leonel Miranda (ambos do Sporting) que ali devem tomar parte em diversas provas velocipédicas.

Agostinho e Miranda ficaram, durante cerca de um mês, em contacto com as grandes vedetas das pistas, devendo considerar-se como altamente benéfico pa-

ra os dois portugueses este estágio além-Pirineus.

CICLISTA FRANCÊS NO PORTO

A direcção do F. C. do Porto contratou o ciclista profissional francês Hubert Niel. No clube «azul-branco» há as melhores referências acerca deste estradista que em princípio será somente ciclista. É provável que depois de chegar a esta cidade (o que está previsto para o próximo sábado) a direcção do F. C. do Porto venha a propor-lhe que acumule o cargo de treinador, dado que os nomes de Alves Barbosa e Sousa Santos deixaram de ser hipóteses para o clube portuense. Hubert Niel tem 27 anos e já representou as equipas profissionais da «Bic» e da «Peugeot».

HOJE, À NOITE

ANDEBOL — No Pavilhão da Tapada da Ajuda. Torneio Internacional: Benfica-Passos Manuel, às 21 e 30; e Sporting-Dinamo de Pancevo (Jugoslávia), às 22 e 30.

GINÁSTICA — No Ginásio Clube Português. Provas de Graus de Aptidão promovidas pela Federação, às 21 horas.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa de Juniores: Lisboa Ginásio-Nacional de Ginástica, às 21 e 30, na Escola Josefa de Óbidos.

— Campeonato de Lisboa de Juvenis: C.I.F.-Nacional de Ginástica e Lisboa Ginásio-Benfica A, às 19 e 30, ambos na Escola Josefa de Óbidos.

ANDEBOL DE SETE, NO PAVILHÃO DA AJUDA DINAMO-SPORTING GRANDE JOGO EM PERSPECTIVA

A equipa jugoslava do Dinamo, conjunto de categoria expressa bem claramente na superioridade evidenciada no torneio internacional do Porto (25-11 contra o Benfica; 23-10 perante o Belenenses e 28-12, frente ao F. C. Porto) apresenta-se hoje em Lisboa, no Pavilhão da Ajuda.

Adversário: o Sporting, campeão lisboeta e, sem dúvida, a nossa melhor equipa do momento.

Grande jogo, portanto, em perspectiva com o interesse especial de se poder verificar a capacidade do conjunto «leão» no âmbito internacional.

O programa tem início às

21 e 30, com o jogo Benfica-Passos Manuel.

Começou a preparação da equipa de «esperanças»

Os jogadores lisboetas convocados para a equipa de «esperanças», que irá actuar na próxima «Taça Latina», iniciaram a sua preparação, que está a cargo do prof. Angelo Pintado.

No primeiro treino apenas não compareceram os jogadores do Benfica e do Belenenses, por se encontrarem a actuar no torneio internacional do Porto.

A preparação prossegue amanhã em Campo de Ourique.



O Dinamo que esta noite se exhibe em Lisboa, contra o Sporting

De cigarro na boca...

Estádio da Tapadinha. Tarde chuvosa, fria e desagradável de domingo. Tinha decorrido a 1.ª parte do jogo, animada, alegre, bem jogada. Na Tapadinha, como em todos os outros campos, também há apatia-bolas. Há, no entanto, um grupo «sui generis» dessa laboriosa e activa classe (já reconhecida pela F. P. F.) indispensável para o bom e rápido seguimento dos jogos.

Pelo menos no que se refere a um deles, o moço possui uma estranha e retorcida mentalidade e uma noção muito própria (e falsa) do que é desporto.

Ora sucedeu que no intervalo do jogo os garotos resolveram amatar o vício mostrando as suas habilidades. Muito bem! O que está muito mal é que o tal rapazinho a que fizemos referência, passou o descanso aos pontapés na bola e... de cigarro na boca!

O moço ia chupando gulosamente o fumo enquanto trocava passes e remates com os companheiros. Incrível — mas autêntico. Que estranha mentalidade e noção de desporto que o jovem possui! Afinal — e infelizmente — talvez uma «caricatura» do que é, verdadeiramente, o desporto português!

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

BASQUETEBOL

Improcedentes os protestos do Sp. Figueirense e do Oriental

O Conselho Técnico da F. P. B. julgou por unanimidade os seguintes protestos:

Do Sporting Clube Figueirense, relativamente ao encontro que realizou com o Clube dos Galitos, a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.
Do Clube Oriental de Lisboa, referente ao encontro que disputou com o Centro Desportivo Universitário de Lisboa, a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Uma palestra de Mário Zambujal no Seixal F. C.

Na sede do Seixal Futebol Clube, que está a comemorar o seu 44.º aniversário, o nosso prezado camarada de redacção Mário Zambujal proferiu esta noite uma palestra que é aguardada com muito interesse.

SANJOANENSE REAGE

• UM COMUNICADO DO CLUBE NORTENHO

Da direcção da Associação Desportiva Sanjoanense recebemos um comunicado relativo ao problema do jogo repetição daquele clube com o Benfica.

Transcrevemos o texto da

sa comunicação daquela colectividade:
«Tendo-se tomado conhecimento de que o Sport Lisboa e Benfica, esgotados todos os recursos que a Lei lhe facultava para contrariar a repetição do jogo com o nosso

clube, tenta agora usar de toda a sua influência para, numa última e desesperada tentativa, conseguir das entidades hierarquicamente superiores à Federação Portuguesa de Futebol, a anulação do douto Acórdão do Conselho Jurisdicional e, consequentemente, a homologação do encontro realizado em 29 de Setembro último.

COMUNICA-SE:

1.º — Que tendo o Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol negado provimento ao pedido de anulação do Benfica, se impõe a imediata marcação do novo encontro, independentemente de todas as manobras possíveis e imaginárias que ainda possam surgir para o contrariar.

2.º — Que este clube se mantém calmo, sereno e confiante quanto à possibilidade de uma hipotética intervenção das entidades superiores, por estar plenamente convencido de que estas não negarão os princípios que tão corajosamente e dignamente têm defendido em assembleias internacionais, de que a força não deve nem pode sobrepor-se às leis da moral e da justiça.

Anrovelta-se ainda a oportunidade, para agradecer à Excelentíssima Direcção-Geral dos Desportos e Saúde Escolar o cuidado que teve em nos elucidar sobre a sua antecipada comunicação ao Benfica do adiamento da repetição do jogo, e pelo que se reconhece que houve efectivamente deturpação de como os factos na realidade se passaram.

A Direcção

Acontecimentos DE ONTEM

Andebol

Em reunião dos delegados dos clubes com a direcção da Associação de Andebol de Lisboa foi proposto que a Taça Nacional de Juvenis se dispute em Coimbra de 8 a 10 de Junho.

Procedeu-se também ao sorteio para a fase seguinte do Campeonato de Lisboa de Juvenis que deu o seguinte resultado: 1.º, Almada; 2.º, Benfica; 3.º, Sporting A ou Belenenses A e 4.º, Passos Manuel B.

Basquetebol

Resultados dos jogos correspondentes à 4.ª jornada do Campeonato Metropolitano Feminino de Basquetebol: Nacional-Encarnação, 24-29 e Benfica-Vitória de Setúbal, 23-20.

Ténis de mesa

Foram os seguintes os resultados verificados ontem no Campeonato de Promoção: Mem Martins-Aroios, 0-5; Lusitano Clube-Cimentos Tejo, 2-5; C. Badminton-Carregado, 1-5; e Desportivo da Graça-Casa Pia, 3-5.

O encontro em atraso Sporting-G. I. P. A. a contar para o Campeonato de Lisboa de Senhoras e que ontem se realizou foi ganho pelas sportingistas por 5-0.

Voleibol

O Benfica (B) bateu o C. I. F. por 3-1 num jogo do Campeonato de Lisboa Feminino que se efectuou no Ginásio da Escola Josefa de Óbidos.

Para o Campeonato de Lisboa de Jovens, o Externato de Moscavide venceu o C. D. U. L. por 3-0.

TÉNIS DE MESA NO PORTO

O F. C. do Porto e o Mocidade Invicta (juniores) e os «azuis-brancos» com o Cultural das Antas (seniores) vão enfrentar amanhã e sexta-feira em jogos de desempate para apurar os campeões nortenhos de ténis de mesa (equipas).



Ford à frente em qualidade! Ford 12M produto da constante evolução técnica da Ford!

Temo-lo à frente, firme, categórico nas suas linhas precisas, perfeitas! Potente e económico (motor V-4 de 1 500 cc., 75 HP, e consumo de 8 lts./100 km.), tracção à frente, direcção de cremalheira leve

mas segura, magnífica suspensão McPherson, travões de dois circuitos independentes, coluna de direcção com dispositivo amortecedor de segurança, os últimos requisitos para uma existência mais defendida!

O Ford 12M 1 500 é bem um exemplo do óptimo resultado da constante Investigação e do rigoroso contróle de qualidade

dos serviços técnicos da Ford! 12M — 2 e 4 portas e Station. E para requinte absoluto — 15M XL — 2 e 4 portas.

Ford 12M



Para onde quer que vá, o serviço Ford e as peças FoMoCo genuínas estão no seu caminho.

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD.

EM LISBOA

STAND MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 4 96 69 — R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 10 66 • LINCURI Av. da República, 32-A - Telef. 77 70 91

* CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje — **ROMEU E JULIETA** — Império

* MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45

7.ª SEMANA
O discutido filme de Charlie Chaplin

A CONDESSA DE HONG-KONG

com Sophia Loren e Marlon Brando

TECHNICOLOR Metro: Picoas

* SÃO LUIZ

(M. 12 anos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30

Dean Martin, Jean Simmons e G. Peppard num filme vulgar

NOITE DE VIOLÊNCIA

(Rough Nigh in Jericho)

* EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.00, 18.30 e 21.45

OS CANHÕES DE NAVARONE

com Gregory Peck, Anthony Quinn e David Niven

Atenção: devido à longa metragem do filme, a primeira «matiné» tem início às 15 h.

* POLITEAMA

Tel. 32 63 05
As 15 e às 18 h. (P. r.) e 21.30

ULTIMAS EXIBIÇÕES do extraordinário «western» que será sempre lembrado

O BOM, O MAU E O VILÃO

com o famoso Clint Eastwood Scope-Color (Adultos)

CINEMA — VARIEDADES E BAILE

Pedir programas na bilheteira Bilhetes à venda

* ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779097
3.ª SEMANA

As 15.30, 18.30 e 21.45

Um filme de Jacques Daniel-Valcroze

LE VIOL — o desconhecido desejado

com Bihi Andersson e Bruno Cremer

EASTMANCOLOR

* LIZ

(Adultos) Tel. 48500
As 21 horas

DUAS RAPARIGAS EM LONDRES

A FLOR A BEIRA DO PANTANO

* CHIADO TERRASSE

(M. 12 anos) Tel. 320917
As 21 horas

O GRANDE RESTAURANTE

A MALDIÇÃO DO RUBI NEGRO

* SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA
Um filme fora de série

A BRIGADA DO DIABO

com William Holden, Cliff Robertson e Vince Edwards

* TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 5 05 95
2.ª SEMANA

As 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite

SAL E PIMENTA

c/ Sammy Davis Jr. e Peter Lawford

* ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 21.45

Um filme de humor e violência de George Lautner

FLOR AMARGA

com Mireille Darc Eastmancolor — Franscope

CARNAVAL — Bilhetes à venda — Programa em distribuição

* LUMIAR

(M. 17 anos) Telef. 791574
As 21.30

QUEM BRINCA COM O FOGO... QUEIMA-SE

com Dean Martin, Santa Berger, Janice Rule e James Gregory

Ar condicionado Parque privativo

A seguir: «Morto ou vivo»

* ALVALADE

(M. 12 anos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45

G. Peppard num filme vulgar

NOITE DE VIOLÊNCIA

(Rough Nigh in Jericho)

* LIDO

Tel. 93 75 93 AMADORA
As 21.30 (M. 17 anos)

Um filme diferente! Um filme para meditar!

Um filme novo!

LAÇOS ETERNOS

c/ Yves Montand e Anouk Aimée

* AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 21.45

Dois monstros do cinema frente a frente num filme fora de série!

CHARLES BRONSON

ALAIN DELON

ADEUS AMIGO

COLORIDO

* IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas

A ULTRAPASSAGEM

NOVA YORK CHAMA SUPER DRAGÃO

* IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134
ESTREIA às 21.30

Veja anúncio especial Um filme de Franco Zeffirelli

ROMEU E JULIETA

As 15.15 — Última exibição (Adultos)

CHAMPAGNE ESCANDALOSO

* ESTÚDIO

As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)

2.ª SEMANA

Um filme sobre os ídolos do nosso tempo com Bob Dylan, Joan Baez e Donovan

EU SOU BOB DYLAN

* ODEON

(M. 17 anos) Tel. 326283
HOJE, 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30

A história de um caso de desonra vingado a tiro...

A CAÇADA DO MALHADEIRO

com Fernando Gusmão e Carmen Mendes

EASTMANCOLOR

* CONDES

Telefa 32 25 23 32 67 10
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Ad.)

2.ª SEMANA

ADEUS AMIGO

(Adieu L'am!) COLORIDO

c/ Charles Bronson e Alain Delon num filme fora de série

* EUROPA

(Adultos) Tel. 661018
As 15.15 e 21.30

Um filme de Quirino Simões

A CAÇADA DO MALHADEIRO

com Carmen Mendes, Fernando Gusmão, Rui Mendes e Ana Leiria

* CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 260729
As 17 e 21.30

TRAÍÇÃO

com Petros Fyssoren, Elli Foteou, Manos Katrakis, Dimitris Kyrat

* RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30

O movimentado «Western» cheio de acção e violência — em TECHNICOLOR e TECHNISCOPE —

OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA

com Montgomery Wood, Gabriella Giorgelli e Francisco Rabal

* MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15.00 e 21.30

6.ª SEMANA

70 mm — de «ecran» gigante

AS SANDALIAS DO PESCADOR

com Anthony Quinn, Oskar Werner e Sir Laurence Olivier

* QUINZENA BURLESCO

Hoje — M. 6 anos — 18.30

PAMPLINAS MAQUINISTA, de Buster Keaton, com Buster Keaton, Glenn Cavender, etc.

Dia 7: «As Memórias de Charlotte» (M. 6 anos)

* «FLOR AMARGA»

NO CINEMA ROMA

Mireille Darc, uma das belidades do cinema francês é a «Flor Amarga» que se vê envolvida numa história de «gangsters», com ajustes de contas à metralhadora e outros meios de «persuasão».

Estão escondidos 400 milhões de francos e uma das candidatas a essa abundância é justamente Mireille Darc, que se adapta perfeitamente ao jogo do crime, acabando por aprender a dispor com um á-vontade e pontaria soberbas.

«Flor Amarga» é da autoria da equipa Georges Lautner-Michel Audiard. Ao lado de Mireille, Henri Garcin, Anouk Ferjac, Renée Saint Cyr e Maurice Biraud.

Tiros, fugas, cercos, raptos e... 400 milhões, tudo a girar em volta de uma mulher de sonho, eis uma síntese de «Flor Amarga», em exibição no Roma.

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

* OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — As 2.ª e 3.ª: «Companhia internacional» (12 anos)

TEATROS

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).

VILLARÉ — As 21 e 23: «A Pre-juízo» (17 anos).

LAURA ALVES — As 20 e 45 e 23: «O Jovem Mentiroso» (17 anos).

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Frei Luís de Sousa» (12 anos).

A B C — As 20 e 45 e às 23: «Ela é que sabem» (17 anos).

TRINDADE — As 2.ª e 45: «Sabina Freire» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — As 21: «Gente nova» (12 anos).

ROYAL — As 21: «Diabolik» (17 anos).

PARIS — As 21: «Paris-Istambul sem regresso» (12 anos).

OLIMPIA — As 19: «Estranho encontro» (17 anos).

ARCO IRIS — As 21 e 30: «Os Profissionais» (17 anos).

JARDIM — As 21: «Um bastardo na Alta-Roda» (12 anos).

CINE-MOSCAVIDE — As 21: «Oito sangrentos» (12 anos).

CINE-ORIENTE — As 21: «O Mistério da Costa Negra» (12 anos).

SALÃO LISBOA — As 9.ª

«Com a minha mulher... não» (17 anos).

CAMPOLIDE — As 21: «O convidado para a morte» (17 anos).

PROMOTORA — As 21: «A vibração amarela» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Dois contra o Texas» (12 anos).

OEIRAS — OEIRAS CINE — As 21: «As minhas pistolas» (12 anos).

ESTORIL — CASINO — As 17 e 21 e 30: «Traição» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Esquadrilha de ataques» (12 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Pois mais alguns dólares» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «A Princesa» (17 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — As 21 e 15: «Blue» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — UNIAO ARTISTICA — As 21 e 15: «Terror dos mares» (12 anos).

CONCURSO «MAJA DE PORTUGAL»

com o patrocínio da IBERIA (Lineas Aereas de España)

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

Nome Morada Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano,

Diário de Lisboa

Publicação de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telex 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Te. DIBOA Telex 1363
snpa Portugal

O tempo

DO SERVIÇO
METEOROLÓGICO
NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado com excepção do Algarve onde estava muito nublado e o vento era fraco ou moderado do quadrante de Leste.

TEMPERATURAS EX IREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima Praia da Rocha, 12,8; mínima, Penhas da Saúde, -7,5.

TEMPERATURAS DO AR, AS 9 HORAS — Coimbra, 4°; Faro, 1°; Funchal, 18°; Lisboa, 5°; Penhas Douradas, 3°; Portalegre, 4°; Porto, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 7°; na água do mar: 13,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo frio, com céu pouco nublado ou limpo nas regiões do Norte e com períodos de muito nublado nas regiões do Centro e Sul; vento fraco a moderado do quadrante Leste.

Amãhã
Nascer às 8 e 38
Ocaso às 19 e 4



MARÉS:

PREIA-MAR Dia 5 — 5 e 54 (4,0 m); 8 e 17 (3,8 m); Dia 6 — 6 e 29 (4,0 m); 18 e 55 (3,1 m); Dia 7 — 7 e 09 (3,9 m); 9 e 37 (3,6 m).
BAIXA-MAR Dia 5 — 11 e 45 (0,8 m); 23 e 56 (0,9 m); Dia 6 — 2 e 24 (0,9 m); Dia 7 — 0 e 40 (1,0 m); 13 e 10 (1,0 m).

PROFISSIONAIS DE CINEMA

Na Torre Portuguesa efectua-se, hoje, a reunião do «Núcleo de Realização» do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, a fim de tratar de assuntos relativos às eleições daquele organismo.

DOIS JOVENS DESAPARECIDOS

Desapareceram de casa dos pais, em Montelavar (Pêro Pinheiro), no domingo, os jovens Luísa de Jesus Alves Lopes, solteira, de 16 anos, filha do sr. José Tomé Lopes e da sr. D. Brilhantina da Conceição Alves, e António José Damião Garanhão, também solteiro, de 18, empregado de escritório, filho do sr. Francisco Duarte Garanhão, e da sr. D. Ana Vitória Damião Garanhão. A rapariga é alta, usa cabelo curto, veste saia azul com pregas, camisola cor de lírio, lenço de cabeça cor-de-rosa, brincos pequenos com uma pedra azul e calça sapatos pretos de meio salto.

Qualquer informação pode ser dirigida à G. N. R. de Pêro Pinheiro (telef. 296440).

Melhoria de transportes em Setúbal que fora reclamada pelo «Diário de Lisboa»

SETUBAL, 5. — Melhorou consideravelmente, podendo considerar-se absolutamente perfeito, desde domingo o transporte urbano de passageiros da carreira n.º 1 (Mercado-Bairro da Conceição e volta) que, como referimos há dias, era muito deficiente.

Assim as carreiras que eram de cinquenta e duas em cada sentido, com intervalos de vinte minutos, circulando os veículos sempre atrasados e superlotados, passaram para sessenta e seis, com intervalos de quinze minutos; e, por isso, sem os apertos e faltas de lugares que se verificaram, e sem atrasos, pois também os tempos previstos entre os pontos extremos, passaram de seis para quinze minutos.

Além disso, a carreira foi prolongada até à Estrada de Santos, com evidente benefício para os seus numerosos habitantes.

Pela modificação operada verifica-se que os reparos feitos no «Diário de Lisboa», eram justos e pertinentes e que a empresa exploradora os tomou em consideração.

«Diário dos Açores»

Entrou no ano do seu centenário o nosso prezado colega «Diário dos Açores», que se publica em Ponta Delgada, sob a direcção dos srs. Carlos e Manuel Carreiro, a quem e aos seus colaboradores, apresentamos cordiais saudações.



Alguns dos gêmeos de Canas de Senhorim

Partos duplos sucessivos em Canas de Senhorim SÃO DEVIDOS A RADIOACTIVIDADE?

CANAS DE SENHORIM, 5. — Muito fértil é esta terra em singularidades de várias ordens.

Situada no coração de Portugal, já em tempos idos esta vila viu os árabes admirarem-se da luminosidade emergente de umas pedras que, no lugar da Urgeirica, são agora exploradas para a obtenção do precioso urânio do qual provém a energia atómica.

A atestar os segredos dessa poderosa e subtil energia, aí temos a virtude das afamadas Caldas da Felgueira e das águas radioactivas das minas da Urgeirica, nas quais Madame Curie encontrou cinquenta miligramas em cada litro.

Posteriormente, foi o urânio destas minas utilizado para a obtenção do rádio-emanado, para tratamento de cancerosos, etc. Essas virtudes são tais e tantas, que permitiram a casais nacionais e estrangeiros alcançar a alegria pela fecundidade das mulheres por efeito do uso das águas da região.

Ultimamente, observações cuidadosas demonstraram que a radioactividade se manifesta de várias formas, inclusive na maior fecundidade da nossa espécie, pois muitos casais são brindados com partos duplos e triplos — fenómeno que não é vulgar noutras partes.

Já em tempo nos referimos a três casos de partos duplos, e agora registamos mais outro, todos nesta freguesia, e com diferença de poucos dias uns dos outros.

São filhos dos srs. João Aires Pais, José António Pires Bolete, factor da C. P., Valdemar Gomes Ambrósio, funcionário da C. P. F. Elétricos e Jorge Pinto da Fonseca Abrantes, ajudante de farmácia, todos de Canas de Senhorim.

Assim, esta terra não só dá minério para os reactores, mas, também, filhos para continuarem Portugal!

Assim, esta terra não só dá minério para os reactores, mas, também, filhos para continuarem Portugal!

Sistema de fiscalização por intermédio da TV

— um dos benefícios planeados para o Museu da Marinha

Os ministros da Marinha e das Obras Públicas, comodoro Pereira Crespo e eng.º Rui Sanches, respectivamente, visitaram, esta manhã, o Museu da Marinha, onde estão em curso obras de ampliação e beneficiação.

Tomaram parte na visita os srs. almirante Ramos Pereira, director do Museu; almirante Ornelas e Vasconcelos, superintendente dos Serviços de Material da Armada; comodoro Santos Silva, presidente da Comissão Permanente de Infra-estruturas da Armada; eng.º Pena da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; dr. Vítor Ruivo, secretário do ministro das Obras Públicas, além de outros funcionários superiores do Museu e do Ministério das Obras Públicas.

CLUBE DE CAMPISMO DE LISBOA

No dia 14, às 20 e 30, reúne-se a assembleia geral do Clube de Campismo de Lisboa, para apreciação do relatório e das contas de 1968 e de uma proposta da direcção sobre quotização.

O sr. almirante Ramos Pereira prestou todas as informações áqueles membros do Governo, salientando o interesse que o Museu da Marinha tem despertado junto do público, pelo que assumem grande importância as obras em curso.

No decorrer da visita, que se estendeu a todas as instalações, o director do Museu chamou a atenção para o único roubo verificado até agora: um exemplar de uma bonita colecção de barcos miniaturas, que não foi possível ainda substituir.

O facto provocou considerações sobre a segurança das peças do Museu, tendo o sr. almirante Ramos Pereira afirmado que, depois das obras em curso, é necessário pensar num sistema de fiscalização, por meio de um circuito interno de televisão. Acrescentou, no entanto, que tal projecto se prevê para um futuro mais ou menos longo, uma vez que, para já, é preciso acabar as obras.

O «LITTLE ROCK» PATENTE AO PÚBLICO

O cruzador «Little Rock», navio-chefe da 6.ª Esquadra da Armada dos E. U. A., surto no Tejo em visita não oficial, esteve hoje patente ao público.

O «Little Rock» deixa o Tejo no sábado.

Militar falecido em Angola

LUANDA, 5. — (A. N. 1. e L.) — Faleceu na provincia de Angola, devido a um acidente de viação, o soldado Amândio Faustino Jesus Ferreira, natural de Leiria, filho de António Ferreira e de Deolinda de Jesus, que pertencia ao recrutamento da provincia.



Os ministros da Marinha e das Obras Públicas durante a visita ao Museu da Marinha, guiada pelo respectivo director

Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO

De vez em quando

Até que enfim. Vamos pôr o assunto no sã. Os termos da nota difundida pelo gabinete do sr. ministro da Economia acerca da acção repressiva contra a alta dos preços não deixam lugar a dúvidas. Os especuladores vão passar um mau bocado. Mas, segundo a mesma nota, a nossa ajuda é indispensável ao bom termo da empresa, pretendendo-se que tenhamos a coragem de «denunciar os autores da especulação». Vamos pois colaborar. Vamos fazer guerra a todos os especuladores (e afins). Mas a todos, todos.

V. D.

ANDREI GROMYKO HOSPITALIZADO

(Continuação da 1.ª página)

numa rua de Moscovo, devido ao gelo.

Marko deve demorar-se cinco dias na capital soviética, encontrando-se primeiro com o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Vasil Kuznetsov, que regressou a Moscovo em Dezembro depois de ter passado alguns meses na Checoslováquia.

Uma delegação da Frente Nacional Checoslováquia, chefiada pelo membro do «Presidium» comunista, Evzen Erban, que esteve três dias em Moscovo e uma outra delegação que esteve na U. R. S. S. oito dias para tratar de questões relacionadas com a alimentação e a agricultura regressaram ontem a Praga.

Estas delegações não foram recebidas pelo primeiro-ministro Aleksei Kossyguine que, segundo um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros, deve regressar de férias muito em breve.

Entre nós...

AH, AS PESSOAS que não gostam, as magníficas pessoas que não gostam sem hesitação, sem receio de errar, sem perda do seu precioso tempo. As suas opiniões são definitivas e inexplicadas. Opiniões amarelas, sem tons de transição.

Amarelas porquê? Sei lá, amarelas. Pensando bem, talvez porque juntamente com a frase curta e cortante — «Mas o filme é um horror», «Mas a Fulaninha é feíssima», «Mas o quadro é um borrão, o pintor está a brincar connosco!» — juntamente com essa frase vem um leve jeito desdenhoso, superior, amarelo-canário, que lamenta o nosso mau gosto, a nossa ingenuidade. Que dizer! Se ela, a pessoa em questão, tivesse deixado uma porta entreaberta, uma leve incerteza (O filme é

Sem hesitação

um horror, não é? A Fulaninha é muito feia, não acha? O quadro parece um borrão, não parece?), ainda havia uma possibilidade de luta. Mas assim... A porta bateu com estrondo, ouviu-se no prédio inteiro e uma vidraça estilhaçou-se. Resta-nos lamentá-las. Ou admirá-las? Aquela confiança total no seu próprio julgamento, aquela inexistência da mais leve das dúvidas... Foram ver um filme do Fellini, conheceram uma rapariga inteligente, folhearam um album onde havia um quadro belo — ou até discutível. Falam e estão contentes consigo, meu Deus como estão contentes. Cada vez mais amarelas e contentes.

Sigamos em frente e deixemo-las saborear a sua capacidade de não gostar do que não percebem e de não tentarem perceber aquilo de que não gostam. Estão para sempre perdidas e achadas dentro do seu pequeno labirinto pessoal. Vamos ver (tanto quanto possível, claro está) filmes do Fellini (e quem diz do Fellini...). Vamos ouvir aquela rapariga tão inteligente que nem precisa de ser bela. Vamos folhear albums de pintura. Vamos esquecer, na medida do possível também, a cor amarela.

A. M.

VIMOS PARA SI

ANDO HÁ IMENSOS ANOS a ouvir dizer que o Carnaval morreu. Gostava muito de saber onde foi enterrado, para me mudar para lá. Isto porque, na minha rua, logo a seguir aos Reis, as crianças encarregam-se de ressuscitar o defunto, o que obriga as respectivas mães a uma verba especial para bisnagas, papelinhos, máscaras e

outros acessórios. Não é só na minha rua, mas também na minha terra: não consigo ir de casa à estação sem apanhar pelo menos três borrifadelas. Se foi dia de ir ao cabeleireiro, o duche redobra de intensidade, de tal forma que a «miseen-plis» se transforma rapidamente numa triste «miseen-pluie». É. E ainda dizem que o Car-

naval morreu; o que faria se estivesse vivo, não me atrevo sequer a imaginar.

De modo que esta semana resolvi procurar novidades adequadas à época, e encontrei algumas coisas muito curiosas. Vejamos:

MASCARILHAS ORIGINAIS

Não nos atrevemos a trazê-las para serem fotografadas, porque são volumosas e frágeis; mas peço-vos que, mesmo que não tenham a mais pequena ideia de as usar ou comprar, passem pela loja a vê-las. São feitas de plumas e penas de cisne, com uma fantasia, um bom gosto e uma originalidade que as aparentam, até certo ponto, com uma obra de arte. A Maria Adelaide experimentou uma: viu-se ao espelho, e esqueceu-se completamente que estava vestida com um camisolão de gola alta, meias brancas grossas e sapatos de borracha, para se sentir subitamente transformada na rainha de um baile das mil e uma noites. Estas mascarilhas são portuguesas, inspiradas nos modelos franceses de grande fantasia que os cabeleireiros de Paris costumam lançar nesta altura do ano; custam 250\$00.

OLHOS LUMINOSOS

Se as pessoas não usam mascarilha, terão pelo menos que apresentar uma maquilhagem sofisticada, onde os olhos irão desempenhar o papel principal. Há dois processos de efeito seguro. O primeiro consiste em colar na pálpebra superior estas fitinhas estreitas, cravejadas de minúsculas pedras facetadas, que se devem escolher de acordo com a cor da íris. Todo o olhar fica iluminado; tenho muita pena que não se usem durante o dia es-

(Continua na 4.ª página)

DA MULHER E DA CRIANÇA

A ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS PRONUNCIA-SE CONTRA CERTOS TRATAMENTOS DE EMAGRECIMENTO

NA SUA SESSÃO SEMANAL, a Academia de Medicina ouviu o relatório do professor Guy Laroche, feito, em nome da comissão de terapêutica sobre «o problema dos tratamentos da obesidade

pelas anfetaminas associadas ao corpo tiróide».

Encarregado pelo Ministério dos Assuntos Sociais de estudar este problema, a comissão acaba de dar uma opinião desfavorável, concluindo que esses tra-

tamentos são por vezes prescritos abusivamente, tanto quanto à duração do tratamento como às doses prescritas. Muitas receitas prescrevem grandes

ANTOLOGIA

das Escritoras do Nosso Tempo

CLARICE LISPECTOR

A escritora Clarice Lispector é um dos mais prestigiosos nomes da ficção brasileira dos nossos dias. O texto que a seguir publicamos é extraído do seu romance «Perto do Coração Selvagem».



Aos poucos habituou-se ao novo estado, acostumou-se a respirar, a viver. Aos poucos foi envelhecendo dentro de si, abriu os olhos e novamente era uma estátua, não mais plástica, porém definida. Bem longe renascia a inquietação. À noite, entre os lençóis, um movimento qualquer ou um pensamento inesperado acordava-a para si mesma. Levemente surpreendida dilatava os olhos, percebia seu corpo mergulhado na confortável felicidade. Não sofria, mas onde estava?

— Joana... Joana... — chamava-se ela docemente. E seu corpo mal respondia devagar, baixinho: Joana.

Os dias foram correndo e ela desejava achar-se mais. Chamava-se agora fortemente e não lhe bastava respirar. A felicidade apagava-a, apagava-a... Já queria sentir-se de novo, mesmo com dor. Mas submergia cada vez mais. Amanhã, adia, amanhã vou-me ver. O novo dia porém perpassava pela sua superfície, leve como uma tarde de estio, mal franzindo seus nervos.

Só não se habituara a dormir. Dormir era cada noite uma aventura, cair da clareza fácil em que vivia para o mesmo mistério, sombrio e fresco, atravessar a escuridão. Morrer e renascer.



VESTIDO PARA DANÇAR, DE SILVANA BELLI, É BRANCO, FLEXÍVEL E EM LINHA EVASÉ. AS MEIAS MUITO FINAS COM RISCAS PRETAS E OS SAPATOS PRATEADOS COMPLETAM UM CONJUNTO BONITO E INVULGAR.

PÁGINA 2

Agora em Lisboa... um verdadeiro talho francês

PÁGINA 3

As sugestões da semana

PÁGINA 4

Actualidades

PÁGINA 5

A leitora é uma empregada estimável?

PÁGINA 8

Os pais e os filhos

Agora em Lisboa...

UM VERDADEIRO TALHO FRANCÊS

Reportagem de Antónia de Sousa

«AGORA EM LISBOA... Um verdadeiro talho francês» — é assim que principia o prospecto bilingue que reclama ao público lisboeta a novidade com cinco meses de existência. Depois do corte de vestuário e cabelo à francesa foi introduzido em Portugal o corte da carne à francesa. E parece que em boa hora, pois a dona de casa passou a ter à sua disposição uma carne de qualidade extra, preparada de forma a chegar ao prato tenro, sem nervos nem gorduras superfluas.

vieram uma vez e acharam mais caro. Passadas duas ou três semanas voltam. Depois de fazer as contas chegam à conclusão de que vale a pena.

Quem é o Leonel?

O prospecto já referido fala de Leonel, do Leonel que estagiou em Fran-

lho da Lourinhã até à idade de fazer o serviço militar.

Mobilizado três vezes não chegou a ir para o Ultramar. Regressou à terra, mas veio para Lisboa, para um talho no mercado do Forno do Tijolo, onde trabalhara nos dias de licença da tropa, principalmente para tirar a carta de condução. — Trabalhei depois no

Por enquanto, só um estabelecimento, ali à R. de S. Sebastião da Pedreira, garante todas estas qualidades, mas tudo indica que dentro em breve a moda pegará e à mesa do consumidor passará a chegar carne totalmente aproveitável. Do consumidor abastado, pois naturalmente a carne tratada dessa forma é mais cara, embora na verdade sala mais barata. Como tudo, aliás. «Quem se veste de ruim pano, veste-se duas vezes no ano», lá diz o povo, que é obrigado a comprar de ruim pano, se quer vestir-se e a adquirir sempre tudo mais caro, a prestações, para algum dia ter alguma coisa.

Com a alimentação não poderia ser diferente a perspectiva. Agora que o bife encareceu por uma medida económica com face dupla — se havia excedente de carne de porco e borrego, por que não se embarateceu esta para promover o seu consumo, em vez de encarecer a qualidade em minoria com objectivo idêntico? — será pouco viável que as classes com menor poder de compra se interessem pela carne de corte francês! Mas a iniciativa tem interesse, que encontrou imediata repercussão numa clientela escolhida, composta principalmente de estrangeiros e portugueses via já dos, conhecedores dos moldes de venda da carne em França.

Preocupação de qualidade: em rua mais central tornar-se-ia num talho como qualquer outro

As peças preparadas encontram-se expostas em pequenos tabuleiros. O seu aspecto é tentador. A primeira impressão, porém, da dona de casa portuguesa é a de se encontrar em face de um talho de pouca frequência, onde lhe tiram o couro e cabelo para pagar as instalações moderníssimas, que não cabem nos moldes tradicionais dos talhos portu-



gueses, e vão muito além dos próprios talhos dos grandes supermercados. Achará também incongruente que um estabelecimento daquela apresentação se encontre localizado em tal rua. Diz, porém, Leonel.

— O talho não está muito bem situado, mas se estivesse numa rua de muito movimento eu não teria tempo para preparar as peças como deve ser e então tornar-se-ia num talho como os outros.

E acrescenta: — Felizmente tem resultado. O cliente torna-se habitual a partir da primeira vez. Sobretudo o cliente francês. O português viajado que conhece bem fica freguês, e o outro limita-se a espreitar e tem medo que seja mais caro. Há casos de clientes que

ca. Não diz que o seu nome completo é Leonel Antunes Pereira, tem 28 anos e casou há dois meses com uma portuguesa. Também não conta que sócio do Talho Francês, foi toureiro amador e não gostava do seu ofício. Hoje considera-o uma arte e as suas mãos hábeis possuem leveza ao cortar qualquer peça de carne.

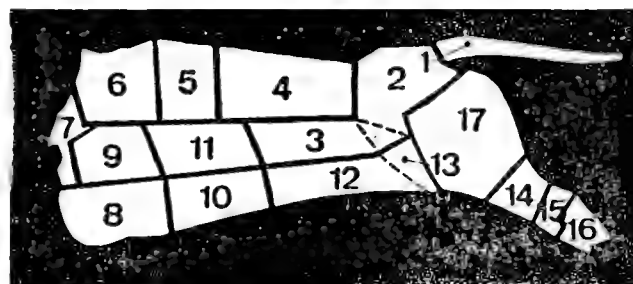
Conta ele:

— Sou da Lourinhã, mas tirei a instrução primária aqui em Lisboa. Só pensava em brincar e então o meu pai castigou-me e enfiou comigo dois anos no campo. Não rendia nada e entretinha os homens. Passava um avião e eu: «Olha que grande avião!»

Pausa para lhe perguntarmos a idade que tinha nessa altura. Doze anos. Quem, aos doze anos, não fica, no campo, extasiado com os grandes aviões? O pai não era dessa opinião e teve com ele uma conversa a sério: «Mas, afinal, que pensas fazer?»

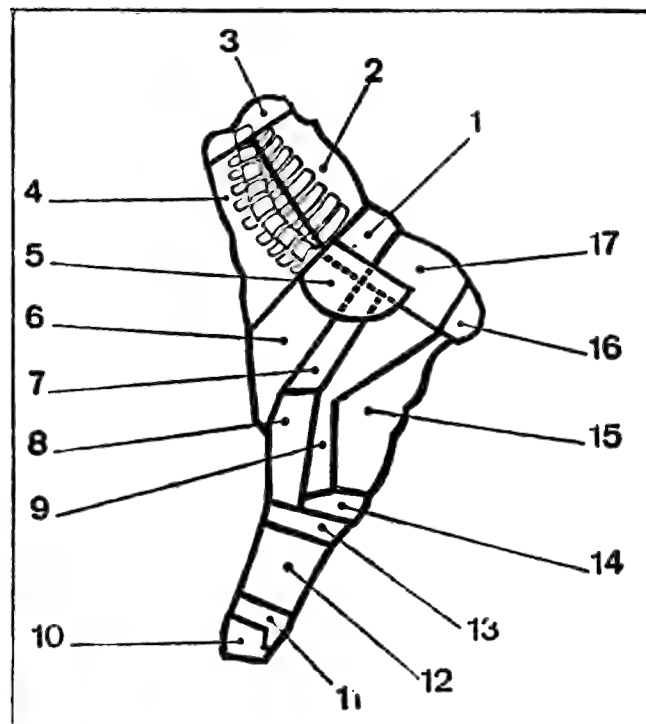
— Em pequeno tinha visto um filme em que entravam toiros. Creio que «Sangue e Arena». A minha paixão eram os toiros... Fui trabalhar para o matadouro e ta-

talho de um supermercado da Baixa, para onde fora emprestado, até que um conhecido me bateu nas costas, um dia, para me dar os parabéns. Parabéns, de quê? «Não estas de novas, então ontem vi-te a tourear!» A mim? E olhe, fiquei a saber que havia uma escola onde ensinavam a



CORTE DO BOI (corte de Paris)

1 — Rabo (para caldo ou guisar); 2 — Alcatra (para rosbife, assar ou bife); 3 — Cheio da aba (para bifes ou grelhar); 4 — Lombo e rosbife (para bifes, rosbife, churrasco ou assar); 5 — Acém redondo (para bifes, grelhados); 6 — Acém comprido (para cozer, guisar ou bifes, fritos); 7 — Cordão do acém (para grelhar ou guisar); 8 — Peito alto e maçã (para cozer); 9 — Aba das costelas sem cobertura (para cozer); 10 — Peito baixo (para cozer ou guisar); 11 — Aba das costelas com cobertura (o melhor para o cozido); 12 — Aba das peles ou aba delgada (para cozer); 13 — Agulha da alcatra (para grelhar ou assar); 14 — Coberta dos nervos do ganso («ossobuco», cozer ou guisar); 15 — Nervos do osso do pato (para cozer); 16 — Osso do pato (para caldo); 17 — Redondo (Poujadouro, para bifes e rosbife; Chã de fora, para assar; Ganso redondo, para assar; Rabadilha (para bifes).



CORTE DA PÁ, desmanhada à parisiense

1 — Coberta do cachaço m/alta (para estufar, cozer ou bifes); 2 — Coberta do cachaço m/baixa (para estufar ou guisar); 3 — Nós do cachaço (para guisar); 4 — Veia grossa (para cozer ou estufar); 5 — Peça da pá que cola ao acém (para cozer); 6 — Coberta da agulha da pá (para picar); 7 — Agulha da pá (para bifes ou assar); 8 — Maçaroca (para cozer); 9 — Espelho interior da pá (para cozer); 10 — Osso do joelho (para geleia); 11 — Nervos do chambão (para cozer); 12 — Chambão, pá (para estufar ou guisar ou ainda «ossobuco» cortado com osso); 13 — Cotovelo (para caldo); 14 — Entrada do chambão (para «consomé»); 15 — Cheio da pá (para bife); 16 — Extremidade (cartilagem, para guisar); 17 — Omoplate ou ponta da pá (para bifes saborosos, tenros).

tourear e fui aprender... Toureei como amador em Amareleja, Cercal do Alentejo, Guarda, Sobral, nas «tentas» do Campo Pequeno, etc.

No Verão de 1966 deixei de trabalhar para me dedicar inteiramente ao toureio. Foi nessa altura que passei uma semana à porta da praça das Caldas da Rainha à espera de oportunidade. Como não deram, desisti. E então comecei a tomar mais gosto pela profissão.

Uma proposta e o estágio em França

— Um cliente lá do supermercado, Jacques Haour, com quem às vezes ia tomar café à hora do almoço, propôs-me sociedade para um talho. Mas eu queria um talho como deve ser. As instalações deste?! Ficaram por oitocentos, novecentos contos. O meu sócio dizia-me para não me importar com

o dinheiro, que ele financiava. Eu tinha pensado ir a França especializar-me, e como no supermercado onde estava não quiseram responsabilizar-se pelo meu regresso, aceitei a proposta. Estive três meses em Sher e outros três em Paris, num talho, matadouro e criação de gado, sendo quinze dias passados na Escola Superior dos Cortadores.

Referimos a dificuldade da língua. Retorquiu-nos:

— Quando fui para França já falava alguma coisa em francês. Aprendi com os clientes. Quando entrava algum estrangeiro procurava ser eu sempre a atender... Comprei um daqueles livrinhos que custam quinze escudos e dei-lhe uma vista de olhos. Foi mais de ouvido que aprendi.

Disse-nos ainda que ao princípio os donos dos outros talhos achavam a ideia uma aventura, mas agora vão por vezes lá para visitar as instalações, as máquinas vindas de França, o espaço frigorífico, etc. Quanto à adopção do corte francês pelos outros talhos observou-nos:

— Têm ido muitos rapazes ao estrangeiro, mas vão principalmente para ver e ver não é a mesma coisa que ter prática!

Sob as suas ordens trabalhavam um empregado e o irmão, além da menina da caixa. Aos dois primeiros está a transmitir tudo o que aprendeu. Como projecto, diz:

— É muito possível que tenha de trazer um homem de França para fazer a «charcuterie».

Observámo-lo a atender clientes. Francesas, claro. Mantém uma conversa fluentemente, como se tivesse muitos anos de França ou estudos.

(Continua na 5.ª página)

MEIA DE VIDRO

APRESENTA NOVIDADES EM FATOS PARA GINÁSTICA E BALLET

Grande variedade em malhas nacionais e estrangeiras e grande novidade de cores em meias para o Outono e Inverno

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

* Se a leitora gosta de Teatro e já viu tudo o que de momento vale a pena ser visto, leia teatro português actual. Temos dramaturgos excelentes, alguns dos quais já tiveram peças representadas. Leia pois Bernardo Santareno, Sttau Monteiro, Luís Francisco Rebelo, Romeu Correia.

As sugestões da semana

* Se aprecia filmes policiais veja «Champagne escandaloso». Talvez se sinta chocada, impressionada, tenha vontade de rir ou até não goste. Mas o filme de Claude Chabrol deixará pelo menos na sua retina uma longa sequência de imagens belíssimas como raramente tem visto no cinema.



IMPERMEAVEL FORRADO E DEBRUADO A PELE SINTÉTICA. MODELO DE CORTI

QUEIJO Tigre

APRESENTA AGORA
O TRADICIONAL
PRATO SUÍÇO
«FONDUE»
PRONTO A SERVIR

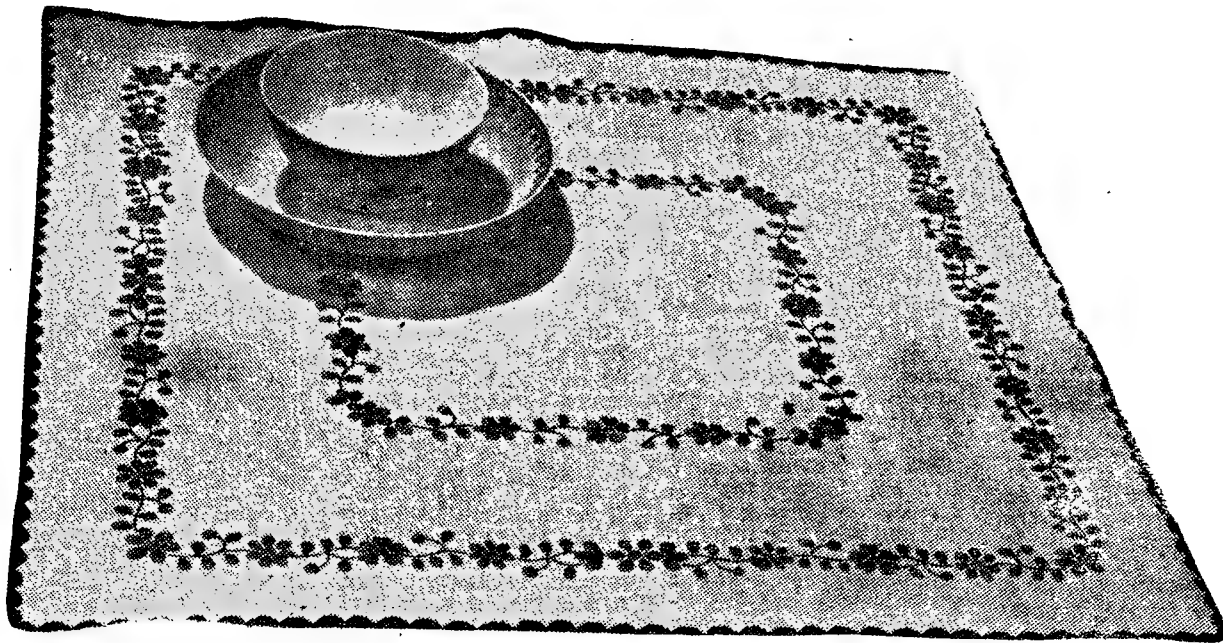
Vem a propósito referirmo-nos a um caso, este ocorrido na Alemanha. Uma senhora pesava cem quilos no ano de 1967. Foi ao médico que lhe prescreveu determinado medicamento, com o qual a senhora começou a dar-se muito bem. Tinha menos apetite, andava bem disposta e ao fim de um ano tinha emagrecido trinta e tal quilos. Claro que durante esse ano tomara regularmente duas pilulas por dia. E depois, de repente, começou a estar mal. Tossia, doía-lhe o peito, sentia uma grande fraqueza,

medo, não podia respirar. Foi ao médico e deu imediatamente entrada num hospital porque estava em grande perigo de vida. Quando tempo depois voltou a casa foi para estar sob vigilância diária do médico. Que tinha acontecido à referida senhora? Simplesmente um endurecimento das artérias pulmonares, que passaram a opôr resistência maior do que habitualmente à passagem do sangue. O coração, em consequência, foi obrigado a fazer um grande esforço. Os próprios músculos cardíacos haviam sofrido deformações.

Bordado de S. Miguel

Desde 1930, data em que uma exposição de indústrias açorianas deu a conhecer ao público de Lisboa o bordado de S. Miguel — também chamado bordado da Ilha Verde — não mais, entre nós, deixou de ser apreciado e copiado. Este bordado é feito em linho branco, fino, com filoseia Ancora, a ponto de matiz e ponto pé de flor, reproduzindo motivos das loiças chinesas decoradas nos tons de azul. Os pontos de matiz executam-se em azul-escuro e azul-mé-

dio n.ºs 508 e 510; os pontos pé de flor são feitos com a linha mais escura. O remate das orlas é sempre feito a ponto de recorte virado para o interior da peça depois de se ter dobrado o tecido para o avesso. O modelo aqui apresentado mede 0,40x0,40 m. O seu desenho importa em 10\$00, que podem ser enviados, em selos do correio, à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57 — Lisboa.



OS MARIDOS «IMPORTANTES» BEBEM DE MAIS

UMA DAS CONSEQUÊNCIAS da sociedade do bem-estar é o grande aumento do consumo de álcool. E a par e passo, como é inevitável, aumenta o número dos alcoólicos. Segundo a revista «Business Week», que o mês passado fez um inquérito sobre o caso, um psicólogo industrial afirma que um americano activo em catorze tem problemas ligados com o hábito da bebida. As causas são numerosas, mas uma delas, curiosa, merece atenção. Quando o trabalho se torna uma droga, dizem os psicólogos americanos, o homem encontra-se cada

vez mais preso e a sua tensão e a sua angústia — quer sempre fazer melhor, tirar mais proveito do trabalho — aumentam com o aumentar da responsabilidade. O dirigente, quando regressa a casa, cansado, não consegue libertar-se das preocupações que continuam a persegui-lo. É um isolado, porque muitas vezes não pode falar dos seus problemas à família. Mas tenta reagir, e então bebe. Assim, vai-se isolando sempre mais.

O álcool, bebido por hábito, acaba por comprometer a saúde, sobretudo porque é tóxico pa-

ra o sistema nervoso. Os seus efeitos são numerosos e complexos, e não dizem somente respeito aos nervos. Sob o aspecto neurológico mostram formas relativamente leves de hiperexcitação e ansiedade, e formas mais sérias, como as disfunções caracterizadas por tremores, alterações de sentidos e, até, alucinações. Não se sabe como tais alterações chegam. Mas as investigações nesse sector são muito intensas. Por exemplo, Michael Collins, do Instituto Psiquiátrico de Nova York, e Gerald Cohen, da Universidade Columbia, também de Nova York,

descobriram, recentemente que o álcool pode formar, ao nível dos tecidos cerebrais, substâncias que pertencem à família de certos alucinogéneos. Esta descoberta abriria uma porta importante à sintomatologia neurológica dos alcoólicos.

De qualquer modo, antes de ser um problema científico, o alcoolismo é problema social gravíssimo. Segundo um inquérito recentemente feito nos Estados Unidos, 5 % das pessoas com lugares de importância na indústria, no comércio e na administração pública está alcoolizada.

A ACADEMIA DE MEDICINA...

(Continuação da 1.ª página)

quantidades de anfetaminas para o tratamento da obesidade, disse o prof. Laroche.

Este tratamento, é eficaz (até 20 kg perdidos em três semanas), mas provoca palpitações, vertigens, uma excessiva excitação do sistema nervoso, perturbações caracteriológicas e por fim perturbações cardíacas, que podem provocar síncope e mesmo, nos casos extremos, a morte.

Considerando em todo o caso que estes trata-

mentos não devem ser totalmente abandonados, mas somente prescritos mais razoavelmente, a Academia mostrou o desejo, adoptado unanimemente, de que o Ministério dos Assuntos Sociais peça às duas ordens dos médicos e dos farmacêuticos, a inserção nos respectivos boletins, de um aviso que chame a atenção sobre os perigos das prescrições abusivas destes medicamentos e sobre as responsabilidades que podem vir a ter em caso de acidente com os doentes assim tratados.

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

CASA AGUIAR

17, Rua do Carmo, 19
LISBOA

Continuam os SALDOS DE BALANÇO

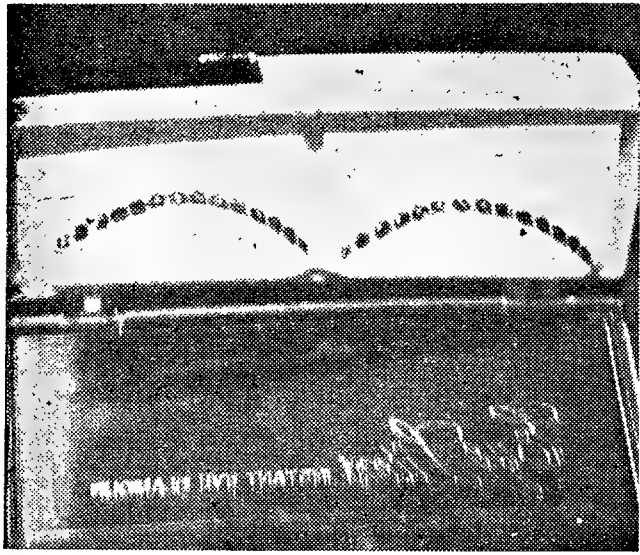
LÃS PARA SENHORAS—LANIFÍCIOS
PARA HOMEM — SEDAS E ALGODÕES — MALHAS — CONFECCÕES
CAMISARIA

e ainda a preços excepcionais — Pronto a vestir

VEJAM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo
JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

VIMOS PARA SI



(Continuação da 1.ª página)

tes «Eye Liters», pois bem gostaria de andar na rua com um aspecto tão falcante... A caixinha que vêm na gravura custa 95\$00 e tem na parte inferior um tubo de cola apropriado e as respectivas instruções de aplicação. É uma novidade com muito interesse. Para o segundo processo, poderemos recorrer às pestanas postiças, feitas de cabelo natural e fios prateados. São muito bonitas, invulgares, mas bastante mais caras: custam 150\$00.

UNHAS PRATEADAS

Essas pestanas, de marca «Girl», fazem bom acompanhamento com um verniz prateado da mesma marca, que se aplica sobre o verniz normal. É uma emulsão de pequeníssimas partículas prateadas, muito resistente e que, sob a luz artificial, brilha de forma intensa. O frasco deste verniz, de bom tamanho, custa 55\$00.

ENTRE UM BAILE E OUTRO

Todas nós ouvimos contar histórias de gente moça que sai de madrugada de um baile, dorme um pouquinho, vai à tarde a um assalto e entra na dança até ao dia seguinte, recomeçando o ciclo que encerra quarta-feira de Cinzas. Não preciso ir ao Rio para passar um Carnaval tão animado: em certos meios lisboetas, e em muitas cidades de província, é frequente este ritmo de vida durante o Carnaval. Os meus aplausos incondicionais; embora tenha sido formiga toda a vida, gosto muito de cigarras. Para refazer o rosto entre um baile e outro, quando não há tempo

para dormir o suficiente, aqui deixamos duas indicações preciosas. Para peles até 30 anos, uma máscara de espuma da marca Placentubex; aplica-se no rosto tal como vêm na gravura. A pele cansada, baça e repuxada basorve toda a espuma e fica, em poucos minutos, completamente recuperada, com o tal ar de porcelana que é o alvo a atingir por todas nós... entre parêntesis, uma palavra de para-



béns ao «designer» da embalagem: é prática, funcional e moderna. Até a rapariga que escolheram para modelo tem cara de gente. Pessoalmente, estamos um pouco fatigadas das seráficas, excelsas e dormientes criaturas que costumam posar para fotografias de produtos de beleza. Esta mocinha está viva, é alegre, comunicante. A máscara de espu-

ma, que dá no mínimo para vinte tratamentos, custa 290\$00.

A outra, da série Revlon, é muito mais cara: custa 450\$00. Falamos nela porque a conhecemos há muitos anos lá fora e só agora se vende entre nós. Este «Wonderlift» está intimamente associado, na nossa memória, à mulher de um diplomata estrangeiro que foi nossa amiga. A pobre senhora não tinha paciência nenhuma para o cortejo de festas, «cocktails» e bailes sumptuosos a que a vida profissional do marido a obrigava. Já não era nova, a saúde não era famosa, o que lhe apeteciam eram saltos rasos e calças compridas. Mas tinha que ser; por isso a Birgitt, meia hora antes de se vestir, aplicava umas gotas desta máscara Revlon de que estamos falando e que tem o poder de envolver o rosto num véu invisível, como se a pele fosse passada a ferro. Durante largas horas ela tinha a certeza de não ter rugas, nem a pele flácida, nem qualquer aparência exterior de cansaço ou de velhice. Por isso a Maria Adelaide ficou contente por saber que já se vende cá este produto: não tem a menor ideia de o comprar (quase quinhentos escudos, já pensaram bem?) mas sabe que há muitas Birgitts para quem estar bonita não é um prazer, mas uma fastidiosa obrigação. Aqui fica a nossa ajuda.

MARIA ADELAIDE

Nota. — Vimos as mascarilhas, as pestanas douradas e o verniz na perfumaria do «drugstore» Sol a Sol, na Avenida da Liberdade; a maquilhagem para os olhos e as máscaras de recuperação em Armada, Rua de Santa Justa, 85. Como sempre esclarecemos estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.



ASTRONAUTA EM FAMÍLIA

O astronauta soviético Vladimir Shatalov, comandante da «Soyuz 4», que realizou o primeiro contacto no espaço com outra cápsula, fotografado recentemente em casa, com a mulher, Muza Andreecuna, e os filhos Igor e Lena.

OS MAIS ELEGANTES DO MUNDO

O realizador de TV Wyatt Cooper e Glória Vanderbilt, que foram eleitos o homem e a mulher mais elegantes do mundo em 1968, por um júri americano perito em assuntos de moda. Na classificação estiveram também os nomes de Ira de Fürstenberg, Filipe de Inglaterra, Barbara Streisand, George Hamilton, etc.



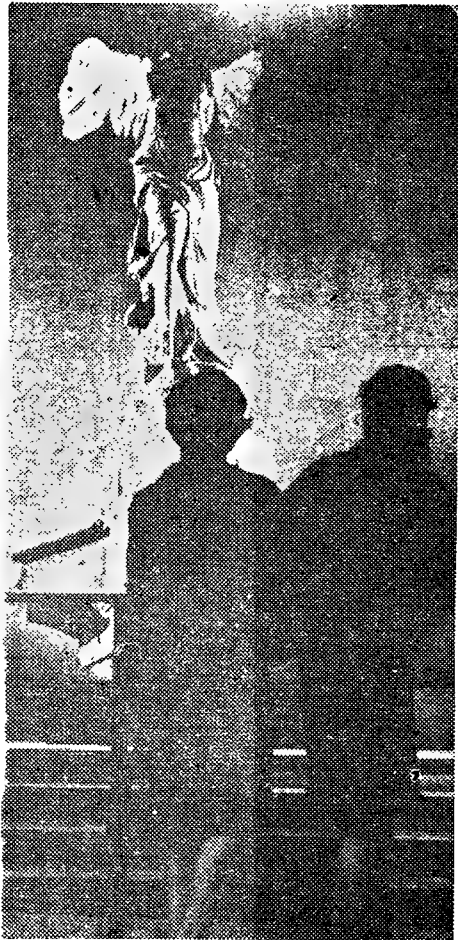
MALRAUX VAI CASAR?

Consta nos meios bem informados que está para breve o casamento do ministro-escritor André Malraux e da escritora Louise de Vilmonin. Madame de Vilmonin será, pois, ao que se diz, a terceira senhora Malraux. A segunda, Josette Clotis, morreu em 1941 num desastre ferroviário e os dois filhos do escritor morreram também num acidente automobilístico em 1961. Só lhe resta uma filha.



OPERADA PELO «BARNARD» RUSSO

A italiana Rita Vigorita foi operada em Moscovo pelo maior operador soviético, Soloviov. A senhora Vigorita, que sofria muito do coração, a ponto de quase não se poder mexer, trabalha agora de novo, alegre e sorridente. «Tenho um coração meio italiano meio russo», declara. Não se trata de uma substituição de órgãos mas da colocação de uma válvula metálica de forma esférica, que regula o funcionamento cardíaco. Na foto, Rita Vigorita e seu marido Giovanni.



O LOUVRE NO METROPOLITANO

«É possível que Paris do ano 2000 recorde Malraux como o homem que tentou levar a arte para a rua, aproximá-la das massas, pôr arte na vida quotidiana da capital francesa», lemos há dias. Isto porque na estação parisiense de Louvre foram colocadas várias cópias das estátuas que o turista nunca deixa de ir visitar pelo menos uma vez, e que o parisiense conhece como os seus dedos. A estação do Louvre é, pois, uma antecâmara do grande museu, e lá estão a receber os visitantes a Vitória de Samotrácia, a deusa Artemisa, um farol, etc.



FOI ÉXITO HÁ 40 ANOS

Esta jovem loira e risonha, parecida com Brigitte Bardot, é americana e foi há pouco tempo espectacularmente recebida em Inglaterra. A jovem em questão, que não é tão jovem como parece à primeira vista (tem cinquenta e sete anos), teve em 1930 grande celebridade como «partenaire» de Fred Astaire. Sim, é Ginger Rogers, a do «Check to Check».



PRONTO A VESTIR
DO NASCER AO CASAR
— SE CASAR — CEDO —
BOM GOSTO — REQUINTE
A PREÇOS ACESSÍVEIS

BALDOS A PARTIR
DE 1.ª FEIRA

BALÃO VERMELHO • GALERIAS STAR • AV. ANT. AUG. AGUIAR, 1-B

UM TALHO FRANCÊS

(Continuação da 2.ª página)

Compreendemos, durante o período em que o observamos e ao movimento da casa, o motivo de não haver aglomerações: os clientes vêm de carro, deixam a nota de encomenda para ir buscar mais tarde ou para mandarem a casa. Clientes que vivem espalhados pela cidade ou têm a residência na linha. As bichas são os papelinhos no espeto, á espera de serem devidamente aviados.

Tabela

Rosbife	62\$80
Paupiettes ...	64\$80
Crepinettes ...	48\$00
Boudin	52\$00
Jambonneau	58\$00
Cuit á lail ...	62\$00
Tournedos ...	72\$40

— Comecei por vender o rosbife a 56\$00, mas verifiquei que depois de tirar todos os nervos acabava por perder dinheiro!

Nomenclatura das peças de carne

— Infelizmente, nunca consegui aprender o nome das peças em português. Cada qual denomina-as á sua maneira. Não é como em França onde há uma escola e todos aprendem o mesmo!



OS ÓCULOS

Muitas mulheres pensam apavoradas que podem ter de usar óculos. É certo que isso dantes era um problema. Agora, porém, há não só as lentes de contacto mas também bonitos óculos de todos os feitios. É só darmos-nos ao trabalho de escolher os que nos ficam melhor. Grace Kelly, antes ainda de ser princesa do Mónaco, apareceu sem complexos com os seus óculos de míope de aros dourados. Sofia Loren seguiu-lhe as pisadas e, depois dela, muitas outras. Aqui têm os óculos de Sofia, os de Soraya e os de Sandie Shaw (ambos de lentes um pouco escuras), os de Patty Pravo.



AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de lentilhas com presunto

INGREDIENTES — 1 chávena de lentilhas — 1 cebola — 1 fatia grossa de presunto magro — 1 colher, das de sopa, de farinha — 3 colheres, das de sopa, de azeite — 1 colher, das de sobremesa, de salsa picada — 1 litro e meio de água — sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com as lentilhas, que devem ter estado de molho desde a véspera, a cebola e o azeite. Quando as lentilhas estiverem bem cozidas, passa-se tudo pelo «passe-vite» e põe-se de novo ao lume. Mistura-se-lhe o presunto cortado em pequenos cubos e a farinha desfeita em caldo morno ou frio. Deixa-se ferver um pouco e tempera-se com sal. No momento de servir junta-se-lhe a salsa picada.

Lombo de porco recheado com ameijoas (Alentejo)

INGREDIENTES — 800 g de lombo de porco — 750 g de ameijoas — 3 gemas de ovos — 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro — 120 g de miolo de pão — 2 dentes de alho — 1 cebola pequena — Leite, sal, pimenta e raspa de noz-moscada.

PREPARAÇÃO — Abre-se o lombo no sentido do comprimento sem o desligar. Bate-se com o martelo dos bifes e tempera-se com os alhos pisados e o sal. Põe-se ao lume 1 colher de margarina e nela se refoga a cebola picada. Separadamente abrem-se as ameijoas e á água que largaram misturam-se uma colher de leite. Junta-se-lhes o miolo de pão e deixa-se embeber. Deita-se na vasilha que tem o refogado. Adicionam-se as gemas de ovos, sal, pimenta, noz-moscada e as ameijoas sem cascas. Ferve um pouco sobre lume brando para enxugar. Deixa-se arrefecer. Recheia-se o lombo com este creme, enrola-se e cose-se com agulha e linha grossa. Aperta-se por fim com um cordel e coloca-se num «pirex». Unta-se com a restante colher de margarina, rega-se com umas colheres de água e leva-se a assar em forno regular. De quando em quando molha-se com água. Serve-se cortado em fatias.

Rosca de passas e nozes

INGREDIENTES — 1 ovo — 3 chávenas de farinha — 5 colheres, das de sopa, de açúcar — 3 colheres, das de chá, de fermento em pó — 3 colheres, das de sopa, de margarina — 1 colher, das de chá, de sal refinado — 1 chávena de uvas passas sem grainhas — 1 chávena de miolo de nozes — Mela chávena de leite.

PREPARAÇÃO — Mistura-se o leite com a margarina derretida e o ovo batido. Juntam-se-lhes os ingredientes secos e amassa-se. Estende-se a massa com o rolo até ter 1 cm. de espessura. Divide-se em duas tiras e formam-se dois rolos que se torcem um no outro e se ligam nas extremidades com o feitiço de uma rosca redonda. Coloca-se em tabuleiro untado. Polvilha-se com açúcar, enfeita-se com bocadinhos de nozes e deixa-se repousar 30 minutos. Leva-se a cozer em forno regular.



1—Durante o dia claro que é agradável ouvir ao telefone uma voz que lhe é querida. Mas pense que a sua conversa pode aborrecer os colegas ou, pelo contrário, fazê-los rir. É pois mais ajuizado evitar esse género de telefonemas ou, pelo menos, não os prolongar. O mesmo acontece com conversas pessoais entre vizinhos de escritório.

2—O patrão é novo e simpático, mas lembre-se de que a sedução não faz parte do trabalho do escritório. É bom pensar que esse terreno não é seguro e raramente termina com o casamento, como nos romances. É mais frequente a empregada ficar numa situação falsa e aborrecida, que deve a todo o preço evitar.

3—Sonhar acordada é mau. O chefe de escritório ou o patrão não gostam disso, até porque esperam com impaciência a carta ou o documento que a leitora está a fazer. Pense que o seu salário corresponde a uma determinada quantidade de trabalho que deve entregar ao patrão.

4—O escritório não é o lugar indicado para corrigir a «maquillage». Pode ir à casa de banho arranjar a cara. Uma mulher que se pinta em público está quase sempre, embora não se dê conta disso, a ser observada por todos os que a rodeiam.

5—Ah, a delicada questão do dinheiro! É pre-

A leitora é uma empregada estimável?

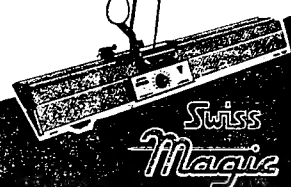
OITO HORAS por dia e cinco dias por semana (pelo menos), isto é, uma boa parte da sua vida, passa-se no escritório. Vale portanto a pena tornar esse tempo o mais agradável possível. Como? Não é difícil. Basta saber o que é preciso fazer ou não fazer para ganhar a simpatia dos outros. Verifique se respeita as seis regras que se seguem e que são a base do saber-viver de uma empregada.

ferível não a abordar. Os problemas dos ordenados fazem quase sempre inimizades, rancores ou rivalidades. Não deve também pedir dinheiro emprestado. A impressão que dá nunca é favorável e cria-lhe obrigações que talvez não sejam desejáveis.

6—Atenção! Minha querida senhora, repare que a observam sem benevolência. É a empregada mais recente e talvez não tenha reparado que está a empurrar um pouco uma das suas colegas. Esteja atenta durante algum tempo à maneira como os serviços funcionam e ao género de relações que existem entre aqueles que a cercam. Evitará assim passos em falso e «gaffes» desagradáveis.

MÁQUINAS DE TRICOTAR SUPERAUTOMÁTICAS

MODELO DUPLO



- Produto da indústria suíça de alta precisão
- Inteiramente metálica
- Garantia e assistência técnica asseguradas por pessoal especializado
- Canelados perfeitos
- Facilidade de manejo

Demonstrações e vendas na LISLAR Sociedade de Equipamentos Domésticos, Lda.

Avenida Duque de Avila, 42 B

Tels. 53 97 32 - 53 77 53 - LISBOA 1

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

RAFAEL BURGUETE, LDA.

LISBOA: R. António Enes, 20-1.º

Tel. 53 50 57

PORTO: Rua Formosa, 172

Tel. 26 90 2

Pretendo receber publicidade e preços

Nome

Morada

Localidade

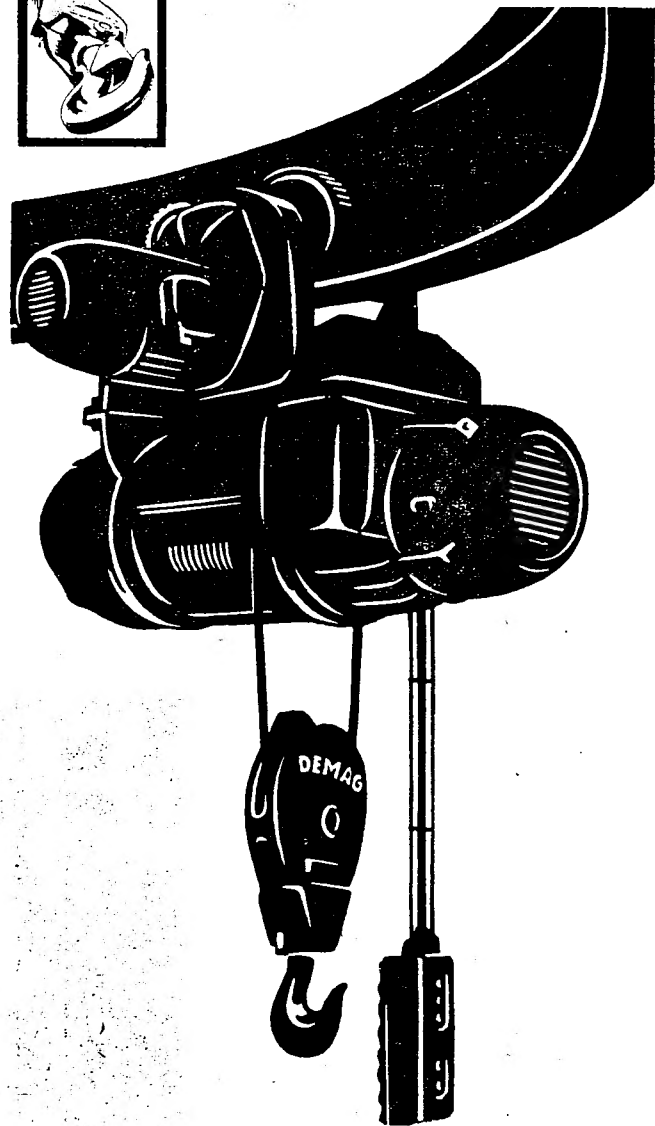
ABAT - JOURS

«JOMAR»
CANDEIEIROS
ATELIER

Rua Antero de Quental,

32-1 — Telef. : 4 22 90

e 53 66 65 — LISBOA-1

DEMAC EQUIPA TODA A INDUSTRIA


Não exija o impossível do seu aparelho «Demag».

No entanto a elevação de cargas até 10 ton não constitui problema para o diferencial eléctrico «Demag».

Características:

Grande velocidade de elevação - fixos e móveis - motor de rotor deslocável: motor + freio - motor e redutor auxiliar para elevação de precisão - engrenagens de dentes helicoidais, trabalhando em banho de óleo, apoiadas sobre rolamentos - acoplamento rotativo e axial elástico - tambor, cabo, roldanas e gato de carga, calculados segundo as mais recentes prescrições internacionais.

Consulte-nos quando tiver problemas de movimentação de cargas. Aconselhar-vos-emos gratuitamente.



**SOCIEDADE COMERCIAL
ROMAR, LDA.**

LISBOA - TRAVESSADA GALÉ, Nº 9. TEL. 635670 / 634061
PORTO - R. DE S. DABANDEIRA, Nº 589 / 603. TEL. 25871 / 32205

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

**AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE**

ROSSIO, 3-2.

TELEF. 369384

PUBLICAÇÕES

«BOLETIM BIBLIOGRÁFICO E INFORMATIVO»

Encontra-se publicado o vol. 8 do «Boletim Bibliográfico e Informativo» do Centro de Investigação Pedagógica da Fundação Calouste Gulbenkian relativo a 1968.

Entre os estudos contam-se alguns de valia como o Ensino Infantil, em Portugal, a Iniciação no Ensino da Língua e Subsídios para uma Bibliografia da Educação e da Instrução Pública do Século XIX Português.

Ainda a informação bibliográfica e a bibliografia analítica e sintética.

«O TRIFEIRO»

Sob o tema «Pelo Porto» e com uma vigorosa obra de Henrique Moreira na capa, saiu o n.º 1 da VI série do «Tripeiro» relativo a Janeiro de 1969.

Destaque-se dos artigos «Uma censura inédita de

ta, e outros de Mário de Meneses sobre «Arquitectura civil portuguesa», e o de Horácio Marçal «Rua Vinte e Sete de Janeiro, precursora da actual Rua da Constituição».

Apresentação e ilustrações apropriadas mantêm os créditos da revista.

«Boletim da Associação Industrial de Angola» — N.º 54.
«Revista BP» — N.ºs 3 e 4.
«Revue d'Iéna» — N.º 5/68.
«Electricidade» — N.º 56.

«Boletim do Grupo Desportivo do Pessoal dos Telefones» — N.º 213.

«A Propriedade Urbana» — N.º 174.

«Fundexport» — N.º 464.

«Engenho» — N.ºs 3/4.

«Boletim da C.P.» — N.º 474.
«Vie Italienne» — N.º 5.

«Capa e Batina» — N.º 21.
«Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra» — N.º 21.

«Boletim de Minas» — Vol. 5 N.º 3.

«Boletim Informativo da Associação Comercial de Lisboa» — N.º 207.

«Boletim de Normalização» — Vol. 17, N.º 4.

«PENÍNSULA», n.º 1

Nova revista de cultura apresenta iniciativa de raro mérito dados os condicionamentos que se impõem presentemente; por isso mais é de apreciar a coragem daqueles que se abalçaram a fazer sair os «cadernos culturais» «Península». O n.º 1 é referente ao mês de Dezembro, com sobriedade e elegância de apresentação e uma colaboração realmente selecta.

A direcção destes Cadernos Culturais é de José de Azevedo, nosso prezado colega de trabalho e J. Santos Chambo e a eles cabe o mérito do equilíbrio da altura da publicação.

Entre a colaboração sa-

lientemos a que se oculta sob o pseudónimo de Félix Cucurull: «Maragall: Portugal e o Iberismo». Ainda a de Juan Eduardo Zúñiga, a de Armando de Castro sobre «A importância do sector público no sistema económico moderno», a de Vamireh Chacon sobre «Marxismo e existencialismo», a de Fernando Segura sobre «Cooperativas escolares», o poema de Urbano Tavares Rodrigues, a de Silva Duarte e a de Hector P. Agosti.

A nova revista auguramos longa vida e muitas prosperidades.

«A GLORIOSA HISTÓRIA DOS MAIS BELOS CASTELOS DE PORTUGAL»

Está publicado o n.º 12 de «A Gloriosa História dos mais belos Castelos de Portugal», obra com texto do prof. dr. Damião Peres e ilustrações do pintor Gouveia Portuense, em edição da Portucalese Editora.

PECARDI-DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA OS VERDADEIROS

SALDOS DE BALANÇO COM DESCONTOS DE 30 a 50 %

EM TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÃO

LOTE DE VELUDOS DE ALGODÃO, C/ 1,20 LARG., METRO 37\$50

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C (ao Chiado) — TELEFONE 32 81 20

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Grupo VII — Concursos para fornecimentos de ampolas vazias, medicamentos e produtos químicos, em 1969.

Até às 17.30 horas do dia 18 do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra às 13.30, as condições para os fornecimentos em referência.

LISBOA, em 5 de Fevereiro de 1969.

O CHEFE DO SERVIÇO

R. C. 7

Missa de sufrágio

Passa no próximo dia 9 de Fevereiro o 8.º aniversário do falecimento do Alf. FERREIRA DE ALMEIDA.

Sufragando a sua alma e a de todos os militares que cumpriram serviço nessa Unidade e tombaram ao Serviço da Pátria, presta-lhes o Regimento de Cavalaria N.º 7 a sua homenagem mandando celebrar uma Missa, pelas 10 horas e 30 minutos na Capela da Memória.

Para assistir ao piedoso acto se convidam todos os familiares e amigos que se queiram associar àquela cerimónia.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de créditos, parte de prédios ou construção (também se aceitam propriedades para venda). CASA LAIRES, Rua do Prato, 291-2.º Dt. (junto P. Figueira) — Telef. 32 54 87 — 37 06 8

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 26/69

Faz-se saber que, no dia 25 de Fevereiro de 1969, pelas 16 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para a «EMPREITADA PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS VIATURAS AUTOMÓVEIS MUNICIPAIS», com a base de licitação de 750 000\$00 (Processo n.º 9/69/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 18 750\$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 29 de Janeiro de 1969.

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM
DINHEIRO**

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telef. 36 74 44/32 31 72
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

FESTAS DO CARNAVAL E AMENDOEIRAS EM FLOR NO ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que realiza nos próximos dias 16 a 18 do corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa ao Algarve, por ocasião das Festas do Carnaval e das Amendoeiras em Flor, incluindo a viagem em comboio de 1.ª classe, com ar condicionado, circuito artístico em autocarro, alojamento e refeições.

Preços da excursão completa

MODALIDADE 1
(Hotel de 1.ª classe A) 840\$00

MODALIDADE 2
(Hotel de 2.ª classe) 700\$00

Para esta excursão admitem-se passageiros só para o percurso de caminho-de-ferro, de Lisboa a Faro e volta, ao preço de 155\$00.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do caminho-de-ferro em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

PEQUENO LORDE



SALDA

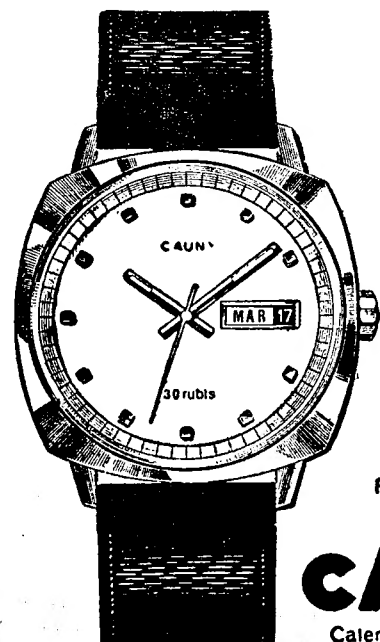
OS RESTOS DAS COLECÇÕES DA ESTAÇÃO. APROVEITE VESTIR OS SEUS FILHOS MAIS BARATO
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 15-A

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

DELEGAÇÃO DE LISBOA

VENDA DE PELES DE OVINOS

Pelas 15 horas do dia 25 do corrente mês, iniciar-se-ão os leilões de peles de ovinos a abater pela Lavoura no Matadouro Municipal de Lisboa, os quais prosseguirão nas terças-feiras seguintes, à mesma hora.



MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDÃO
MAIOR PERFEIÇÃO
MAIOR BELEZA

RELÓGIO SUÍÇO

CAUNY
Calendário Automático

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

CONTABILIDADE POR DECALQUE

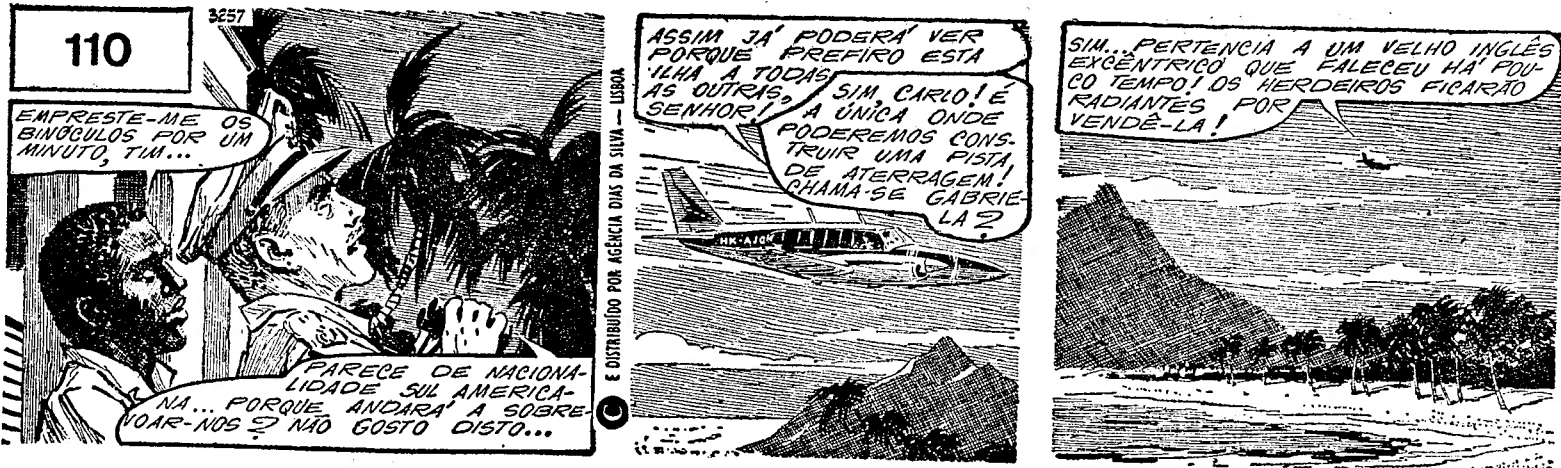
EFICEX KIENZLE

LISBOA: Av. João XXI, 4-A
LEIRIA: Rua Bago Coullinho, 22 e 24
PORTO: Rua Passos Manuel, 228-2.º Dto.

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



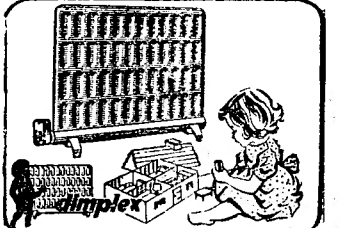
HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Fevereiro de 1939 publicava:

«Reuniu-se em Roma o Grande Conselho fascista, que aprovou uma moção manifestando a sua satisfação pelo último discurso de Hitler e outro de saudação aos combatentes espanhóis e legionários italianos que combatem nas fileiras nacionalistas, em Espanha. A mesma moção leva ao conhecimento de todos que as forças voluntárias do fascismo não abandonarão a partida antes que termine, como deve terminar, pela vitória de Franco.»

dimplex

O Melhor Aquecimento do Mundo



RADIADORES ELÉCTRICOS A ÓLEO COM CONTROLE TERMOSTÁTICO. AVENDA NAS BOAS LOJAS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS RAFAEL BURGUETE, LDA. LISBOA: R. António Enes, 20-1. Tel. 535057. PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902. PEÇA CATALOGO 3 GRÁTIS

LUSTRES

Fazemos novos reparos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro 203 r/c. - Telef. 771639 (Ao Campo Pequeno)

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 5080

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 8924

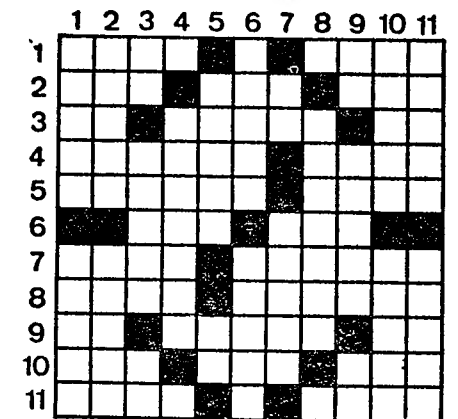
HORIZONTAIS: 1 — Nojo. Bárbaros. 2 — Negativa. Preposição e artigo definido. (pl.). Organização das Nações Unidas. 3 — Sufixo que designa estado. Descerava. Tempo do verbo haver. 4 — Reprimenda. Fechar as asas para descer mais depressa. 5 — Serena. Bebida usada no Peru. 6 — Magnete natural. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 7 — Recrutamento. Primitivamente, qualquer composição musical para ser cantada. 8 — Cidade da Roménia. Penetrai. 9 — Senhor. Advertência. Batráquio. 10 — Preposição. Cólera. Tomba. 11 — Rio da China. Castigo (gir.).

VERTICAIS: 1 — Velha. Afrouxa. 2 — Curesm. Vaguelon. 3 — Cobalto (s. q.) Furia. Pedra de moirho. 4 — Acaninhado. 5 — Sacode. Li. 6 — Diadema. Cesto ou saco tecido de espanto. 7 — Nota musical. Velhaco. 8 — Motivo. 9 — Letra grega. Embeber em iodo. Cobalto (s. q.). 10 — Arranhar com a unha. Marcar o peso do tara em. 11 — Transpirar. Brinquedo (Bros.).

HORIZONTAIS: 1 — Pusera na presença de. 2 — Tombas. Semelhante. 3 — Freguesia do conselho de Guimarães. Pecado. 4 — Chimarra. 5 — Artigo definido. Sisudo. Nota musical. 6 — Pertences. Fecho as asas para descer mais depressa. Basta. 7 — Grande cão de fila. Tira. 8 — Ruído. Preposição. Oceano. 9 — Jibóia Rio de Portugal. 10 — Anuais. Partir em migalhas. 11 — Género de mamíferos anfíbios Querida.

VERTICAIS: 1 — Sorte. Tostam. 2 — Igual. Estampilha. Laço. 3 — Cursos de água natural e abundante. Dançar o samba. 4 — Pronome demonstrativo (pl.). Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do conselho de Agueda. 5 — Gostes muito de. Morada. 6 — Preposição. Terreno cultivado, em Angola. 7 — Educo. Suga o leite materno. 8 — Sarro. Caminhei para cá. 9 — Aguç. Rio de Portugal. 10 — Viscera dupla. Corta-papel. Preposição latina que designa movimento. 11 — Deliciosa. Ave trepadora.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PRO-VERBIO nele inscrito?

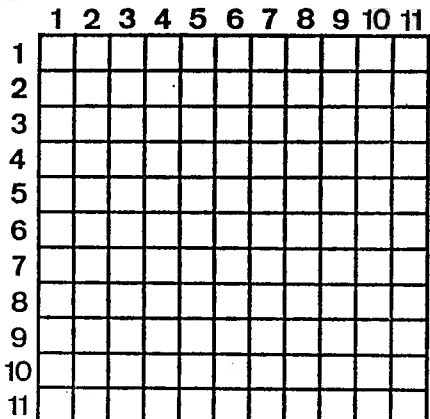


SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5079

HORIZONTAIS: 1 — Recortares. 2 — Alado. Linda. 3 — Sam m. Magas. 4 — Rato. Anãs. 5 — Be. An. 6 — Rea. Mas. Ame. 7 — Em. Narre. AC. 8 — Valas. Sulca. 9 — Ileo. QUEM. 10 — Nas. Vca. Tré. 11 — Erada. Grãos.

VERTICAIS: 1 — Ras. PREVINE. 2 — Elor. Emalor. 3 — Caraba. Lesa. 4 — Odete. NÃO. 5 — Roma. Mas. Vá. 6 — Bar. Ps. 7 — Alma. Srs. Ag. 8 — Riana. Que. 9 — ENGANA. Luta. 10 — Idas. Macero. 11 — Sás. Recames.

Provérbio: QUEM PREVINE NÃO ENGANA.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8924

HORIZONTAIS: 1 — AC. Paris. Fé. 2 — Falir. Motor. 3 — Apear. Piora. 4 — Arre. Laga. 5 — Dio. 6 — Má. Marra. Am. 7 — Errar. Animo. 8 — Reis. Orar. 9 — Ião. Til. Ain. 10 — Cl. Sasão. Na. 11 — Aspas. Iodar.

VERTICAIS: 1 — Afá. América. 2 — Copo. Areais. 3 — Lená. Rio. 4 — Piar. Más. Sã. 5 — Arrador. Tas. 6 — Ir. Vis. 7 — Implora. Lai. 8 — Saia. Ano. O6. 9 — Toga. Iaa. 10 — Fará. Amaina. 11 — Era. Amorar.

DESENGORDURANTE INDUSTRIAL A FRIO

Jizer

Rápido Eficiente Económico

NÃO É CÁUSTICO TÓXICO NEM CORROSIVO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS

Danisol REPRESENTAÇÕES, LDA.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 20, R/C.-D. TELEFS. 453 37 / 53 08 40 LISBOA-1

LICEU

NOCTURNO ENSINO AUDIO-VISUAL EXTERNATO

PAULO DIAS

R. TEN. FERREIRA DURÃO, 37-3.º

65 43 04

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO,

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

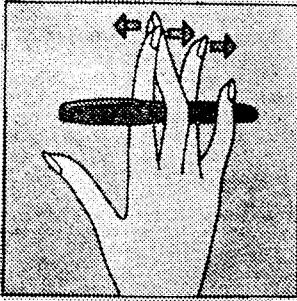
ALUGAM-SE Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria, S. A. R. L. 95 Rua Nova do Almada. 99 LISBOA

ANDARES

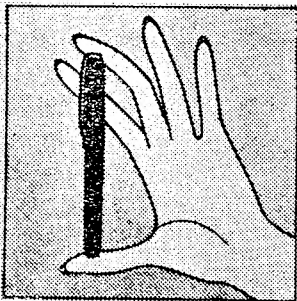
Vendem-se Reboleira, 4 ass. acab. gosto comprador. Telef. 703491

Quando as mãos estão vermelhas

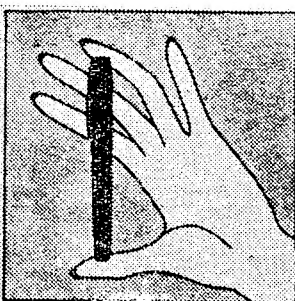
CUIDE um pouco delas. Lave-as só com água tépida. Calce luvas quando sai. Aplique-lhes um bom creme nutritivo. Por fim faça ginástica. Para que? Para melhorar a circulação do sangue, tão prejudicada pelo frio. Como se faz essa ginástica? Com uma simples caneta. Assim:



Coloque a caneta sobre o indicador e o anelar. Deixe o dedo médio passar sobre ela e faça-o mover como um pêndulo, primeiro para a esquerda, depois para a direita. Vinte vezes.



Coloque a caneta verticalmente segurando-a com o polegar e o indicador e faça por a passar (rapidamente) do indicador para o médio sem a deixar cair. Vinte vezes.



Segure ainda a caneta verticalmente, agora entre o polegar e o anelar, solte este último rapidamente sem deixar cair a caneta. Vinte vezes.

A PREPARAÇÃO DOS JOVENS para a vida familiar

A FAMÍLIA MODERNA é «uma empresa» que como tal deve ser gerida por os seus membros. É o que afirma o advogado Dary, militante familiar e representante do Instituto do Consumo. O consumidor, vincá ele, deve ser formado a fim de saber proteger-se e representar o seu papel. É necessário torná-lo consciente da hierarquia das necessidades a fim de que tenda «a orientar finalmente a produção e a distribuição para o consumo em vez de sofrer o movimento oposto».

Esta «formação do consumidor» diz respeito às crianças, não só no futuro para a sua vida de adultos, mas, ao que parece, no presente imediato. Um recente inquérito da I. F. O. P. mostra com efeito a influência das crianças e dos jovens na utilização dos recursos da família.

Eles inspiram 60 por cento das compras familiares ou porque as pedem ou porque as compram com o seu dinheiro de bolso ou porque chamam a atenção dos pais para certos produtos. Muitas crianças dos 8 aos 11 anos fazem «as compras» à mãe: 65 por cento compram produtos de mercearia, 49 por cento legumes, 42 por cento fruta, 41 por cento carne, 18 por cento produtos de «toilette» ou de limpeza da casa. Para mais, escreve o relatório da I. F. O. P., «quando fazem essas compras, as crianças nem sempre têm uma ordem concreta. Muitas vezes é-lhes concedida certa liberdade de escolha. Acontece também serem elas a to-

mar essa liberdade comprando, por exemplo, numa certa categoria de produtos, os que preferem ou gostavam de provar».

Mais um exemplo que mostra bem a importância de uma «preparação para a vida familiar e social».

OS ADULTOS, quer trabalhem como mouros para ganhar o pão nosso de cada dia, quer se divirtam freneticamente para matar o aborrecimento, quer gravitem, claro está, no termo médio, têm sempre pouco tempo para dedicar às crianças. Há então as que ficam em casa sôzinhas porque a mãe vai trabalhar a dias ou no escritório e as que ficam sôzinhas com as criadas (o que é quase o mesmo) porque a mãe tem uma vida social muito intensa, deita-se tarde, levanta-se tardíssimo e raramente janta em casa. Quando janta as crianças não estão presentes porque há visitas.

Muitas vezes renunciamos a dirigir e a controlar a educação dos filhos. Ou por falta de tempo ou por cansaço, mas também muitas vezes por egoísmo. Educar uma criança, segui-la a par e passo, desde a primeira infância, ter paciência para a corrigir, ensinar-lhe a tomar contacto com a vida, cansa-nos mais do que o trabalho do escritório ou da repartição. O rico delega nos outros o papel de educador; o menos rico, o que ganha mensalmente a vida, diz que prefere trabalhar mais e arranjar professores (ou explicadores) ao filho; o pobre verifica muitas vezes a própria insuficiência de preparação e de tempo, perdido que está nas graves preocupações do quotidiano difícil e por vezes ameaçador. E acaba por deixar correr porque tudo se cria e ele próprio viveu um

pouco ao deus-dará quando era criança. Os pais tinham mais que fazer do que dar-lhe atenção.

Isto não é um exagero. Os filhos são a nossa continuação mas nós esquecemos isso facilmente e libertamo-nos deles. Preocupados que estamos em ganhar dinheiro — o tal dinheiro necessário para o essencial e para o acessório — ou até em gozar o mais possível e a nosso modo (uma festa, uma ida ao cinema, um



Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva (Joe), «Barman» do Estoril-Sol

COFFEE GALIANO

- 1 Café muito forte (Tofa)
- 1 dose Galliano
- 1/8 V. O. Constantino

Tudo isto muito quente e por cima cobre-se com Chantilly e por cima umas gotas de Granadine

SAMBA COCKTAIL

- 1/4 de aguardente de cana Pitu
- 1/6 de Xarope de Maracujá
- 1/6 de Dubonnet

Bate-se no Shaker com 3 cubos de gelo e serve-se em taça de cocktail



A operação de Nicoletta

NICOLETTA TOSCA, de seis anos de idade, estava para morrer. A terrível doença que não perdoadava invadira o seu frágil corpo que estava devorando velozmente. Num mês o tumor adquirira o peso de dois quilos. Nicoletta parecia um esqueleto.

Foi então que o professor Lorenzo Sarti, cirurgião do Hospital Infantil de Milão resolveu fazer uma experiência. Extrair o grande tumor que se aninhava no corpo de Nicoletta e já atacara o rim direito, o lobo inferior do pulmão direito e a veia cava inferior.

Tirar um rim e um pouco de pulmão não é uma operação difícil, mas quanto à veia cava, já não é o mesmo. Essa veia é a mais grossa que temos no corpo e não tem, como os rins e os pulmões um duplo. Se é cortada, o sangue de toda a parte inferior do corpo já não pode voltar ao coração e morre-se em poucos minutos. Era pois necessário substituir a veia cava semi destruída pelo tumor por uma veia nova, isto é, era necessário fazer uma transplantação. Como substituto foi arranjado um tubo de teflon, matéria sintética que tem a grande vantagem de não ser sujeita a rejeição. A operação, que se efectuou a 26 de Fevereiro de 1968, durou cinco horas. O professor cortou todas as aderências do tumor. Retirou o rim, a parte inferior do pulmão, um grande pedaço de veia cava. E procedeu à substituição pelo teflon. Nunca se havia tentado nada de semelhante. Só um americano fizera a experiência, mas numa macaca.

Seguiram-se dias de angústia. A menina morreria? Viveria?

Hoje, a onze meses de distância, Nicoletta já vai à escola. Corre com as companheiras durante os recreios, como se nada fosse. E da sua longa aventura no hospital, só guarda uma grande cicatriz em relevo. Disseram-lhe que foi operada à apendicite e ela contenta-se com essa explicação.

CAROCHINHA

Modas juvenis até 20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 194
Tel. 72 67 31